

Anais da
III Semana Acadêmica de
Odontologia da Universidade
Estadual de Ponta Grossa
(SAO-UEPG)

ISSN: 2675-5912

Bom dia,

Cumprimento a professora Fabiana Mansani, Chefe do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde e as demais autoridades presentes na mesa, assim como as presentes em nosso evento. Estendo meus cumprimentos aos meus colegas de curso e todos aqui presentes.

Estar aqui hoje significa honrar um compromisso feito, não só por mim, mas por muitos que aqui passaram e lutaram para que este evento se concretizasse. Não poderia iniciar minha fala sem enaltecer o trabalho de todos e agradecer aos alunos, que trabalharam para realização de não apenas esta edição da Semana Acadêmica, como de todas as pregressas. Estendo meus agradecimentos a todos os patrocinadores e parceiros deste evento, que tiveram grande responsabilidade na realização do mesmo, assim como a nossos valorosos mestres, todos que se dispuseram a ajudar, indicando palestras, avaliando trabalhos, atuando diretamente na organização.

O caminho para chegar até aqui não foi fácil, o que pensávamos ser uma receita a ser seguida se tornou uma experiência desafiadora e complexa! Aprendi que nem todas as expectativas podem ser superadas e que todo trabalho, quando feito em equipe e com seriedade, pode no final se tornar algo bom. É gratificante saber que nosso trabalho em equipe transformou-se neste evento concreto!

Cada detalhe que vocês observarem dentro deste, foi planejado, criado e orquestrado de forma a trazer conhecimento profissional e científico a quem procura. Ver um evento com 16 palestras, 3 hand's on, 2 mini cursos e 2 workshops, significa que nosso evento já cresceu, dobramos o número de patrocinadores, aumentamos o número de parceiros, tivemos mais de 100 trabalhos inscritos de graduação e pós-graduação. Juntos vimos este evento crescer.

Hoje estou aqui representando 34 alunos de graduação e pós-graduação que fizeram parte da realização do que um dia já foi um sonho, nada aqui foi construído sozinho. Nem tudo saiu como planejado, houveram muitos percalços durante o caminho, mas com a ajuda e incentivo de nossos mestres, conseguimos seguir em frente, com a certeza de que não fomos perfeitos, mas demos o nosso melhor e compartilhamos do sentimento de sermos reconhecidos, de sermos grandes, imponentes, assim como é nosso curso e nossa universidade. Para tanto contamos com vocês, alunos, sem a participação e vontade do saber nada que sonharmos será possível!

A todos que fizeram este evento possível, minha profunda gratidão!

Obrigada
Letícia Caroline Condolo
Presidente Discente SAO UEPG

PROGRAMAÇÃO

01/10/2019		
HORÁRIO	AUDITÓRIO 1	AUDITÓRIO 2
08h00	Abertura SAO 2019	Abertura SAO 2019
10h30	Dr. Rogério Margonar A Odontologia Digital ao alcance de todos	Dra. Camila Batista Woiczack Paes A relevância do manejo das doenças infectocontagiosas para o cirurgião-dentista
14h00	Dr. João Gilberto Duda Ortodontia para a Infância-O Presente e Futuro da Clínica de Odontopediatria	Dr. Paulo Sérgio da Silva Santos Tratamento de pacientes oncológicos em odontologia hospitalar
16h	Apresentação de trabalhos científicos	
16h30	Dentística (Hands on)	Dentística (Hands on)
02/10/2019		
HORÁRIO	AUDITÓRIO 1	AUDITÓRIO 2
08h00	Dra. Karima Yustra Karima YustraJaber Jaber Medicina Periodontal	Dra. Milena Bortolotto Felipe Novas perspectivas e tendências da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico
10h30	Dr. Paulo Gabriel Warmling Dentística associada a Periodontia e Harmonização Facial	Dra. Silvia Sgarbi Disfunção Temporomandibular e Dor Facial – Upto date
14h00	Dr. Sergio Vieira Resina composta em dentes anteriores/uma opção “super viável” em um mundo cerâmico	Dr. Carlos Roberto Berger Tratamento Endodôntico em dentes com dificuldades anatômicas
16h	Apresentação de trabalhos científicos	
16h30	Cirurgia Periodontal (hands on)	Cirurgia Periodontal (hands on)
03/10/2019		
HORÁRIO	AUDITÓRIO 1	AUDITÓRIO 2
08h00	Dr. Laurindo Sassi Reconstrução da face	Dr. Luciano Castelucci Reabilitação Oral
10h30	Dra. Grasielle Karpstein Odontologia Legal – do consultório odontológico a prática forense	Dr. Luiz Vicente Lopes Alinhadores Invisíveis
14h00	Dr. Ramon Cesar Godoy Gonçalves Tratamento de dores orofaciais- Cirúrgico e medicamentoso	Dr. Mario Sergio Giorgi Abordagem individualizada no tratamento de halitose
16h	Apresentação de trabalhos científicos	
16h30	Sutura (hands on)	Sutura (hands on)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Docente do Evento

Profa. Dra. Luciana Dorochenko Martins

Presidente Acadêmico do Evento

Leticia Caroline Condolo

PRESIDÊNCIA

Acadêmicos

Isabela Dzulinski

Ana Letícia Mores

Larissa Trojan

Pós-Graduando: Veridiana Silva Campos

CIENTÍFICO

Acadêmicos

Victoria Schlumberger Cachoeira

Falyne Kiratcz

Bruna Caroline Finkler

João Lucas Dziadzio

Gabriella Schmitz Oliveira

Isabela Maria Dos Santos

Pós-Graduando: Cristiane Maucoski

Professora: Dra. Priscila de Camargo Smolarek

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Acadêmicos

Heloísa Carolina Bevervanso

Amanda Priscilla Soistak

Heloísa Forville De Andrade

Gustavo Keller Schemberger

Poliana Alexandra Martinello

Pós-Graduando: Thaís Albach

Professor: Dr. Manoelito Ferreira Silva Junior

ESTRUTURA

Acadêmicos

Valeska Gomes Margraf

Maria Lúcia Ferreira Braga

Letícia Rosa

Gabrielle Gomes Centenaro

Rafael Marques Dos Santos

Letícia Wouk

FINANCEIRO

Acadêmicos

Maria Cecília Carneiro Weinert
Camila Vieira Almeida
Guilherme Gizzi Akutsu
Gabriel Galvão Elbl
Carla Andrejeski Costa
Pós-Graduando: Diego Hortkoff

MARKETING

Acadêmicos

Elisa Aparecida Da Silva Freitas
Mariniella Picone Madureira
Amanda Regina Fischborn
Caique Mariano Pedroso
Ana Julia Gizzi Gonçalves

COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Prof. Dra. Alessandra de Souza Martins
Prof. Dr. Alfonso Sánchez-Ayala
Prof. Dra. Ana Cláudia Rodrigues Chibinski
Prof. Dra. Camila Maggi Maia Silveira
Prof. Dr. César Augusto Galvão Arrais
Prof. Dra. Denise Stadler Wambier
Prof. Dr. Eduardo Bauml Campagnoli
Prof. Dra. Fabiana Bucholdz Teixeira Alves
Prof. Dra. Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla
Prof. Dr. Gibson Luiz Pilatti
Prof. Dra. Gisele Fernandes Dias
Prof. Dra. Juliana Larocca De Geus
Prof. Dra. Letícia Maira Wambier
Prof. Dra. Luciana Dorochenko Martins
Prof. Dr. Luciano Celinski
Prof. Dr. Manoelito Ferreira Silva Junior
Prof. Dr. Marcelo Carlos Bortoluzzi
Prof. Dra. Márcia Helena Baldani Pinto
Prof. Ma. Mariane Aparecida Savi Sanson
Prof. Dra. Nara Hellen Campanha Bombarda
Prof. Dra. Priscila de Camargo Smolarek (Coordenador)
Profa. Dra. Rosana Marques Silva Figueroa
Prof. Dra. Thais Regina Kummer Ferraz
Prof. Dr. Ulisses Coelho

RESUMOS

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM SÍNDROME DA COMBINAÇÃO: RELATO DE CASO

Martinello PA, Batista LL, Urban VM

poliana_martinello@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Paineis

Justificativa: A Síndrome da Combinação ou Síndrome de Kelly é relacionada a pacientes que utilizam prótese total superior e prótese parcial removível inferior de extremidade livre. Ela é caracterizada por reabsorção óssea na porção anterior da maxila, crescimento das tuberosidades, hiperplasia papilar no palato duro, extrusão de dentes antero-inferiores, e perda óssea nas bases das próteses parcial. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o planejamento na reabilitação oral de paciente com sinais clínicos da Síndrome da Combinação e, assim, apresentar uma proposta de tratamento com objetivo de reestabelecer adequada estética, função e fonética. **Relato de Caso:** Paciente I. M. S., gênero feminino, 66 anos de idade, procurou atendimento na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para confecção de ‘prótese inferior’. A paciente relatou utilizar apenas prótese superior há 20 anos, sendo a atual confeccionada há 07 anos, e nunca utilizou prótese inferior. No exame intra-oral, foi observado que a paciente possuía sinais da Síndrome da Combinação, e dessa forma foram realizados modelos de estudo montados em Articulador Semi – Ajustável (ASA) para o planejamento do caso. Constatou-se a necessidade de correção cirúrgica do arco superior por conta do crescimento das tuberosidades, o qual impossibilitava a reabilitação protética, e desta forma foi confeccionado um guia cirúrgico para correta remoção de tecido. Após 3 meses de cicatrização cirúrgica, concluímos o tratamento com a confecção de prótese total superior e prótese parcial removível inferior. **Conclusão:** É de grande importância o correto diagnóstico, planejamento e tratamento da Síndrome da Combinação para obter um resultado que impeça ou diminua a evolução em pacientes que apresentam esta condição e utilizam prótese parcial inferior em oposição a prótese total superior.

Descritores: Prótese total; Prótese parcial removível; Reabilitação.

A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ODONTOLÓGICAS – RELATO DE CASO

Finkler BC, Claudino M, CampagnoliEB

brunafinkler@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Os exames complementares fornecem informações adicionais aos dados obtidos durante a anamnese e exame físico. Dentre os exames laboratoriais, o hemograma avalia as células sanguíneas da série branca e vermelha, contagem de plaquetas, reticulócitos e índices hematológicos. Os dados obtidos neste exame podem indicar a presença de doenças bem como auxiliar na preservação de pacientes previamente diagnosticados. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de um paciente que apresentou uma complicação pós-operatória decorrente de uma doença sistêmica, a qual poderia ter sido evitada com a solicitação de exames complementares. **Relato de Caso:** O caso refere-se a um paciente do gênero masculino, 14 anos, leucoderma, com indicação de exodontia do dente 23, pois este apresentava-se retido e impactado em posição horizontal. Após a finalização do procedimento, ao colocar o paciente na posição sentada, iniciou-se um intenso sangramento nasal e oral. Em virtude do intenso e persistente sangramento, o paciente foi encaminhado imediatamente ao hospital, onde foi realizado um hemograma, entre outros exames e procedimentos. No hemograma inicial, foi observado redução na quantidade de hemoglobina (8,7g/dL), plaquetopenia intensa (11.000/mm³) e presença de blastos com características mielóides. O exame físico geral revelou poliadenopatia cervical bilateral, sem hepatoesplenomegalia. Além disso, hematomas nos membros inferiores também foram observados. Ao exame físico intrabucal, realizado no ambiente hospitalar, foi relatada a presença de sangramento gengival ativo e hipertrofia gengival decorrente da infiltração leucêmica. O diagnóstico foi concluído por meio do mielograma, o qual revelou a presença de leucemia promielocítica aguda. O tratamento proposto foi a quimioterapia em conjunto com o fármaco tretinoína na dosagem de 10 mg. Após 4 sessões de quimioterapia, houve início da remissão da doença, sendo que o paciente está sendo preservado há 7 meses. **Conclusão:** Neste contexto, cabe salientar a importância dos exames complementares para realização de procedimentos cirúrgicos odontológicos, visando evitar complicações futuras.

Descritores: Leucemia Promielocítica Aguda; Contagem de Células Sanguíneas; Cirurgia Bucal.

ABSCESSO ODONTOGÊNICO EM PACIENTE COM GRAVE CARDIOPATIA

Santos LC, Bauer J, Cardoso RC

lorena.chris@hotmail.com

Centro Universitário Unicesumar

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: As infecções odontogênicas pode apresentar-se clinicamente como uma doença localizada de baixa intensidade até as infecções graves, que causam risco a vida do paciente. Esse processo inflamatório se dá através da reação dos tecidos a uma irritação, onde a resposta imune tem papel fundamental na defesa contra agentes infecciosos, à medida que a infecção se torna crônica, o abscesso torna-se agudo, requerendo a intervenção imediata por parte do cirurgião dentista. O tratamento se dá através da remoção da causa através da drenagem cirúrgica e quando necessária a aplicação de antibioticoterapia, com o objetivo de prevenir uma maior disseminação da infecção e seus agentes patogênicos além de proporcionando ao paciente um melhor reparo tecidual. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é discutir: O método de controle do problema, aplicado especialmente ao paciente com doença cardiopática; o plano de tratamento ideal para o caso apresentado; a intervenção cirúrgica realizada. **Relato de caso:** O paciente R.S.S, sexo masculino, com 37 anos de idade, apresenta histórico de doença cardiopática, compareceu a unidade de saúde para avaliação e tratamento, onde sua queixa principal era aumento de volume na face e dor. Na anamnese foram constatadas hipertensão arterial sem tratamento, problema cardiológico sem conhecimento da correta patologia. Negava uso de medicação para controle sistêmico. Relatou aumento de volume progressivo há 30 dias e queixa álgica no elemento 38. Clinicamente havia fratura cervical no elemento 38, e a mucosa alveolar apresentava-se edemaciada. Solicitou-se a realização de exames de imagem (tomografia) inter consulta com o cardiologista e avaliação do pronto socorro cirúrgico. O diagnóstico foi de abscesso dento alveolar. O tratamento realizado consistiu em antibioticoterapia endovenosa, drenagem do abscesso e exodontia do dente 38, sob anestesia geral. Foi realizada a instalação de drenos de penrose. Paciente seguiu em acompanhamento e apresentou boa evolução. **Conclusão:** O atendimento odontológico de paciente com comprometimento cardiovascular necessita de um correto planejamento dos procedimentos clínicos a serem executados, aumentando as chances de sobrevivência do paciente.

Descritores: CommunityDentistry; CoronaryDisease; Abscess.

ACESSO CIRÚRGICO CORONAL NO TRATAMENTO DE FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO OSSO FRONTAL

Semczik IM, Rosa HH, Jabur RO

millenesemczik@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: O acesso coronal é um tratamento cirúrgico que apresenta grande contribuição para tratamento de fraturas dos terços superior e médio da face, proporcionando amplo acesso do sítio da fratura e ótimos resultados estéticos. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho é expor um caso clínico de fratura do osso frontal, após acidente automobilístico, utilizando acesso coronal para exposição da parede anterior do seio frontal e restabelecimento do contorno da região. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 38 anos, diagnosticado, por meio de exame radiográfico e tomografia computadorizada, presença de fratura da parede anterior do seio frontal, após ser vítima de acidente automobilístico. Como tratamento foi instituído incisão coronal, sob anestesia geral, para acesso do seio frontal, optando-se pela estabilização e fixação da fratura reduzida com parafusos de titânio, placas e malha. **Resultados:** Em acompanhamento pós-operatório de 3 meses, foi observado restabelecimento da projeção anteroposterior do osso frontal, verificando-se um bom restabelecimento estético e funcional. **Conclusão:** A incisão coronal fornece excelente acesso para regiões do terço superior e médio do osso frontal, com mínimas complicações e uma melhor previsão estética do procedimento.

Descritores: Osso Frontal; Fixação Interna de Fraturas; Face.

ACHADO IMAGINOLÓGICO DE CANINOS SUPERIORES DE COMPRIMENTO ATÍPICO, COM POSSIBILIDADE DE ASSOCIAÇÃO A SÍNDROME OCULO-FACIO-CARDIO-DENTAL

Abrão VP, Fischborn AR, Andreis JD, Santos-Júnior O, Chioca LR, Franco GCN

vickabrao@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Paineis

Objetivo: Descrever um achado imaginológico com possibilidade de associação à Síndrome oculo-facio-cardio-dental (OFCD), diagnosticada com o auxílio de radiografia panorâmica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, cardiopata, apresenta glaucoma, deslocamento de retina, comprometimento da visão, microfalia, hipermetropia, distímia ocular, catarata, lordose, escoliose, colesterol elevado, sangramento excessivo associado a procedimentos cirúrgicos e síncope constantes. A paciente realizou o exame de imagem para avaliação geral, onde observou-se comprimento atípico dos caninos superiores, estendendo seu ápice entre a parede lateral da fossa nasal e parede anterior do seio maxilar, os caninos inferiores e pré-molares superiores e inferiores também se apresentam maior que o padrão morfológico. **Conclusão:** Através dos achados imaginológicos e história médica, é possível associar com a Síndrome oculo-facio-cardio-dental (OFCD), que é caracterizada por anomalias oculares, faciais, cardíacas e dentárias, e assim encaminhar o paciente para um serviço médico especializado, contribuindo para a melhora na qualidade de vida do indivíduo.

Descritores: Diagnóstico por Imagem, Radiografia Panorâmica, Anomalia Dentária.

ACIDENTE ANATÔMICO ENVOLVENDO PALATO DURO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Silveira ER, Rosa HH, Jabur RO

duda_rogalla@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A infância compreende etapas sucessivas de desenvolvimento, cada uma com suas particularidades. Os acidentes nessas fases, geralmente são considerados inevitáveis e imprevisíveis, porém quase sempre ocorrem como consequência do grau de desenvolvimento da criança, comportamento da família, ocorrência de situações facilitadoras e inexistência de medidas preventivas. Por sua magnitude, os acidentes necessitam ser considerados pelos gestores de saúde pública com atenção proporcional ao impacto que causam na vítima, na família e na sociedade. Reduzir o impacto de lesões, o sofrimento que elas causam e diminuir o risco de complicações ou comprometimentos funcionais por traumas bucais é papel fundamental do cirurgião-dentista, garantindo o bem estar da população. **Objetivos:** O trabalho expõe um caso clínico onde foi realizada a remoção de um lápis penetrante no palato duro em uma criança. **Relato de Caso:** Paciente feminino, 7 anos, compareceu ao Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa apresentando o palato duro perfurado por um lápis. Ao exame clínico, constatou sangramento e no exame radiográfico o não envolvimento de outras estruturas. O corpo estranho foi removido cirurgicamente sob anestesia geral. **Resultados:** Feita a remoção do lápis irrompido na cavidade bucal do paciente, ocorreu boa cicatrização permitindo resultados funcionais de acordo com a dimensão e localização do defeito. **Conclusão:** Por meio de atenção odontológica adequada nos casos de traumatismos infantis na cavidade bucal, agilidade neste tratamento de urgência, planejamento cirúrgico correto e preservação, proporcionará um melhor prognóstico para o paciente.

Descritores: Cavidade oral; palato duro; traumatismo.

ACOMPANHAMENTO DOS BEBÊS AOS SEIS MESES – ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E HÁBITOS DE SUCÇÃO NÃO-NUTRITIVO

Oliveira ME; Pedroso CM; Weinert MCC; Machado NEN; Zander LRM; Alves FBT

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: Aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade, uso da chupeta, mamadeira, diminuindo a estimulação da mama, produzindo menos leite, causando o desmame precoce. Objetivos: Investigar manutenção do aleitamento materno exclusivo, hábitos deletérios em bebês de seis meses participantes de um projeto de extensão. Método: Estudo transversal quantitativo. Amostra realizada com bebês de seis meses do atendimento odontológico da Universidade Estadual de Ponta Grossa, do projeto Saúde Bucal Materno Infantil, dezembro de 2017 a abril de 2019. Aplicação de questionário com questões fechadas, perguntas para as mães relacionadas a amamentação, hábitos deletérios. Coleta realizada por residentes de Odontologia Hospitalar Neonatal, acadêmicos do projeto. Dados compilados, organizados em tabela do programa Excel® 2013, mensuração dos dados através estatística simples. Resultados: Das mães entrevistadas, 305 responderam, 298 questionários respondidos completos, 84,2 % (n=251) amamentam no seio, desse valor, 38,2 % (n=96) aleitamento materno exclusivo, 52% (n=155) uso da mamadeira, 37,6 % (n=112) amamentam no seio e complemento com mamadeira. Hábitos não nutritivos presentes, chupeta o mais frequente, 45,3% (n=135), chupar o dedo 8,4% (n=25). Conclusão: Aleitamento materno exclusivo está baixo, presença dos hábitos deletérios na maioria dos bebês.

Descritores: Saúde bucal; Aleitamento materno; Bebês.

ADESIVO UNIVERSAL CONTENDO COBRE MELHORA A ESTABILIDADE DA INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA APÓS 1 ANO

Hanzen TA, De Paula AM, Matos TP, MalaquiasVP, Gutierrez MF, LoguercioAD

taise.odonto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: a erosão representa um desafio para o clínico pelas alterações morfológicas que dificultam a infiltração dos monômeros resinosos. Adesivos contendo cobre podem ser uma alternativa viável para minimizar a degradação da interface. Objetivos: avaliar o efeito da adição de nanopartículas de cobre em um sistema adesivo universal sobre a atividade antimicrobiana, resistência à tração (RT), sorção de água (SO) e solubilidade (SB), grau de conversão (GC), resistência de união à microtração (RU) e nanoinfiltração (NI) de interfaces resina-dentina hígida e erosionada, nas estratégias adesivas convencional (ER) e autocondicionante (SE). Métodos: o adesivo foi formulado por adição de nanopartículas de cobre em adesivo comercial. A atividade antimicrobiana contra *Streptococcus mutans* foi testada por difusão em ágar. Para RT, os espécimes foram testados após 24 h e 28 dias de armazenamento em água, e durante 56 dias para SO e SB. Para RU, NI e GC, dentes hígidos e erosionados com refrigerante foram tratados aleatoriamente com ou sem adição de cobre no adesivo, no modo ER ou SE. Após restaurados com resina, os espécimes foram seccionados e testados para RU e também para NI, após 24 h e 1 ano de armazenamento em água. Para GC, foram realizadas leituras em espectroscopia Raman. Os dados foram submetidos a análises estatísticas apropriadas ($\alpha = 0,05$). Resultados: a adição de cobre proporcionou atividade antimicrobiana ao adesivo, sem influenciar GC, RT, SO e SB ($p > 0,05$). Além disso, o cobre melhorou os valores de RU e reduziu a NI principalmente em substrato hígido, bem como manteve valores estáveis para RU e NI ao longo de um ano para ambos substratos ($p < 0,05$). Conclusão: além de não influenciar as propriedades mecânicas testadas, o cobre promoveu interfaces de união estáveis especialmente na dentina erosionada, prevenindo a degradação da interface adesiva.

Descritores: Adesivos Dentinários; Cobre; Erosão Dentária.

ALIMENTAÇÃO CARIOGÊNICA COMO RISCO NO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO DE CÁRIE EM BEBÊS ACOMPANHADOS EM UMA COORTE

Franczak LG, Pedroso CM, Weinert MCC, Borsoi MX, Alves FBT

gu_franckzak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Em bebês após o aleitamento materno exclusivo sucede-se a introdução alimentar, bem como também nessa fase acontece a erupção dentária, na qual a falta de higiene bucal predispõe o indivíduo ao risco da doença cárie. **Objetivo:** Analisar a prevalência do uso de alimentos cariogênicos em bebês de um ano de idade, como também observar os hábitos de higiene bucal levando em consideração o risco para o desenvolvimento de lesão cariada. **Métodos:** É um recorte transversal aninhado a um estudo de coorte realizado com recém-nascidos pertencentes ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. A amostra foi composta por bebês de um ano de idade, comparecidos entre os meses de maio de 2018 a maio de 2019. Foi utilizada um questionário semiestruturado e guiado com perguntas relacionadas à alimentação e higiene bucal respondido pela mãe do bebê. Os bebês foram submetidos a um exame clínico para observar a presença de lesão cariada. A coleta foi realizada por residentes e acadêmicos do projeto. Os dados foram coletados e organizados em uma planilha no Microsoft Office Excel® 2013, que após mensuração dos resultados, estes foram apresentados por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). **Resultados:** A amostra totalizou em 184 bebês, os quais 110 (59,7%) fazem o uso de sacarose. Dos 110 bebês, quando avaliada a frequência de consumo dos alimentos cariogênicos, observa-se que os alimentos consumidos são chocolates (15,75%), refrigerantes (12,78) e balas/pirulitos (31,25%). Verificou-se que 16 bebês (8,69%) da amostra não possuem hábitos de higiene bucal. Quanto ao exame clínico realizado, os resultados mostram que dez bebês já possuíam atividade de lesão de cárie em pelo menos um dos dentes presentes na boca. **Conclusão:** Os bebês dessa pesquisa apresentam uma alta frequência da ingestão de alimentos cariogênicos, aumentando-se então o risco da ocorrência de lesão de cárie.

Descritores: Cárie Dental; Bebês; Aleitamento Materno.

ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA DE HEMIMANDÍBULAS DE RATOS OBESOS, SUBMETIDOS A IMPRINTING METABÓLICO, AO LONGO DE GERAÇÕES

Martinello PA, Omar NF, Gomes JR

poliana_martinello@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: Nos últimos anos houve um número crescente de obesos na população, se tornando uma questão mundial de saúde em função das doenças associadas, como diabetes e doenças cardiovasculares, sendo a obesidade amplamente estudada com diferentes abordagens experimentais, entre elas a programação metabólica. A programação metabólica, induzida por meio da redução do número de filhotes com aumento da disponibilidade de leite, pode gerar animais adultos fenotipicamente obesos, podendo esta característica ser hereditária segundo a literatura. Já o cruzamento entre irmãos é outra estratégia que pode acentuar ou potencializar uma determinada característica fenotípica, ao longo de várias gerações, pela ação de mecanismos epigenéticos. **Objetivo:** Sabe-se que alterações epigenéticas alteram a morfologia da hemimandíbula ao longo de gerações, porém, até o momento não se tem estudos do uso concomitante com a programação metabólica, com foco na avaliação morfológica da hemimandíbula, sendo esse o objetivo principal deste trabalho. **Método:** Nesta pesquisa, foram analisados ratos de ninhadas reduzidas com cruzamento consanguíneo das gerações 01, 03, 05, 07 e 09 comparadas com ratos provenientes do cruzamento não consanguíneo de ninhada não reduzida denominado de grupo controle. Para confirmar se os ratos são obesos, foram analisados o peso dos animais, o consumo de ração e o índice de Lee. A análise morfológica das hemimandíbulas foi realizada com auxílio de fotografias das hemimandíbulas removidas, com coordenadas X e Y de 16 pontos de referência localizados no contorno dessas imagens com auxílio do programa Image J, transformadas em um gráfico de dispersão, e comparadas. **Resultado:** As análises mostram que houve alteração morfológica nas hemimandíbulas avaliadas, ao longo das gerações estudadas. **Conclusão:** Os resultados permitiram concluir que, além das alterações já descritas na literatura como preditoras de um possível estado de obesidade também ocorrem alterações significativas na morfologia da hemimandíbula.

Descritores: Mandíbula de rato; Obesidade; Cruzamento consanguíneo.

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE E DA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFERENÇAS ENTRE AS REGIÕES BRASILEIRAS

Gonçalves AJG, Pereira PHS, Monteiro V, Silva-Junior MF, Baldani Pinto MH

anajulia_gizzig@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A avaliação da situação atual das estruturas das unidades de saúde que apresentam serviços odontológicos pode orientar gestores a planejarem políticas públicas que valorizem a acessibilidade da população historicamente desassistidas, e favorecer a redução das disparidades de saúde entre as regiões brasileiras. **Objetivos:** Analisar as condições de acessibilidade e estrutura dos serviços odontológicos de Unidades Básicas de Saúde com Equipe de Saúde Bucal e avaliar as desigualdades regionais. **Métodos:** O estudo quantitativo, transversal e analítico utilizou dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde, referentes à etapa de avaliação externa do II Ciclo do PMAQ-AB, em 2014. Foram analisados os dados referentes ao Módulo I (condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos das UBS) e Módulo V (condições da estrutura, materiais e insumos das unidades com Equipe de Saúde Bucal). Houve realização de análises descritivas e bivariadas conforme as regiões brasileiras através do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Observa-se que o Norte e Nordeste são os estados que apresentam as UBS com pior infraestrutura, o que gera menor acessibilidade aos usuários. Os itens referentes à acessibilidade de pacientes com necessidades especiais estão presentes em uma porcentagem abaixo da esperada em todas as regiões brasileiras, principalmente no Norte e no Nordeste. De um modo geral, nota-se que as UBS possuem a maioria dos instrumentos, insumos e equipamentos odontológicos listados, com menor frequência nas regiões Nordeste e Norte. **Conclusão:** Apesar dos avanços na Saúde Pública, ainda existem barreiras para alcançar um modelo que atenda todas as necessidades dos brasileiros. É possível observar que as diferenças socioeconômicas entre as regiões do país refletem-se nos serviços públicos prestados e na acessibilidade dos moradores das diferentes regiões brasileiras no acesso à atenção primária de saúde bucal.

Descritores: Acessibilidade aos serviços de saúde; Atenção primária à saúde; Saúde bucal.

ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO DE DOR A ANESTESIA TRADICIONAL VS VIBRACIONAL VS COMPUTADORIZADA EM CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS

Schemberger GK, Smolarek PC, Silva LS, Hartman K, Martins P, Chibinski ACR

gustavokschemberger@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A anestesia é um procedimento odontológico em que muitos pacientes relatam dor. Objetivo: investigar a modalidade anestésica que causa menor dor em crianças. Métodos: Foram selecionadas 105 crianças com idade entre 9 e 12 anos, de ambos os sexos e que necessitavam de tratamento odontológico nos dentes posteriores dos quadrantes superiores sob anestesia local e que os responsáveis estivessem de acordo com o termo de consentimento. Foram excluídos pacientes não saudáveis, em uso contínuo de medicamentos, e com alergia a anestesia. Imediatamente antes da anestesia, um envelope preto foi aberto a cada paciente para alocação em um dos 3 grupos: A- anestesia tradicional, B- anestesia vibracional, C- anestesia computadorizada, sendo 35 pacientes em cada grupo. A técnica anestésica terminal infiltrativa foi executada, utilizando anestésico tópico por 60 segundos, após a punção o anestésico foi a uma velocidade de 1 mL por minuto para as três modalidades. Imediatamente após o término da anestesia o paciente foi questionado o quanto doeu a anestesia segundo a escala VAS (0-10) e Wong Baker FACES. Resultados: Os dados foram submetidos a estatística descritiva e teste de Mann-Whitney. Foram analisadas 42 crianças do sexo masculino e 63 do sexo feminino com média de idade de 10,91, não há diferença na autopercepção de dor entre os sexos. Há diferença entre as modalidades tradicional com média±desvio padrão e mediana 1,37±1,43 e 2 (Wong Baker FACES) 1,17±1,29 e 1 (VAS) e a vibracional 2,74±2,52 e 2 (Wong Baker FACES), 2,48±2,11 e 2 (VAS) com diferença de $p=0,018$ (Wong Baker FACES) e $p=0,006$ (VAS). E a tradicional e a computadorizada 2,57±2,35 e 2 (Wong Baker FACES) e 2,02±1,97 e 2 (VAS). Conclusão: Nestas condições, a anestesia tradicional é a modalidade que oferece menor autopercepção de dor em comparação a vibracional e computadorizada.

Descritores: Odontopediatria; Anestesia Local; Percepção da Dor.

ANÁLISE DE GESSOS ODONTOLÓGICOS PARA APLICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Alves MRS, RiveiroJL

marianaregilio@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: O gesso odontológico é de grande importância e muito utilizado na Odontologia. Uma das dificuldades enfrentadas é o descarte desses modelos. A sensibilização e a procura por um equilíbrio ecológico e sustentável do planeta, tomaram conta de inúmeras partes do mundo, sempre à procura de pesquisas e maneiras de como manter o local em que vivemos mais ecológico. Objetivos: Analisar e caracterizar gessos odontológicos de diferentes marcas e tipos utilizando FEG (Field EmissionGun) e o EDS (Energy DispersionSpectroscopy), para posteriormente determinar formas de reutilizar esse material. Métodos: Sete tipos de gesso foram escolhidos de forma aleatória, e três análises foram realizadas, a primeira a partir do gesso não manipulado, a segunda do gesso manipulado com água e a terceiro por meio de gesso após desidratação em estufa por 24 horas em 50°C. Resultados: É possível a comparação dos diversos gessos e a percepção das diferenças encontradas para cada análise, e para cada amostra, estudando maneiras de reutilizar esse material. Conclusão: A reutilização do gesso pode fornecer uma inovação tecnológica de baixo custo, diminuindo lixo biológico e reduzindo os gastos com materiais odontológicos.

Descritores: Gesso; Reciclagem; Microscopia.

ANÁLISE DE RESISTÊNCIA FLEXURAL EM RESINA COMPOSTA APÓS MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO

Kuchiniski CT, Calixto AL, Loguercio AD, Terra RMO.

camiturrak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Poder utilizar um material com um custo inferior, de uma mesma qualidade clínica. **Objetivo:** Analisar a complementação de técnicas de polimerização na melhora das propriedades mecânicas de resistência flexural de resinas compostas, comparando-se a utilização da fotopolimerização convencional com o uso de meios complementares de polimerização como a autoclave e o microondas. **Metodologia:** Foram confeccionadas 10 barras de resinas compostas com auxílio de matriz metálica com as dimensões 25x3x3mm. Os grupos foram definidos como: OL, grupo controle, resina Opallis lab (FGM), de uso laboratorial sendo polimerizadas em forno Kataluz; VF, resina composta de uso direto Vitra (FGM), fotopolimerizada por 40s; VA, Vitra, fotopolimerizada por 40s associada à autoclave durante 20min e VM, Vitra, fotopolimerizada por 40s e complementada com o microondas durante 5min. **Resultados:** Para o teste foi utilizado a máquina de ensaio universal Autograph AG-I e analisado pelo teste estatístico ANOVA 2. **Conclusão:** Com base nos resultados concluímos que o teste de resistência flexural apresentou que a resina associada ao microondas e a autoclave apresentaram valores superiores à resina laboratorial, sendo estatisticamente semelhantes; a resina de uso laboratorial é superior do que a resina direta apenas fotoativada.

Descritores: Resistência flexural; Resina composta; Polimerização.

ANÁLISE DO TRABALHO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO SOCIOASSISTENCIAL DE PONTA GROSSA

Pereira JGV, Matias LP, Machado NEN, Moreira F, Simionatto M, Maciel MAS

josegabriel-volt@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: As doenças bucais causam impacto negativo na qualidade de vida. A educação em saúde favorece os cuidados com a higiene oral e prevenção dessas doenças. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do evento de extensão: Orientações e oficinas educativas para prevenção de cárie dental e doença periodontal pelo índice de O’Leary. **Metodologia:** O evento ocorreu de agosto de 2018 a julho de 2019 na Escola Profissional Piamartina Instituto João XXIII com participação de crianças e adolescentes, usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que funciona neste local. Trabalhou-se saúde bucal na forma de oficinas demonstrativas e teórico-práticas. Os participantes estavam distribuídos em quatro grupos: I e II (2018), III e IV (2019). Empregou-se a técnica de O’Leary para determinação do índice de placas bacterianas aderidas aos dentes (biofilme), no início e após término do evento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Parecer nº 2.896.932/2018). **Resultados:** Participaram 62 usuários do SCFV com idade entre 5-12 anos (9 ± 2), grupos I e II, e 10-13 anos (12 ± 1), grupos III e IV. O índice de O’Leary apontou que a educação em saúde bucal apresentou melhores resultados nos grupos com menor idade, com redução do biofilme ($95,2\pm 12,0\%$ para $69,8\pm 24,7\%$). O mesmo não foi observado nos grupos III e IV ($70,8\pm 24,2\%$ para $71,4\pm 23,4\%$). Entretanto, índices adequados ($<25,0\%$) não foram atingidos. **Conclusão:** A educação em saúde bucal deve ser iniciada precocemente entre os escolares, de forma contínua para que se promova bons hábitos de higiene e conseqüente saúde bucal. O SCFV, enquanto promotor de educação comunitária, apresenta potencial de mudanças nos determinantes de saúde dos usuários tornando-se imprescindível a continuidade das ações para se atinja os resultados almejados.

Descritores: Promoção da Saúde; Biofilme dentário; Educação em Saúde Bucal.

ANATOMIA DO DESDENTADO E SEU IMPACTO NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS

Togami LG, Souza FCP, Bombarda NHC, Samra APB, Pinheiro LOB

togmiluana@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Realizou-se uma revisão integradora de literatura a partir da seleção não sistemática de textos em língua portuguesa, sem limite de datas, relacionados ao tema: anatomia do paciente edêntulo e sua influência na confecção de próteses totais. A área que adapta a prótese total chama-se área basal, constituída por osso recoberto por fibromucosa que, segundo região, é composta de tecido conjuntivo denso ou frouxo, ou preenchido por fibras elásticas. A perda dentária provoca modificações na cavidade oral e suas estruturas adjacentes. É necessário entendê-las para que se possa confeccionar próteses totais com retenção, suporte e estabilidade. A capacidade de resistência da mandíbula às forças oclusais é menor que na maxila, devido à área total de suporte aproveitável. O exame clínico e radiográfico possibilitam a identificação de aspectos relacionados ao formato dos maxilares (tamanho, geometria, profundidade da abóboda palatina); ao grau de reabsorção do rebordo, que pode ocasionar maior proximidade com forames e desarmonia de tamanho dos arcos; diminuição do espaço inter-arcos devido ao rebaixamento do seio maxilar; relação angular entre o palato duro e mole; qualidade da fibromucosa de revestimento; relacionamento das estruturas para protéticas como inserção de freios, bridas e músculos da face e pescoço localizados próximos a região periférica das próteses ou ainda acomodados na face externa (polido) das mesmas (músculos intrínsecos da língua, músculo bucinador e orbicular dos lábios). Mesmo com o advento da odontologia digital, o conhecimento das estruturas anatômicas e a moldagem funcional da área basal ainda são indispensáveis, visto que o escaneamento da mucosa que reveste a área chapeável continua tecnicamente impossível. O profissional precisa de um olhar criterioso, bom conhecimento sobre anatomia da face para que todas as variações sejam respeitadas, e realizar uma moldagem cuidadosa para possibilitar um planejamento que integre a ação dessas estruturas e restabeleça a saúde bucal e geral do paciente.

Descritores: Anatomia; Arcada edêntula; Prótese total.

APRESENTAÇÃO DE UM GUIA SEQUENCIAL PARA LAUDO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Bittarello F, Chioca LR, Andreis JD, Mecca LEA, Fischborn AR, Franco GCN
Bittarello.felipe@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa A radiografia panorâmica está presente no cotidiano odontológico, desde a avaliação inicial de pacientes, planejamento e acompanhamento de tratamentos, assim como no diagnóstico de possíveis alterações. Embora sua camada de imagem seja focada para estruturas dento-alveolares de maxila e mandíbula, o seu laudo deve conter informações de uma ampla gama de aspectos considerados normais, condições de alterações da normalidade e lesões. É importante ressaltar a obrigatoriedade da emissão do laudo radiográfico juntamente com o exame realizado, servindo como auxílio no planejamento e diagnóstico odontológico, além de ser considerado um documento legal. **Objetivos** Neste sentido, o objetivo do trabalho é a apresentar um guia com sugestões para sequência de laudo de radiografias panorâmicas. **Métodos** Foi realizada revisão bibliográfica, ponderando as características das radiografias panorâmicas, estruturas e condições que podem ser avaliadas, limitações inerentes à técnica, assim como os aspectos éticos e legais relacionados à emissão de laudos radiográficos. **Resultados** Diante disso, foi realizada a sugestão de uma sequência de laudo radiográfico. Essa foi dividida em 3 sessões contendo as estruturas e condições que podem ser observadas, sendo elas: sessão 1 – Caracterização Odontológica, sessão 2 – Avaliação Dentária e sessão 3 – Avaliações Específicas. Essas sessões são subdivididas em questões específicas em uma sequência lógica de laudo. **Conclusão** Sendo obrigatória a emissão de laudo radiográfico, o guia com sugestões para sequência de laudo radiográfico de radiografias panorâmicas apresentado no presente trabalho, poderá auxiliar o profissional no momento da avaliação de radiografias panorâmicas e redação do laudo, a fim de evitar que alguma região ou condição passe despercebida.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Diagnóstico por Imagem; Diagnóstico.

ARTROCENTESE COMO FORMA DE TRATAMENTO EM PACIENTES COM TRAVAMENTO BUCAL FECHADO DEVIDO À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

BorszczLH, Oliveira FB, Cardoso RB.

laurahborszcz@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Uma alternativa de tratamento para casos de limitação de abertura bucal de ordem articular é a artrocentese, procedimento cirúrgico, minimamente invasivo, realizado sob anestesia geral, na qual consiste na lavagem da articulação temporomandibular (ATM), sem visão direta da mesma, por meio de inserção de agulhas e irrigação com soluções, com a finalidade primária de eliminar tecidos necrosados, resíduos de sangue e mediadores da inflamação. Busca-se, também, melhorar a interação disco condilo-mandibular, possibilitando, assim, melhora da abertura bucal máxima, alívio da dor e retomada de função. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente com travamento bucal fechado e a importância da artrocentese nesses casos. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 19 anos de idade, compareceu ao hospital com queixa principal de travamento mandibular fechado e dor bilateral na articulação temporomandibular. A mesma não apresentava histórico de trauma que justificasse uma capsulite traumática porém relatava disfunção temporomandibular não tratada anteriormente. Ao exame físico apresentou limitação de abertura bucal, dor à palpação na região pré-auricular bilateralmente e dificuldade em realizar movimento de lateralidade para a esquerda. Foi proposto tratamento por meio da artrocentese, visando tratar o quadro agudo de travamento bucal fechado e posteriormente o quadro clínico da disfunção temporomandibular através do uso de placa miorrelaxante. **Resultados:** Não houve intercorrências no procedimento, mostrando-se viável e eficaz em restabelecer a mobilidade mandibular, abertura bucal e diminuição do quadro álgico. **Conclusão:** Conclui-se que, a artrocentese é um procedimento é caracterizado como minimamente invasivo, de alta eficácia e baixa morbidade, sendo uma alternativa eficaz nesses casos.

Descritores: Artrocentese; Transtornos da articulação; Temporomandibular; Articulação temporomandibular.

ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL: INFORMAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luz MC, Pacheco EC, Silva Junior MF, Baldani MH

mi.c.luz@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: As mulheres são as principais usuárias do SUS, sendo as gestantes consideradas um grupo estratégico para a aplicação de programas educativos. **Objetivos:** O objetivo é realizar um diagnóstico situacional sobre os cuidados odontológicos e o nível de informação sobre saúde bucal na atenção materno-infantil, utilizando dados secundários da etapa de avaliação externa do segundo ciclo do PMAQ-AB (2013/2014). **Métodos:** A pesquisa envolve gestantes ou mulheres que possuíam filhos com até dois anos de idade, compondo uma amostra de 13020 pessoas. As informações para análise foram coletadas a partir de um instrumento/formulário e os dados foram tabulados em Excel, sendo posteriormente analisados no software SPSS 23.0. **Resultados:** Dentre os resultados do presente estudo, apenas 36,1% das mulheres realizaram o pré-natal odontológico, no entanto, 82,8% mostrou-se satisfeita com a UBS e 90,8% das crianças recebeu amamentação exclusivamente no peito até pelo menos os 6 meses. **Conclusão:** Embora existam falhas, o serviço prestado pelo SUS mostrou-se satisfatório em diversos pontos.

Descritores: Gestante; Saúde Bucal; Atenção Odontológica; Pré-natal.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A PACIENTE COM DISTÚRBIO HEMATOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Martins PRD, Ruppel C, Taques L, Nardino MCS, Campagnoli EB

paula_diasmartins@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Diferentes alterações hematológicas podem desencadear sangramentos espontâneos na cavidade bucal, principalmente quando há diminuição significativa no número de plaquetas. Logo, o cirurgião-dentista deve saber conduzir pacientes que apresentem quadros de plaquetopenia. Objetivos: Apresentar, por meio de caso clínico, a conduta odontológica, junto à equipe multiprofissional em ambiente hospitalar, frente a um quadro de sangramento gengival devido a uma desordem hematológica. Relato de Caso: Paciente masculino, 66 anos, residente do município de Ponta Grossa, estava, há um ano, sob acompanhamento médico em razão de uma desordem hematológica não esclarecida. Em abril de 2019, apresentou quadro de epistaxe bilateral, sangramento gengival importante e pancitopenia, sendo levado ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais com necessidade de transfusão de concentrado de hemácias, plaquetas e plasma. A principal hipótese diagnóstica estabelecida pela equipe médica foi de Mieloma Múltiplo. Durante a avaliação odontológica, notou-se intenso sangramento gengival, o qual não cessava com uso de compressão com gaze. Além disso, o coagulograma apresentou valores alterados de forma significativa no tempo de protrombina (17,8 e 20,8 segundos), tempo de tromboplastina parcial ativada (73,3 e 169,1 segundos) e plaquetas (variou de 60.000 até 97.000). Após discussão com a equipe multiprofissional, optou-se por utilizar pasta de ácido tranexâmico com soro fisiológico de forma tópica associado ao uso intravenoso (indicado pela equipe médica), sendo possível conter o sangramento gengival e obter hemostasia. O paciente foi acompanhado diariamente até ser transferido para a especialidade de Hematologia do Hospital Erasto Gaertner. Resultados: A atuação do cirurgião-dentista em conjunto com a equipe multiprofissional foi efetiva no controle do quadro clínico de sangramento gengival do paciente. Conclusão: A conduta odontológica em ambiente hospitalar deve ser discutida com a equipe multiprofissional e o cirurgião-dentista deve dominar o conhecimento sobre coagulopatias, suas manifestações bucais e condutas.

Descritores: Hemorragia gengival; Ácido tranexâmico; Hematologia.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Weinert MCC, Pedrosa CM, Borsoi MX, Zander LRM, Diniz AR, Alves FBT

maria.weinert@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Paineis

Justificativa: A reorganização dos serviços de saúde vinculada ao programa Humaniza SUS possibilita o cuidado multiprofissional do indivíduo. Neste sentido, a inclusão do cirurgião-dentista (CD) nas equipes visa somar esforços para o alcance da integralidade da atenção nos primeiros 1000 dias aos cuidados materno-infantil. **Objetivos:** Este relato objetiva contar a experiência de atuação de acadêmicos de odontologia no projeto junto aos residentes em hospital, pertencente ao Sistema Único de Saúde do Paraná. **Relato de Experiência:** As atividades do projeto englobam a atuação em ambulatório de gestantes de alto risco no pré-natal, na UTI neonatal e pediátrica, centro cirúrgico e/ou sala de parto, alojamento conjunto (puerpério e unidade Canguru), unidade de cuidados intermediários neonatais e ambulatório clínico pós-natal com acompanhamento das crianças até os dois anos de idade. A atuação nesses setores exige do CD competências básicas e complexas, que muitas vezes não são abordadas em seu processo de formação, incluindo o manejo de gestantes, RN e puérperas. Assim exige do CD constante aprofundamento científico e clínico, que por sua vez oferece a atenção odontológica a um público que frequentemente é apontado na literatura como resistente a tal prática. Dentre as recomendações salienta-se que o manejo do paciente na equipe interdisciplinar requer uma abordagem única, mas que seja centrada em uma proposição integrada a fim de contribuir com a resolução clínica do paciente. **Resultados:** A Odontologia neonatal mostra possuir atuação dentro de sua especificidade, unido a equipe multiprofissional, na qual visa promover melhoria da qualidade do atendimento prestado ao binômio mãe-filho. **Conclusão:** A participação junto a residência em Odontologia neonatal oferece ao CD uma vivência diferenciada da realidade clínica ambulatorial, acentuando as relações Inter profissionais, permitindo a interlocução e oferecendo atendimento integral e humanizado para gestantes, puérperas, e primeiríssima infância

Descritores: Gestantes; Recém-nascidos; Odontologia.

AUMENTO DE VOLUME EM GENGIVA: DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Ferreira TR, CampagnoliEB

thiago2008roberto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Aumentos de volume em gengiva são comumente encontrados na prática odontológica. Os mais comuns são processos proliferativos não-neoplásicos, geralmente ocasionados por trauma ou decorrentes de processos inflamatórios. Porém, neoplasias benignas e tumores odontogênicos periféricos podem entrar no diagnóstico diferencial. Clinicamente, estas lesões podem se apresentar de formas similares, necessitando do conhecimento de seus diagnósticos diferenciais e com a confirmação do exame histopatológico da lesão, para se chegar ao diagnóstico correto. Objetivos: Relatar um caso clínico de aumento de volume em gengiva e destacar a importância do diagnóstico diferencial. Relato de Caso: Paciente P.B; Sexo feminino, 21 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Estomatologia da UEPG com queixa de aumento de volume na gengiva. Ao exame físico intrabucal, foi visualizada uma lesão papular na região retrocanina da mandíbula, de base séssil, consistência fibrosa, superfície rugosa, com aproximadamente 4mm de diâmetro, assintomática e com tempo de evolução de 3 meses. As hipóteses de diagnóstico foram Hiperplasia Fibrosa Inflamatória ou Fibroma de Células Gigantes. Foi realizada a biópsia excisional da lesão. O laudo histopatológico revelou epitélio pavimentoso estratificado hiperplásico e um tecido conjuntivo densamente colagenizado; além da presença de infiltrado inflamatório crônico, confirmando o diagnóstico de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória. Na preservação houve ausência de recidiva. Resultados: A importância do diagnóstico diferencial em Estomatologia destaca a correlação do exame clínico ao exame microscópico da lesão. Os diagnósticos diferenciais de um aumento de volume em gengiva incluem lesão periférica de células gigantes, granuloma piogênico, fibroma de células gigantes, fibroma ossificante periférico, hiperplasia fibrosa inflamatória e, mais raramente, lesões neoplásicas. Conclusão: O cirurgião-dentista deve estar apto ao diagnóstico correto destas lesões, para que o tratamento e preservação sejam adequados.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Medicina Bucal; Diagnóstico Diferencial.

AUMENTO GENGIVAL RELACIONADO AO BLOQUEADOR DO CANAL DE CÁLCIO BESILATO DE ANLODIPINO: RELATO DE CASO.

Pedroso TAA, Tozetto NM, GoirisFA

thaynaraalvespedroso@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Aumento gengival relacionado à medicamentos é uma alteração pouco vista no dia-a-dia clínico. Ocorre devido ao uso de três grupos farmacológicos: anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores dos canais de cálcio. A utilização do inibidor de canal de cálcio (Besilato de Anlodipino) é fator etiológico para ocorrência do aumento da matriz extracelular. Objetivos: Relatar o caso de crescimento gengival relacionado ao bloqueador de canal de cálcio (besilato de anlodipino) e apresentar o tratamento periodontal realizado. Relato de Caso: Paciente I.R. S., 48 anos, sexo masculino, procurou a clínica da Universidade Estadual de Ponta Grossa, queixando-se “quero fazer coroa e me encaminharam para raspagem”. Relatou ter hipertensão arterial controlada com Besilato de Anlodipino 10mg. No exame clínico foi observado aumento gengival na região antero-inferior. Analisado o caso estabeleceu-se o diagnóstico como periodontite estágio II com aumento gengival relacionado ao medicamento. O plano de tratamento inicial estabelecido foi periodontal básico. Após 20 dias, constatou-se regressão mínima, então optou-se pela cirurgia periodontal. A primeira alternativa foi gengivectomia, porém devido a perda óssea alveolar, alterou-se para retalho Widman modificado. Assim, favoreceu retirada do tecido excedente e instrumentação à campo aberto. Após dois meses, em retorno, verificou-se pequena recidiva, devido ao contínuo uso do medicamento, que foi corrigida com cirurgia estética: gengivectomia. Resultados: Após sete dias do segundo procedimento, o paciente retornou sem sintomatologia, com posicionamento correto do tecido favorecendo estética e higienização. Conclusão: Apesar da baixa porcentagem da reação adversa ser causada pelo uso do medicamento, o aparecimento da alteração está em crescente ascensão. Sendo assim, o caso contribui e evidencia a importância do diagnóstico e do tratamento para reestabelecer a saúde periodontal.

Descritores: Anlodipino; Gengiva; Gengivectomia.

AUTORRELATO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Gabriel FR, Pochapski MT, Santos FA, Lopez LZ, Taques Neto L, Huller D

fabianagabriel15@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Segundo Feitosa e Calabro, as doenças endócrinas estão associadas à disfunção imunológica e desregulação da resposta inflamatória, sendo relacionadas com a doença periodontal e qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar o autorrelato da saúde periodontal, parâmetros clínicos periodontais e qualidade de vida em pacientes com doenças endócrinas. **Métodos:** Participaram 250 indivíduos sob acompanhamento médico para doenças crônicas sistêmicas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais – Wallace Thadeu de Mello e Silva de Ponta Grossa (HURCG) dos quais 65 apresentaram doenças endócrinas. Para obtenção dos dados foi realizado o exame clínico periodontal da boca toda excluindo terceiros molares e aplicados os questionários periodontal self-report para avaliar o autorrelato do indivíduo a respeito da sua saúde bucal e SF-36 para avaliar qualidade de vida geral. A análise dos dados foi realizada considerando idade, gênero, escolaridade, renda familiar, qualidade de vida e tipo de doença endócrina em relação aos parâmetros clínicos periodontais e autorrelato da saúde bucal sendo aplicado o teste t de amostras independentes e teste quiquadrado. **Resultados:** Mostraram que houve diferença significativa entre a idade e o gênero respeito dos parâmetros clínicos periodontais (sangramento a sondagem, recessão gengival, profundidade clínica de sondagem e perda clínica de inserção). Como também entre escolaridade e renda familiar mensal respeito dos parâmetros clínicos periodontais (supuração marginal e recessão gengival). A respeito do autorrelato ou autopercepção da saúde periodontal houve associação entre idade e número de dentes naturais que a paciente acha que tem em boca como também houve associação entre a renda familiar mensal e a não realização de cirurgias periodontais. **Conclusão:** Indivíduos mais velhos tem pior saúde periodontal, pior autopercepção da saúde periodontal por outro lado nem a qualidade de vida nem o tipo de doença endócrina interferem no autorrelato ou autopercepção da saúde periodontal.

Descritores: Doenças Periodontais; Doença Crônica; Qualidade de Vida

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE AMOSTRAS CONTENDO NISTATINA PARA HPLC

Alves MRS, Riveiro JL, Klein T, Farago PV, Bombarda NHC

marianaregilio@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: Para realizar ensaios de liberação in vitro dos sistemas de liberação desenvolvidos com micropartículas, nos quais o armazenamento das amostras será necessário para posterior quantificação, a estabilidade da amostra foi verificada no presente experimento. **Objetivos:** Avaliar estabilidade das amostras a serem utilizadas em um ensaio de dissolução quando mantidas a -5°C por um período de 72 horas. **Métodos:** Um sistema de liberação controlada para uso oral do antifúngico nistatina foi desenvolvido, combinando o fármaco a polímeros, para obtenção de micropartículas. Nesta análise, foram preparadas amostras em triplicata, na concentração inicial de $45 \mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$, as quais foram armazenadas à temperatura de -5°C e leituras em HPLC realizadas em 24, 48 e 72 horas. A eluição realizada em temperatura ambiente e como fase móvel utilizou-se metanol e água ultrapura (62:38), com taxa de fluxo $1,2 \text{ mL}\cdot\text{min}^{-1}$. As amostras analisadas foram obtidas a partir de uma solução padrão contendo 0,005 g de nistatina diluída em metanol e dimetilformamida (8:2). Os resultados foram avaliados pelo coeficiente de variação e pelo teste-t. **Resultados:** As amostras foram consideradas estáveis nos períodos e condições avaliadas. **Conclusão:** Amostras mantidas em -5°C durante 72 horas poderão ser utilizadas para ensaios de liberação in vitro.

Descritores: Nistatina; Estabilidade.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO EM RESINAS COMPOSTAS APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO DA POLIMERIZAÇÃO

Kuchiniski CT, Calixto AL, Loguercio AD

camiturrak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: Poder utilizar um material com um custo inferior, de uma mesma qualidade clínica. Objetivo: Analisar a complementação de técnicas de polimerização na melhora das propriedades mecânicas de resistência à compressão de resinas compostas, comparando-se a utilização da fotopolimerização convencional com o uso de meios complementares de polimerização como a autoclave e o microondas. Metodologia: Foram confeccionados 5 cilindros de resinas, com dimensões 4x7mm. Os grupos foram definidos como: OL, grupo controle, resina Opallis lab (FGM), de uso laboratorial sendo polimerizadas em forno Kataluz; VF, resina composta de uso direto Vitra (FGM), fotopolimerizada por 40s; VA, Vitra, fotopolimerizada por 40s associada à autoclave durante 20min e VM, Vitra, fotopolimerizada por 40s e complementada com o microondas durante 5min. Resultados: O teste foi utilizado a máquina de ensaio universal Autograph AG-I e analisado pelo teste estatístico ANOVA 2. Conclusão: Com base nos resultados concluímos que o grupo controle apresentou valores superiores ao teste de resistência a compressão, sendo semelhante estatisticamente ao grupo que utilizou resina direta complementada na autoclave, o grupo microondas foi diferente estatisticamente apresentando valores menores e semelhantes a resina de uso direta polimerizada por 40s.

Descritores: Resistência a compressão; Polimerização; Resina composta.

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE EM CRIANÇAS SUBMETIDAS AO ISOLAMENTO ABSOLUTO COM UM NOVO ANESTÉSICO TÓPICO FOTOATIVADO

Braga MLF, Wambier LM, Chibinski ACR, Wambier DS, Loguercio AD, Reis A

ferreirabragamarialucia@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Objetivo: Avaliar o efeito de um gel anestésico tópico fotoativado, no controle da dor em crianças submetidas ao isolamento absoluto para a aplicação de selantes. **Métodos:** 82 crianças entre 8 a 12 anos que necessitavam de tratamento com selante resinoso nos primeiros molares permanentes inferiores (36 e 46) foram selecionadas para este estudo clínico randomizado, triplo-cego de boca dividida. Para a aplicação do anestésico fotoativado ou placebo, os quadrantes foram isolados com rolos de algodão e os agentes administrados de maneira não invasiva na gengiva ao redor do molar com o auxílio de uma ponta aplicadora e fotoativado no local. Após 30 segundos, o grampo 26 foi posicionado no dente e caso houvesse relato de dor, o mesmo era removido e, uma anestesia infiltrativa era aplicada antes do isolamento absoluto. Caso não houvesse relato de dor, avaliava-se o risco absoluto e a intensidade da dor utilizando as escalas de expressão facial Wong-Baker, escala observacional de Flacc e numérica de 11 pontos. Os dados foram avaliados com os testes de McNemar e Wilcoxon Signed Rank (alfa = 5%). **Resultados:** Foram detectadas diferenças estatisticamente significantes para o risco de dor entre os grupos ($p=0,0002$) e para as diferentes escalas de dor ($p= <0,001$), com resultados positivos para o gel anestésico. **Conclusão:** Conclui-se que o gel anestésico fotoativado pode ser uma alternativa na redução do risco e da intensidade da dor em crianças submetidas ao isolamento absoluto.

Descritores: Anestésicos; Selantes de Fossas e Fissuras; Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

AVALIAÇÃO DA TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS COM USO DA PASTA CLORANFENICOL TETRACICLINA E ÓXIDO DE ZINCO

Santos PP, Tramontin J, Alves FBT, Dias GF

pripelexate@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A técnica com uso da Pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, oxido de zinco e eugenol) para o tratamento endodôntico de dentes decíduos é de simples realização, em sessão única, sem a necessidade da instrumentação dos canais radiculares, o que confere vantagem clínica para pacientes não-colaborativos. Objetivo: Apresentar o caso clínico de terapia pulpar de dentes decíduos com uso da CTZ, com acompanhamento clínico e radiográfico embasado em evidências científicas da literatura atual. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, atendido na clínica multidisciplinar integrada infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ao exame clínico os dentes 51, 61, 75, 85 e 55 apresentavam amplas destruições coronárias, associadas à presença de abscessos fistulosos intraorais, com exceção do dente 55 que apresentava vitalidade pulpar. Optou-se por realizar a terapia pulpar com a pasta CTZ, nos dentes 51, 61, 85 e 55. Resultados: Em todos os dentes tratados com a pasta CTZ houve a redução da radiolucidez na região de furca e neoformação óssea, regressão dos abscessos fistulosos e ausência de sintomatologia em acompanhamento clínico-radiográfico de 7, 30, 90 e 180 dias. Conclusão: O tratamento com a pasta CTZ foi efetiva, em razão de todos os dentes tratados apresentarem sucesso clínico e radiográfico em condições clínicas para a manutenção na cavidade bucal.

Descritores: Dente decíduo; endodontia; odontologia pediátrica.

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA DESPRENDIMENTO DE BIOFILME DE *CANDIDA ALBICANS* DE RESINA ACRÍLICA E REEMBASADOR TEMPORÁRIO

Cachoeira VS, Moraes GS, Albach T, Kiratcz F, UrbanVM

victoriacachoeira@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: A literatura propõe diferentes métodos para desprendimento e posterior quantificação do biofilme visando à avaliação de tratamentos de esterilização e desinfecção de próteses removíveis, no entanto, não existe um consenso sobre o método mais eficaz. **Objetivos:** Comparar diferentes métodos de desprendimento de biofilme de *C. albicans* de amostras de resina acrílica e de material reembasador de prótese removível. **Métodos:** Os grupos avaliados foram os: agitação em vórtex por 1, 2, 5 e 10 minutos e banho em ultrassom pelos mesmos tempos. Em todos os grupos, as amostras foram tubos contendo PBS estéril, para que o biofilme presente no material pudesse ser diluído. Após a submissão aos métodos de desprendimento, diluições seriadas foram feitas nas concentrações de 10^{-1} a 10^{-4} . Foram semeados 25 μ L dessas suspensões em placas de Petri para a contagem das unidades formadoras de colônias. Em seguida, os resultados foram transformados para UFC/mL a partir da Equação: $\text{UFC/mL} = \text{número de colônias} \times 10^{n/q}$; na qual, “n” equivale ao valor absoluto da diluição (1, 2, 3 ou 4), e “q” equivale à quantidade, em mL, pipetada para cada diluição durante a semeadura das placas. Os resultados de cada material foram submetidos à ANOVA fator único/teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Para o material condicionador de tecido e a resina acrílica, não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$ e $p=0,000$, respectivamente) entre todos os grupos experimentais avaliados. Para o material condicionador de tecido, inóculo apresentou maiores valores de unidades formadoras de colônias que todos os grupos de destacamento ($p=0,000$) e, para a resina acrílica de base de prótese, o inóculo ficou padronizado. **Conclusão:** Qualquer um dos métodos testados poderia ser utilizado para realizar o destacamento de biofilme de materiais acrílicos rígidos e macios.

Descritores: Prótese Dentária; Estomatite sob Prótese; Reembasadores de Dentadura.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE PRÓTESE DENTAL II

Chiconato G, Pinheiro LOB, SamraAPB

giuseppechiconato@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Fez-se necessária a avaliação do perfil de paciente atendido pela disciplina, assim como a satisfação dos pacientes sobre os aspectos dos atendimentos. OBJETIVOS: Uma vez que, com um feedback de uma realidade próxima, é possível promover ações destinadas aos fatores intrínsecos causadores de insatisfações e com isso, melhorar a qualidade do atendimento prestado à comunidade. Métodos: Para a identificação dos pacientes e avaliação de satisfação, o método empregado será: um questionário preliminar contendo 14 questões fechadas e duas abertas, validado por 9 professores doutores do curso de Odontologia da UEPG, questões estas que abordam aspectos vinculados ao atendimento clínico e organização dos serviços prestados na disciplina as questões tiveram opções de resposta baseadas na escala de Likert, que permite respostas em uma escala de 1 a 5. Foram aplicados os questionários aos pacientes atendidos no ano de 2017 e inicialmente, procedeu-se a análise descritiva dos dados com estimativa de média, mediana e desvio padrão das variáveis quantitativas. Para as variáveis qualitativas procederam-se estimativas de frequências simples e relativas. Em seguida, avaliou-se as pontuações de 1 a 5 atribuídas pelos pacientes segundo sexo e renda familiar. Para melhor visualização dos resultados, produziu-se gráficos de barras de barras de erro. As análises foram realizadas no SPSS 21.0. Resultados: Houve uma predileção na busca do atendimento pelo sexo feminino, com renda familiar de 3 a 4 salários mínimos, de nível de escolaridade médio completo. A busca foi motivada na maioria das vezes por indicação de colegas e amigos e por ter sido atendido em outra oportunidade e gostar do atendimento. O atendimento seria recomendado pelos pacientes em todos os casos, sendo a nota do atendimento score 10. Conclusão: A disciplina em questão possuiu grande aceitação pela comunidade, a satisfazendo em quase todos os casos.

Descritores: Satisfação do Paciente; Prótese Dentária; Feedback Formativo.

AVALIAÇÃO DO USO DE DESSENSIBILIZANTES PRÉVIAMENTE AO CLAREAMENTO DENTAL: PERMEABILIDADE, COR E MORFOLOGIA DO ESMALTE

Cochinski GD, Favoreto MW, Parreiras SO, Borges CPF, Loguercio AD

gabriel.d.cochinski@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: A sensibilidade dental é um dos problemas mais comuns do clareamento de consultório. Para reduzir a dor, o uso de agentes dessensibilizantes (AD) tem sido utilizado previamente. Entretanto, os efeitos destes materiais associado ao clareamento nas estruturas dentais, quanto a permeabilidade, cor e morfologia de superfície, ainda não foram avaliados. **Objetivos:** Este estudo in vitro avaliou o efeito da aplicação prévia de AD ao clareamento na permeabilidade de peróxido de hidrogênio (PH), mudança de cor e morfologia da superfície. **Métodos:** Cinquenta pré-molares hígidos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10): [controle positivo], submetido apenas ao gel clareador; [controle negativo] submetido a água destilada. E os grupos onde AD foram aplicados previamente: [KF2%]; [Mi Paste] e [Nano-P]. O procedimento clareador foi realizado com PH a 35% em uma única sessão. Os dentes foram seccionados e a câmara pulpar preenchida com tampão de acetato. Após o clareamento, o tampão foi removido e adicionado as soluções de Leucocristal Violeta e Enzima Peroxidase. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em espectrofotômetro UV-Vis em $\mu\text{g/mL}$. A mudança de cor foi avaliada através de um espectrofotômetro digital, antes e uma semana após o clareamento. Cinco espécimes por grupo foram analisados em FEG, bem como sua composição mineral em EDX. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Todos os AD reduziram a permeabilidade de PH na câmara pulpar em comparação ao [controle positivo] ($p < 0,001$). [Mi Paste] e [Nano P] produziram menor permeabilidade semelhante ao [controle negativo]. Nenhuma diferença significativa foi observada para mudança de cor ($p = 0.000$). Foram observadas deposição de partículas nas amostras que receberam AD, porém, sem diferença significativa na composição mineral ($p = 0.000$). **Conclusão:** O uso de AD previamente ao clareamento produz a mesma mudança de cor, porém com uma menor concentração de PH na câmara pulpar.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento dental; Agentes dessensibilizantes.

AVALIAÇÃO DO USO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 4% NO CLAREAMENTO CASEIRO – ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Andrade HF, Paula AM, Hanzen T, Grokoski E, Loguercio AD, Reis A

heloisafandrade@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A avaliação clínica da efetividade de diferentes protocolos para o clareamento dental caseiro utilizando baixas concentrações de peróxido de hidrogênio deve ser investigado. **Objetivo:** Avaliar clinicamente a efetividade e intensidade de sensibilidade dental do clareamento caseiro com aplicação de peróxido de hidrogênio 4% (WhiteClass, FGM) em dois protocolos distintos. **Métodos:** Foram selecionados 86 voluntários maiores de 18 anos de idade que apresentassem interesse em realizar clareamento, bom estado de saúde geral e bucal, ausência de cáries, restaurações e tratamento endodôntico nos dentes ântero-superiores. Em primeira avaliação, foram avaliadas a cor dos dentes de cada voluntário utilizando as escalas Vita Classical e Vita Bleachedguide. Os voluntários foram randomizados em dois grupos, sendo eles G2x1h, para o clareamento de 1h duas vezes ao dia e, G2h para o clareamento de 2h consecutivas, uma vez ao dia. Foram entregues moldeiras individualizadas para cada voluntário, assim como seringas do gel clareador WhiteClass 4%. O clareamento foi realizado durante três semanas consecutivas e as avaliações de cor foram realizadas durante as 3 semanas de tratamento e 30 dias após o término dele. Além disso, foi realizada a análise de intensidade de sensibilidade dental utilizando escala numérica de 5 pontos (NRS) e escala visual analógica (VAS) durante as semanas de tratamento. **Resultados:** A efetividade do clareamento foi avaliada de forma subjetiva com a utilização das escalas Vita Classical e Vita Bleachedguide. Após 30 dias do término do clareamento, foi possível identificar uma alteração de aproximadamente 7 unidades na escala Vita Classical para o G2x1h e de 8 unidades para o grupo G2h. Houve um clareamento significativo após a terceira semana de clareamento, sendo possível observar uma alteração de aproximadamente 9 unidades para o G2x1h e 10 unidades para o grupo G2h. Ao término deste estudo, não foram identificadas diferenças de clareamento estatisticamente significantes quando comparados os grupos. A avaliação da intensidade de sensibilidade dental com ambas as escalas de dor utilizadas para este estudo não identificou diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Não há diferença na alteração de cor quando utilizados protocolos de clareamento estabelecidos no estudo. A intensidade de sensibilidade dental também não foi afetada pelos diferentes protocolos testados.

Descritores: Agentes Clareadores Dentais; Sensibilidade Dentinária; Peróxido de Hidrogênio.

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA FIXAÇÃO DE BLOCOS DE OSSO AUTÓGENO COM ADESIVOS A BASE DE CIANOACRILATO E PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

Soistak AP, Ribeiro L, Araújo MR, Farago PV, David LP, Claudino M

apsoistak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Realizado com proposta de observar o uso de adesivos a base de cianocrilato como alternativa para fixação de enxerto ósseo em bloco. **Objetivos:** Avaliar as características histológicas da interface entre o bloco ósseo e o sítio receptor após 60 e 75 dias de procedimentos de enxertos fixados com parafusos e cianoacrilato. **Métodos:** Vinte e quatro coelhos machos adultos, na qual foram realizados dois defeitos cirúrgicos de 8 mm no osso parietal. A fixação dos blocos ósseos autógenos anteriormente colhidos foram executadas com parafusos e adesivos à base de cianoacrilato anteriormente ao defeito ósseo e avaliada após 60 e 75 dias. A avaliação histológica das interfaces foram realizadas em tecido mineralizado e tecido mole. **Resultados:** Foi observado um aumento na densidade de volume do osso imaturo no grupo adesivo comparado ao grupo parafuso após 75 dias. Não foram detectadas diferenças em relação aos outros componentes do tecido ósseo. Além disso, não foram observadas diferenças nos tecidos moles entre os grupos. Áreas de necrose, reações de corpo estranho e resposta inflamatória exacerbada não foram detectados em qualquer um dos grupos avaliados. **Conclusão:** Os resultados demonstram que achados histológicos compatíveis não somente com parafusos, mas também adesivos são estratégias eficazes e biocompatíveis para fixação de blocos de osso em estágios finais da consolidação óssea.

Descritores: Adesivos; Transplante ósseo; Cianoacrilatos.

AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS

Méndez-Bauer L, Gutiérrez MF, Alegría-Acevedo L, Bermúdez J, Hernández-Moya N, Buvinic S

mlujanmendezbauer@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: Nas lesões de cárie profunda, a remoção parcial da cárie como método minimamente invasivo e a proximidade da polpa dentária, é um desafio para os sistemas adesivos universais. **Objetivos:** avaliar in vitro a atividade antimicrobiana (AAM) e citotoxicidade de sistemas adesivos universais. **Métodos:** Foram avaliados os sistemas universais: Prime&Bond Active (PBA); Scotchbond Universal (SBU); Tetric N-Bond Universal (TNU); Ambar Universal (AMU); Clearfil Universal Bond Quick (CUQ) e One-Coat 7 Universal (OCU). Para AAM, o método de difusão em ágar foi realizado para medir a sensibilidade do *S. mutans* aos adesivos. Discos de papel filtro estéril foram impregnados com o adesivo polimerizado ou sem polimerizar. As placas foram incubadas por 48h a 37°C, e as zonas de inibição foram medidas com um paquímetro digital. Para citotoxicidade, as células de osteoblasto SaOS-2 foram usadas. Estas foram incubadas em diferentes diluições dos adesivos e em 100 µl de meio de cultura por 24 h a 37°C. A CTx foi determinada usando o kit de ensaio de proliferação celular Vybrant® MTT. A significância estatística foi definida em $\alpha=0,05$. **Resultados:** Para AAM, CUQ apresentou os maiores valores quando não foram polimerizados ($p<0,01$). Não houve diferença significativa entre adesivos ao serem polimerizados ($p<0,05$). Para citotoxicidade, comparado com o controle de viabilidade, todos os adesivos mostraram citotoxicidade na diluição 1% ($p>0,05$). Na diluição 0,01%, não houve diferença significativa entre os adesivos e o controle ($p<0,05$). Na diluição 0,1%, PBA, AMU, CUQ e OCU apresentaram citotoxicidade ($p<0,05$). **Conclusão:** Os sistemas adesivos universais apresentam diferenças em termos de propriedades antimicrobianas, e vai depender do tipo de adesivo, e do momento de serem aplicados. Na viabilidade celular, os sistemas adesivos universais são citotóxicos dependendo da percentagem da exposição deles às células.

Descritores: Adesivos Dentinários; Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão; Sobrevivência Celular.

AVALIAÇÃO IN VITRO DE UMA NOVA FORMULAÇÃO DE GEL CLAREADOR

Favoreto MW, Silva KL, Hortkoff D, Burey A, Farago PV, Gomes OMM

michaelfavoreto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A sensibilidade dental comumente relatada pelos pacientes após o clareamento dental, é atribuído ao fato que o peróxido de hidrogênio (PH) possui baixo peso molecular e assim podendo se difundir facilmente pelos tecidos dentais. Então com o intuito de minimizar esses efeitos, vem a proposta de incorporar ao gel clareador arginina (ARG) e nanopartículas de biovidro (n-BV) e hidroxiapatita (n-HAP). **Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar a permeabilidade de PH na câmara pulpar e sua efetividade clareadora (EC) e a morfologia do esmalte, de diferentes géis clareadores experimentais contendo ARG, n-BV ou n-HAP comparados com um Gel Comercial (Whiteness HP Automixx -FGM). **Métodos:** Noventa pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em 9 grupos (n=10) (Água Destilada; PH35%; Automixx; ARG; n-BV; n-HAP; ARG+n-BV; ARG+n-HAP e ARG+n-BV+n-HAP). Cada gel foi aplicado e avaliados após 40 minutos. Os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e a câmara pulpar foi preenchida com tampão de acetato. Após o clareamento o tampão foi removido e adicionado as soluções de Leucocristal Violeta e Enzima Peroxidase. A densidade óptica foi determinada em um espectrofotômetro UV-Vis ($\mu\text{g/mL}$). A EC foi avaliada através de um espectrofotômetro VITA Easyshade® em dois tempos (antes e 1 semana após), fragmentos de dentes foram então avaliados através de microscopia eletrônica e Perfilometria óptica. Os dados foram analisados por ANOVA um fator, com pós teste de Fisher e Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O ARG+n-BV+n-HAP apresentou uma menor permeabilidade de PH na câmara pulpar, se igualando estatisticamente com o controle negativo ($P > 0,05$). Em comparação com Automixx todos os grupos tiveram uma menor permeabilidade de PH na câmara pulpar. A EC de todos os grupos forma estatisticamente semelhantes ($P > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que: O ARG+n-BV+n-HAP apresentou a mesma efetividade, porém com uma menor quantidade de PH dentro da polpa, quando comparado com os demais grupos.

Descritores: Clareamento Dental; Nanopartículas; Clareadores.

AValiação Pós Operatória da Frenotomia Lingual em Recém-Nascidos

Haidar SR; Borsoi MX; Zander LRM; Ramos NS; Gatto M; Alves FBT

sararedahaidar@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Anquiloglossia, a popular língua presa é a condição a qual restringe os movimentos da língua. Em recém-nascidos (RN), o movimento anormal da língua causado por um frênulo lingual curto é capaz de trazer dificuldades no ato da sucção durante a amamentação. A realização da frenotomia lingual, é o procedimento cirúrgico de eleição para recém-nascidos diagnosticados com anquiloglossia. **Objetivo:** Avaliar a influência da frenotomia lingual na amamentação além dos sintomas relacionados às mamas maternas após sete dias em recém-nascidos no projeto de acompanhamento em um Hospital no Sul do Paraná. **Métodos:** A amostra foi de 29 recém-nascidos (RN) diagnosticados com anquiloglossia segundo o protocolo de Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) nas primeiras 49 horas após o nascimento. Retornaram após uma semana ao ambulatório do referido Hospital, e dois examinadores observaram a diáde mãe/bebê com relação a amamentação, sintomas relacionados às mamas maternas e cicatrização pós cirúrgica. **Resultados:** Para 23 pacientes, observou-se melhora na amamentação, em apenas 3 a situação encontrou-se inalterada, e somente um paciente relatou que a situação piorou devido a pega incorreta. Em relação aos sintomas relacionados às mamas maternas, 21 mães não apresentaram alterações, e 8 mães apresentaram alterações com melhora observada no pós-operatório. Nenhum RN apresentou sinal clínico de alteração de cicatrização pós-cirúrgica. **Conclusão:** A realização do procedimento de frenotomia lingual, acarreta uma melhora na amamentação a partir de uma sucção adequada e consequente sustentação correta da pega. Notou-se também melhora significativa nos sintomas das mamas maternas. O diagnóstico precoce foi capaz de mostrar a importância da realização desse procedimento nos primeiros dias de vida do paciente.

Descritores: Anquiloglossia; Aleitamento Materno; Recém-Nascido.

BIOCOMPATIBILIDADE E EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO E ÁCIDO ASCÓRBICO EM CÉLULAS PULPARES HUMANAS

Carneiro DE, Sanson MAS, Huller D, Acevedo LFA, Lenart VM, Santos FA

dominique.ellen.c@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: O tratamento de exposições pulpares ainda é um desafio na clínica odontológica, mesmo com diferentes materiais existentes. O ouro, especialmente na forma nanoparticulada, apresenta propriedades anti-inflamatórias. O ácido ascórbico, por sua vez, é um potente antioxidante, além de ser utilizado para diferenciação de células de linhagem óssea in vitro. Nanopartículas de ouro estabilizadas com ácido ascórbico (AuNPs@Ac.Asc.) podem ser um tratamento promissor para condições inflamatórias, e, se utilizado juntamente com fonte de fosfato, poderia ser utilizado para capeamento pulpar direto. **Objetivo:** O presente estudo verificou a citotoxicidade de AuNPs@Ac.Asc. em células indiferenciadas de polpa dental humana (CIPDH) e em macrófagos (J774), bem como seu efeito na liberação de TNF- α em macrófagos estimulados por LPS. **Métodos:** O tecido pulpar de terceiros molares superiores recém-extraídos e descartados foram cultivados em frascos de cultura de células. As AuNPs@Ac.Asc. foram sintetizadas pelo método da redução química do ácido tetracloreáurico formando partículas esféricas com 35 ± 11 nm de diâmetro. Foi avaliada a viabilidade celular de CIPDH e J774 após 24 e 48h de incubação com as AuNPs@Ac.Asc. nas concentrações de 400, 200, 100, 50 e $10\mu\text{g/mL}$ pelos métodos do MTT e análise morfológica. Macrófagos foram incubados com as AuNPs@Ac.Asc.+LPS e a liberação de TNF- α foi quantificada pelo método de ELISA. **Resultados:** As AuNPs@Ac.Asc. apresentaram-se biocompatíveis após 24h em CIPDH e após 24 e 48h em macrófagos J774. Após 48h a viabilidade de CIPDH diminuíram para cerca de 75% quando tratadas com $400\mu\text{g/mL}$ e para 82% com $200\mu\text{g/mL}$. As concentrações de 100, 50 e $10\mu\text{g/mL}$ mostraram reduzir em 35, 41 e 47% respectivamente a liberação de TNF- α em macrófagos induzida por LPS. **Conclusão:** Estudos in vivo com as AuNPs@Ac.Asc. devem ser realizados a fim de verificar seu efeito na resposta inflamatória e mineralizadora da polpa dentária.

Descritores: Compostos de Ouro; Polpa Dentária; Anti-inflamatório.

BIOVIDRO EXPERIMENTAL PARA OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS: ANÁLISE IN VITRO

Bechtold LB, Finkler BC, Neto LT, Dalmolin AC, Santos FA

laurabechtold@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é uma condição causada pela exposição de túbulos dentinários abertos, sendo caracterizada por dor aguda e de curta duração. Os tratamentos conhecidos para HSDC podem atuar bloqueando a resposta nervosa pulpar, a partir de agentes dessensibilizantes, como também diminuindo a movimentação do fluído dentinário, pela indução da formação de smearlayer ou pela obliteração dos túbulos dentinários. Materiais que tem mostrado efeitos positivos no tratamento de HSDC são dentifrícios que possuem em sua formulação sais de estrôncio e potássio, além das vitrocerâmicas bioativas que quando adaptadas à superfície dentinária, interage com os fluídos presentes e promove a remineralização dos tecidos duros.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a efetividade de um biovidro experimental contendo estrôncio e potássio para o tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical, através da obliteração de túbulos dentinários.

Métodos: 25 amostras de dentina bovina foram obtidas e separadas entre os seguintes grupos (n=5): Grupo NA – naive; Grupo VE – verniz cavitário; Grupo HA – hidroxiapatita comercial (NanoP®); Grupo BC – biovidro controle; Grupo BE – biovidro experimental. As amostras receberam preparo para abertura de túbulos com EDTA 24%. Foram aplicados os tratamentos e, após 24 horas em saliva artificial, as amostras foram secas em estufa (50°C, 48 horas) e levadas ao MEV, para coleta de imagens da superfície. A obliteração dos túbulos foi avaliada através de mensuração dos diâmetros no software Image J. Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA para determinar se havia alguma diferença significativa entre os grupos.

Resultados: Os grupos VE, BC e BE foram mais eficazes em comparação ao HA; não houve diferenças entre VE, BC e BE.

Conclusão: O biovidro experimental contendo estrôncio e potássio mostrou-se eficaz para obliteração de túbulos dentinários em amostras de dentina bovina in vitro.

Descritores: Dentina; Sensibilidade da Dentina.

CARACTERÍSTICAS DO ENVELHECIMENTO E SUA RELAÇÃO COM CONFEÇÃO E USO DE PRÓTESES TOTAL

Gonçalves CO, Mattos MA, Pinheiro LOB

christianeorizio@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Através de avanços científicos e tecnológicos na indústria farmacêutica e demais áreas da saúde, a expectativa de vida da população mundial vem aumentando consideravelmente, no entanto, doenças crônicas também se tornam mais presentes impactando no envelhecimento saudável. Os medicamentos utilizados para o tratamento de doenças, podem ocasionar efeitos adversos, como alterações na mucosa oral, dificultando a higienização e tornando o meio bucal mais propício ao desenvolvimento de lesões, como lesões cáries e destruição do tecido de suporte dentário, que quando não tratadas, tendem a se agravar, podendo ocasionar a perda dentária. Dessa forma, o uso de próteses totais pode impactar diretamente na qualidade de vida desses pacientes. Objetivos: Analisar as principais características do envelhecimento da população e a sua relação com uso de próteses totais, através de uma revisão de literatura. Métodos: Para a realização desse trabalho foram buscados artigos científicos, em português, através das plataformas digitais de dados online SCIELO e Revista Contexto & Saúde e selecionados conforme o ano de publicação (últimos quinze anos). Resultados: Diante das mudanças fisiológicas e patológicas que ocorrem no paciente idoso, algumas características podem ser observadas, como a perda da tonicidade muscular, nasalização da voz, mudanças na pele e mucosa oral. As principais alterações encontradas nesses pacientes são a diminuição do fluxo salivar, xerostomia, língua despilada, queilite actínica, candidíase e queilite angular, além do edentulismo, sendo este responsável pela perda parcial ou total das funções do sistema estomatognático. Dessa forma, o uso de próteses totais pode auxiliar a restabelecer função e estética, devolvendo ao paciente as dimensões perdidas no processo de envelhecimento e causadas pelo edentulismo. Conclusão: O uso de próteses totais garante ao paciente desdentado uma melhora na qualidade de vida, reestabelecendo função e autoestima, quando confeccionadas corretamente e com excelência.

Descritores: Envelhecimento; Prótese total; Saúde bucal.

CARACTERIZAÇÃO DE FLAVONÓIDES ENCAPSULADOS PARA INCORPORAÇÃO EM ADESIVOS UNIVERSAIS E INIBIÇÃO DA DEGRADAÇÃO DENTINÁRIA

Coppla F, Hilgemberg B, Toribio J, Loguercio AD, Arrais CAG

felipecoppla@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Ainda encontramos dificuldade no quesito longevidade da restauração, devido a ação de metaloproteinases (MMPs) que causam a degradação dentinária no local. A utilização de flavonoides incorporados nos adesivos pode representar um potencial promissor quanto à longevidade de restaurações adesivas, uma vez que essas substâncias prometem inibir a ação dessas MMPs. Objetivos: Este estudo teve como objetivo obter a caracterização físico-química (Zetasizer) de formulações contendo dois tipos de flavonóides (n=2), quercetina (QER) e naringina (NAR) Porcentagem de encapsulação (% ECP) e Microscopia Eletrônica de Varredura (SEM-FEG), a fim de confirmar a encapsulação desses flavonóides, para posterior incorporação e avaliação das nanopartículas em adesivos universais na interface adesiva. Métodos: A encapsulação dos flavonóides em nanopartículas foi realizada pelo método de nanoprecipitação, através de agitação e temperatura de 40°C. Após a mistura de todos os componentes, as formulações foram levadas a uma centrífuga por 20 minutos à 4°C e 8.000 rotações por minuto (rpm), o precipitado foi levado para análise por meio de SEM-FEG e Zetasizer. Uma curva de calibração foi realizada separadamente para a porcentagem de encapsulação das formulações para cada flavonóide. Resultados: A % ECP de QER foi de 96,54 % e de NAR de 90,08 %. A análise de ZETASIZER mostrou um tamanho médio das partículas de 176 nanômetros (nm) \pm 5,29 para QER e de 181,5 nm \pm 0,36 para NAR. Nas fotomicrografias de QER e NAR analisadas no SEM-FEG observou-se amostras na faixa nanométrica de tamanho e com formatos arredondados regulares, confirmando os dados no ZETASIZER. Conclusão: A caracterização demonstrou adequado processo de encapsulação, estando as nanopartículas aptas para a posterior incorporação nos adesivos universais e testes subsequentes.

Descritores: Flavonoides; Microscopia Eletrônica de Varredura; Adesivos Dentinários.

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM PALATO DURO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigues RC, Rosa HH, Jabur RO

rafaelac31@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Apresenta uma baixa casuística, porém o carcinoma mucoepidermoide é a neoplasia maligna de glândulas salivares mais observada na cavidade oral. Possui etiopatogenia desconhecida, sendo o palato, o sítio de predileção. As características embriológicas, histológicas e anatômicas da cavidade oral associadas a fatores ambientais oferecem inúmeras oportunidades para o desenvolvimento de lesões assintomáticas ou sintomáticas, o que dificulta o diagnóstico, influenciando diretamente no prognóstico do paciente. **Objetivos:** A aparência clínica da lesão pode levar à hipóteses de diagnóstico diferentes de carcinoma mucoepidermoide, dessa forma objetiva-se enaltecer a relevância de um correto diagnóstico e o estágio da lesão situada na cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 53 anos, tabagista, através do exame clínico constatou-se a presença de lesão ulcerada, irregular, na região de palato duro. Realizou-se a biópsia incisiva, e o diagnóstico foi definido através da microscopia de luz como uma neoplasia maligna e, devido o local acometido ser o palato duro, de glândulas salivares menores. **Resultados:** Através do exame anatomopatológico são observados três tipos celulares que constituem a neoplasia, células intermediárias, mucosas e epidermóides, definindo o diagnóstico. O paciente foi submetido à terapia cirúrgica para remoção da lesão e antrostomia foi fechada através de modificações na prótese total. **Conclusão:** Suspeitar de carcinoma mucoepidermoide sempre em lesões proliferativas é essencial para estabelecer um diagnóstico precoce e contribuir para o melhor prognóstico diante do caso.

Descritores: Carcinoma mucoepidermoide; Glândulas salivares; Palato duro.

CISTO EM MUCOSA ALVEOLAR APÓS ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL

Monteiro I, Silva LAB, Reffatti FA, Sanson MAS, Santos FA

isabelamonteiro17@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: As cirurgias de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) são padrão ouro para recobrimento de recessões gengivais e aumento de mucosa queratinizada. Mesmo sendo um procedimento com boa previsibilidade podem ocorrer intercorrências pós-operatórias que devem ser conhecidas pelo cirurgião-dentista. Uma das possíveis sequelas do procedimento é o desenvolvimento de cistos na região alveolar próxima a região receptora do enxerto, a qual apresenta poucos relatos na literatura, sendo mais comuns em mandíbula. **Objetivo:** Este trabalho relata o caso de desenvolvimento de lesões císticas em mucosa alveolar adjacente a região receptora de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. **Relato de caso:** Inicialmente a paciente procurou atendimento para recobrimento de recessão gengival no elemento 13, sendo realizado ETCS pela técnica de microcirurgia de tunelização. O tecido conjuntivo foi removido da região de palato a partir de uma única incisão deixando o tecido epitelial. Após 6 meses da cirurgia foi verificada a presença de duas tumefações (0,5cm e 1cm) de consistência endurecida, assintomáticas e normocrômicas na região alveolar dos elementos 13 e 14. Foi realizada a tomografia da região e evidenciada a cavidade cística das lesões. Novo procedimento cirúrgico foi indicado para excisão das lesões. Foi realizado retalho cirúrgico com incisões relaxantes sendo descolado em espessura total até a região das lesões e apicalmente a elas realizou-se retalho dividido. As lesões foram removidas com auxílio de curetas e descoladores, e as cavidades preenchidas com osso bovino e membrana de colágeno. O tecido foi reposicionado e suturado na região de papilas e nas incisões relaxantes. **Resultados:** O laudo histopatológico evidenciou o revestimento epitelial e o caráter cístico da lesão. Após 10 meses de acompanhamento não houve recidiva. **Conclusão:** A formação de cisto é uma possível complicação do ETCS, sendo a excisão cirúrgica o tratamento indicado sem evidências de recidiva.

Descritores: Gengiva; Retração gengival; Tecido Conjuntivo.

CISTO PERIAPICAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Costa CA, Grokoski E, Guzzoni LM, Carneiro DE, Campagnoli EB, Bortoluzzi MC

carlinhaa.costa@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Os cistos periapicais são caracterizados por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso revestida por epitélio com um lúmen contendo líquido e restos celulares. A cirurgia periapical é indicada para lesões que excedem 2,0 cm e para aquelas associadas a dentes nos quais não é viável o tratamento endodôntico convencional. A biópsia é indicada para afastar outros possíveis processos patológicos.

Objetivos: Relatar um caso de cisto periapical em região anterior de maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, encaminhada à clínica de Diagnóstico e Cirurgia Bucal IV da UEPG e, ao exame clínico, foi verificada a presença de uma mancha enegrecida (aproximadamente 1cm) entre os dentes 12 e 13. No exame radiográfico, observou-se uma lesão unilocular, radiolúcida com halo radiopaco, indolor e envolvendo os dentes 12, 13 e 14. Foi realizado endodontia do dente 12 e a biópsia excisional da lesão. Iniciou-se com a antisepsia, seguida de anestesia terminal infiltrativa do dente 16 até o 11. Inicialmente, pela ausência de ponto flutuante, não foi possível realizar punção. Com lâmina de bisturi nº 15, foi realizado um retalho trapezoidal da distal do dente 16 até a mesial do dente 11, possibilitando a visualização e punção da lesão, que teve como características um líquido espesso amarelo-citrino com pequena quantidade de pus. Após a osteotomia a lesão foi totalmente removida, curetada e suturada com 8 pontos simples interpapilares. **Características da lesão:** consistência macia, aproximadamente 5 cm de comprimento por 0,5 cm de diâmetro com diagnóstico histopatológico de “Cisto Periapical”. **Resultados e conclusões:** Através de exames radiográficos realizados trimestralmente, é possível observar a reparação total do osso envolvido na lesão. Um exame clínico detalhado e um planejamento pré cirúrgico, foram de extrema importância para a realização do procedimento.

Descritores: Cisto Periapical; Biópsia; Patologia.

COMPARAÇÃO DE DIFERENTES REGIMES ANTIBIÓTICOS NA INDUÇÃO E LONGEVIDADE DE ESTOMATITE PROTÉTICA EM MODELO ANIMAL

Moraes GS, Albach T, Cachoeira VS, Kiratcz F, Santos FA, Urban VM

moraes.gustavo29@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A fim de poder testar novos tratamentos para a estomatite protética (EP), um modelo in vivo precisa ser estabelecido. **Objetivos:** Este estudo comparou a influência de dois regimes antibióticos na indução e longevidade da EP em ratos Wistar imunocompetentes. **Métodos:** Os animais foram divididos nos grupos (n=7) TTC: administração de 0,83 mg/mL de cloridrato de tetraciclina 7 dias antes da indução da EP e AAC: administração de 0,156 mg/mL de amoxicilina associada a ácido clavulânico 4 dias antes da indução da EP. Ambos os fármacos foram administrados na água de beber até o momento da eutanásia. Para a indução da doença, uma suspensão de *Candida albicans* SC5314 foi inoculada no palato seguida pelo uso de dispositivo palatal contaminado com *C. albicans* por 4 dias. Os animais foram avaliados em dias alternados por 4 dias após a remoção dos dispositivos. A confirmação da infecção se deu por fotografias padronizadas, contagem de UFC/mL, análise histopatológica e dosagem de mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglicosaminidase (NAG). As imagens dos palatos foram examinadas por dois avaliadores cegos e calibrados, que atribuíram escores de acordo com a severidade das lesões considerando eritema, edema e erosão (teste de Mann-Whitney e teste Exato de Fisher). Os valores de UFC/mL foram analisados por ANOVA 2-fatores de medidas repetidas/Bonferroni e as dosagens de MPO e NAG por ANOVA 1-fator ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Não houve diferença entre os fármacos considerando edema, eritema e erosão ($p>0,05$). Também não houve diferença na contagem de UFC/mL ($p=0,439$) e nem na dosagem de NAG ($p=0,649$). Microscopicamente, foram encontrados microabscessos, espongirose, apoptose e infiltrado inflamatório nas lâminas de ambos os grupos. A dosagem de MPO foi significativamente maior no grupo TTC ($p=0,006$). **Conclusões:** Apesar das diferenças sutis entre os antimicrobianos, a TTC apresentou melhores resultados na indução e manutenção da EP.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Antibióticos; Ratos Wistar.

COMPARAÇÃO DE DOSE ÚNICA PRÉ-OPERATÓRIA DE IBUPROFENO X IBUPROFENO COM ARGININA NO CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM ENDODONTIA: ENSAIO CLÍNICO DUPLO-CEGO E RANDOMIZADO – RESULTADOS PRELIMINARES

Oliveira BCS, Fischborn AR, Silveira CMM, Franco GCN, Saad TL, PulitanoLC

brunacarolyne94@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Os ensaios clínicos constituem uma poderosa ferramenta para a avaliação de intervenções, sejam medicamentosas ou não. Mesmo com diversos estudos que comparam o ibuprofeno convencional e o ibuprofeno com arginina, não foi encontrado estudos que comparem esses dois fármacos em tratamentos endodônticos. Objetivos: A proposta do presente estudo foi avaliar a eficácia e eficiência do efeito de dose única pré operatória de ibuprofeno e ibuprofeno com arginina no controle da dor após instrumentação endodôntica, assim como verificar através de questionários, a influência da terapia endodôntica na qualidade de vida dos indivíduos. Métodos: Sessenta indivíduos foram divididos em três grupos e tratados aleatoriamente com dose única de ibuprofeno (400 mg), ibuprofeno com arginina (400 mg) ou placebo, uma hora antes da instrumentação endodôntica e também preencheram um questionário, o OHIP-14 na primeira e segunda sessão clínica. Os voluntários foram instruídos a registrar a percepção de dor após instrumentação endodôntica através da escala ENSR (escala de avaliação numérica) nos períodos de tempo de 6, 12, 24, 48 e 72 horas após o término da primeira sessão. Medicação de resgate foi disponibilizada em caso de dor no período pós-operatório. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA e Kruskal-Wallis. Resultados: Houve diferença do impacto da condição de saúde bucal sob a qualidade de vida entre a primeira e a segunda sessão do tratamento odontológico, enquanto que para a intensidade da dor e utilização da medicação de resgate essa diferença estatisticamente significativa não pode ser observada. Conclusão: Pode-se concluir que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos placebo, ibuprofeno convencional e ibuprofeno com arginina. Portanto são necessários novos estudos clínicos que abordem outras dosagens desses fármacos, em diferentes condições clínicas, sob diferentes modalidades do tratamento endodôntico para que se demonstre a efetividade e potencial dos mesmos na analgesia preemptiva, em tratamentos endodônticos.

Descritores: Arginina; Anti-inflamatórios; Endodontia.

CONFECÇÃO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO PARA UM PERMANENTE INCLUSO COM POSIÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO

Oliveira VJ, Reis YN, Wambier D, Wambier LM

viholiveiralmyl@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Dentes inclusos são dentes que permanecem dentro dos tecidos com manutenção ou não do saco pericoronário. As causas incluem fatores sistêmicos e locais dentre elas, anomalias dentárias que podem estar associadas a não reabsorção radicular dos dentes decíduos, nessas situações as extrações são indicadas. Para impedir movimentos indesejáveis dos dentes vizinhos e evitar comprometer a oclusão dentária, os mantenedores de espaço são indicados. Objetivos: Realizar um caso clínico com indicação de exodontia seguida da adaptação de mantenedor de espaço funcional. Relato de Caso: Paciente S.A.B., 13 anos de idade, sexo feminino, leucoderma, bom comportamento e saúde geral satisfatória, compareceu a clínica de Práticas de Saúde Bucal III da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ao exame clínico observou-se retenção prolongada do elemento 85 e extensa restauração, no exame radiográfico o elemento 45 apresentava-se incluso em posição vestibulo-angular. Ao realizar o plano de tratamento, indicou-se a extração do decíduo e confecção de mantenedor de espaço fixo tipo banda-alça, para acompanhamento do trajeto de erupção do 45. Na primeira sessão selecionou-se uma banda para o dente 46, seguida da moldagem com alginato e confecção do modelo de gesso. Nesse construiu-se uma alça com fio ortodôntico 0,9 mm e soldagem da banda. Na segunda sessão realizou-se anestesia tópica e o bloqueio alveolar. A exodontia do 85 foi realizada respeitando os passos da técnica cirúrgica. Nessa mesma sessão, controlando-se o sangramento, o mantenedor de espaço foi cimentado com cimento de ionômero de vidro. Resultados: Como resultado, observa-se que manteve o espaço para a vinda do elemento dental. Sessões de retorno foram necessárias para o acompanhamento clínico e radiográfico do dente 45. Conclusão: Conclui-se que o mantenedor de espaço evita danos na oclusão além de manter espaço para a erupção do dente permanente.

Descritores: Mantenedor de Espaço; Dente Incluso; Exodontia.

CONFECÇÃO DE PROTOCOLO CLÍNICO DE TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO: RELATO DE UM MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Bubna LCA, Monteiro V, Chibinski ACR, Baldani Pinto MH, Silva Junior MF.

laurabubna1999@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: Em decorrência da mudança no padrão de ensino atual, e a necessidade de uma aplicabilidade e intencionalidade de conteúdos, os protocolos clínicos têm sido bastante utilizados nos cursos da saúde. No entanto, há maior interesse quando ele é construído coletivamente. Objetivo: Relatar a experiência da confecção de protocolo clínico de uso de técnicas de escovação como método de ensino-aprendizagem. Relato de Experiência: Os alunos do segundo ano de graduação em Odontologia da UEPG, durante as primeiras aulas da disciplina de Práticas em Saúde Bucal II, receberam textos para debate em sala sobre as principais técnicas de escovação. Após discussão em grupo de caso clínico, os acadêmicos demonstraram a sequência clínica de escovação. Durante as clínicas os professores perceberam que os alunos recomendavam sempre uma única técnica (Fones) de escovação e utilização de fluoretos. Resultados: Como atividade avaliativa, elaboraram um protocolo clínico com as principais técnicas de escovação. Após correção das atividades, percebeu-se extrema variação nas definições, indicações e sequência clínica dos procedimentos, mostrando que os alunos não haviam assimilado corretamente o conteúdo. A estagiária da turma, discente no curso de pós-graduação stricto sensu em Odontologia - Mestrado na área de Clínica Integrada, juntamente com os professores da disciplina, desenvolveu um guia de orientação para que os alunos pudessem estudar com antecedência os procedimentos e utilizar como consulta durante as clínicas, facilitando o entendimento e gerando confiança durante o atendimento odontológico. O material desenvolvido contemplava indicação, contraindicação e sequência clínica. Conclusão: seguindo esse protocolo, cumpre-se o papel dos alunos para a prática da confecção de um protocolo clínico e a educação correta da técnica de escovação aos pacientes, utilizando um recurso análogo para todos os acadêmicos para não haverem divergências entre os protocolos clínicos.

Descritores: Protocolos Clínicos, Escovação Dentária, Orientação.

CORREÇÃO DE DISCREPÂNCIA MAXILO-MANDIBULAR EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA ATRAVÉS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Dziadzio JL, Costa BE, Stripari J, Duarte BG, Ferlin R, YaedúRYF

joao-lucas96@hotmail.com

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) - USP

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A fissura labiopalatina é uma malformação congênita da face, ocorrendo pela falha no nivelamento dos processos nasais, maxilares e palatinos entre si, no período entre a quarta e nona semana de vida intrauterina. Devido às cirurgias primárias, esses pacientes apresentam uma deficiência no crescimento maxilar, tendendo a um perfil esquelético classe III, necessitando de cirurgia ortognática para correção. Objetivos: O relato de caso, apresenta o planejamento, tratamento cirúrgico, resultado e controle pós-operatório de uma cirurgia ortognática realizada em um paciente com fissura labiopalatina. Relato de Caso: Paciente D.H.A., gênero masculino, com fissura labiopalatinatransforame no lado direito. Apresentava deformidade dento-facial do tipo classe III. A análise clínica, revelou a presença de overjet de -1 mm, overbite de 0,5 mm, desvio da linha média maxilar de 4 mm em relação a linha média facial. O planejamento contou com um avanço maxilar de 7mm, através da osteotomia Le Fort I. Realização de fixação com placas e parafusos 2.0 mm. Resultados: Em controle pós-operatório de 3 anos, observa-se a presença de uma oclusão estável, ausência de disfunção velofaríngea ou alterações da fala. Conclusão: Quanto maiores os avanços realizados, maior a tendência de instabilidade, tornando maior a chance de aparecimento de complicações, à exemplo pseudoartrose e necrose asséptica, consequentemente, diminuindo a taxa de sucesso do procedimento. O presente caso ilustra o objetivo funcional e estético, alcançado por meio da cirurgia ortognática e também sua estabilidade, sem recidiva. Contando com a colaboração do paciente no uso dos elásticos e acompanhamentos periódicos.

Descritores: Cirurgia ortognática; Osteotomia Maxilar; Fissura Palatina.

CORRELAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS EM PACIENTES COM SÍFILIS:RELATO DE CASO

Tizziani SC, Carneiro DE, Campagnoli EB, Bortoluzzi MC

simone.tizziani@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A Sífilis é uma doença sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre pelo contato sexual, via hematogênica, via placentária e por contato direto de fluidos corporais. Objetivos: O objetivo desse trabalho é relatar o caso de uma paciente diagnosticada com sífilis secundária na clínica de Diagnóstico e Cirurgia Bucal IV. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 17 anos, leucoderma, procurou atendimento odontológico com a queixa de “feridas dolorosas no céu da boca”. No exame físico notou-se a presença de lesões circunscritas, avermelhadas, ovaladas e recobertas por tecido esbranquiçado, localizadas em palato mole, bordo lateral de língua e pilar amigdaliano, além de linfadenopatia cervical bilateral. Foram localizadas lesões semelhantes em regressão na planta dos pés e abdômen, com surgimento de aproximadamente um mês. Na história médica a paciente relatou perda de peso acentuada e repentina, tosse noturna sem causa aparente, cefaleia, mialgia e lesões em mucosa jugal prévias. Para investigação e diagnóstico foram solicitados exames complementares: VHS, VDRL, Anti-HIV, PCR e Hemograma completo. Ao exame VDRL teve como resultado soro reagente: título 1/64. Verificou-se reação de hemaglutinação de anticorpos específicos anti-*Treponema pallidum* no exame MHA-TP. Quanto ao vírus HIV não foi reagente e houve aumento na velocidade de hemossedimentação. Resultados: Com o diagnóstico confirmado, foi prescrito como tratamento Penicilina G benzatina de ação prolongada por via parenteral (2.400.000UI em dose única, 1.200.000UI em cada glúteo). Com o tratamento adequado houve regressão dos sinais e sintomas. Após 6 meses de acompanhamento, a titulação no exame VDRL foi 1/4, evidenciando a melhora esperada no quadro da paciente. Cabe ressaltar que o exame mostrou resultado positivo devido a cicatriz imunológica presente em pacientes que já contraíram sífilis. Conclusão: Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce da doença pelo cirurgião dentista, correlacionando o conhecimento das lesões orais, condições sistêmicas e exames complementares.

Descritores: Sífilis; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Diagnóstico.

CRESCIMENTO GENGIVAL ASSOCIADO A FATOR LOCAL, MEDICAMENTOSO E HORMONAL EM GRAVIDEZ ECTÓPICA ROTA- RELATO DE CASO

Trojan L, Taques L, Migdalski PCM, Santos FA, Campagnoli EB

larissatrojan@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A gravidez ectópica rota é uma complicação da gravidez tubária, onde uma intervenção cirúrgica é necessária para evitar riscos à saúde da gestante. Nesses casos, a assistência odontológica a paciente gravemente comprometida demonstra a importância do cirurgião dentista em ambiente hospitalar. **Objetivos:** Relatar caso de Crescimento Gengival associado à medicação anticonvulsivante e a alterações hormonais em gestante com gravidez ectópica rota. **Relato de caso:** K.F.M., 20 anos, gestante de 8 semanas, procura atendimento em Hospital Universitário(HU) por dor em baixo ventre. Avaliada pela obstetrícia, fica sob observação, quando então inicia rebaixamento de nível de consciência, seguido de episódio convulsivo e parada cardíaca. Após reanimação cardiopulmonar, é intubada e internada na UTI. Após Tomografia Computadorizada, fica evidente uma gravidez ectópica rota e um AVC hemorrágico extenso. A paciente apresentou Coagulação Intravascular Disseminada (CIVD), passou por salpingectomia (remoção cirúrgica das trombas de Falópio) esquerda e recebeu transfusão. Para profilaxia das convulsões, foi utilizada carbamazepina e fenitoína. A paciente é dentada total e estava sob uso de aparelho ortodôntico fixo. O acúmulo de biofilme e secreções, em conjunto com a fenitoína e as alterações hormonais do período gestacional, acarretou o surgimento de um crescimento gengival que chegou a cobrir parte da coroa dental. A equipe odontológica do HU optou pela remoção do aparelho, numa tentativa de diminuir fatores locais de retenção de biofilme. **Resultados:** Após remoção do aparelho ortodôntico e intensificação da higiene bucal, o quadro de crescimento gengival atenuou-se, porém se manteve presente. A melhora provavelmente está ligada à remoção do aparelho e às alterações hormonais decorrentes do término da gravidez. **Conclusão:** O Crescimento Gengival surgiu como resposta às alterações hormonais gestacionais, à presença de fator de retenção de biofilme e ao uso de anticonvulsivantes, e teve progressão rápida devido à associação desses fatores.

Descritores: Crescimento Gengival; Anticonvulsivantes; Gestante.

CUIDADO DA SAÚDE BUCAL DE BEBÊS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Soares NL, Schiochet GF, Carneiro TS, Christ VG, Wosgerau VLL, Silva-Junior, MF

naiara.2013.soares@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: A atenção integral à saúde da criança é uma das prioridades da Atenção Primária em Saúde. A saúde bucal deve fazer parte da atenção multidisciplinar no cuidado da saúde da criança, desde os primeiros dias de vida como no seu desenvolvimento, com a valorização do aleitamento materno, correto desenvolvimento do sistema estomatognático e prevenção dos principais agravos de saúde bucal. **Objetivos:** Relatar o cuidado a saúde bucal de bebês e crianças entre 0 a 5 anos na atenção primária à saúde. **Relato de Experiência:** Desde 2016, a Equipe de Saúde Bucal da Unidade de Saúde da Família Dr. Aurélio Grott, no bairro Los Angeles, Ponta Grossa-PR, realiza a Clínica de Bebês para cuidado saúde bucal de bebês (0-36 meses) e crianças (4-5 anos) adscritas no seu território de abrangência. A clínica ocorre todas últimas terças-feiras do mês e realiza-se orientações para as mães de acordo com a faixa etária do filho, triagem de novos pacientes, agendamento para o tratamento odontológico ao longo do próximo mês considerando a prioridade de cada caso. O projeto surgiu devido a um período anterior de seis meses sem cirurgião-dentista na unidade, e uma grande demais de pacientes infantis com necessidade de exodontia de primeiros molares permanentes. Há interação com Equipe de Saúde da Família, com convite das enfermeiras durante o pré-natal e também durante as consultas de puericultura. **Resultados:** A cada clínica atende-se a cerca de 12 pacientes, metade referente a acompanhamento e a outra metade de novos usuários. E verifica-se uma menor necessidade de intervenção curativo-reabilitador e maior ação preventiva em relação ao começo do projeto. **Conclusão:** A incorporação de um cuidado de saúde bucal junto a atenção médica de bebês e ações centradas na educação do núcleo familiar na atenção primária à saúde tem beneficiado a saúde de bebês e crianças.

Descritores: Criança; Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde.

CUIDADO DE SAÚDE BUCAL: UMA ABORDAGEM SEGUNDO O SEXO DO CONJUGE

Rosa L, Souza MLR, Batista MJ, Silva-Junior MF

letciarosa87@yahoo.com.br

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP Unicamp

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Estudos epidemiológicos têm demonstrado maiores cuidados odontológicos entre mulheres, no entanto, pouco se sabe sobre o efeito protetor da mulher no cuidado bucal do parceiro. Objetivo: Analisar o cuidado de saúde bucal entre cônjuges segundo o sexo. Metodologia: O estudo transversal faz parte da segunda onda da ‘Coorte de Saúde Bucal de Adultos de Piracicaba-SP’. A coleta de dados por amostragem probabilística em domicílio com questionário com dados demográficos e sobre a percepção da saúde bucal do parceiro (incomodo e cuidado). A análise dos dados foi realizada no Bioestat, por meio de análise descritiva, teste qui-quadrado ou Exato de Fisher e regressão logística simples ($p < 0,05$). Resultados: Foram entrevistados 143 adultos e idosos, entre 24 a 68 anos, sendo a maioria de mulheres (72,0%), acima de 49 anos (51,0%) em união estável (78,3%). Um total de 113 (79,0%) apresentaram relacionamento e tornaram-se a amostra do estudo. Um total de 26 (18,0%) estavam incomodados com a saúde bucal do parceiro, e 49 (34,0%) orientaram seus parceiros a procurarem o serviço odontológico. Sendo que 15 (10,4%) afirmaram já ter recebido reclamações do parceiro frente a sua saúde bucal, e 35 (24,3%) já foram orientados pelo parceiro a ir ao cirurgião-dentista. Não houve associação entre sexo e incomodo ($p > 0,05$), mas houve com o cuidado ($p = 0,03$), onde as mulheres apresentaram $OR = 2,8$ ($IC_{95\%}: 1,16-6,75$) mais chances de indicar o parceiro a ir no cirurgião-dentista. Conclusão: As mulheres foram preditoras de cuidado de saúde bucal dos seus parceiros, e orientavam mais os maridos a buscarem por serviços odontológicos

Descritores: Sexo; Saúde bucal; Epidemiologia

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA MOBILE PARA RACIOCÍNIO NO DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO POR IMAGEM

Oliveira FB, Andreis JD, Fischborn AR, Neto LT, Franco GCN

fabio.brasil.oliveira@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A evolução tecnológica está cada vez mais presente na sociedade, sendo um ótimo recurso para atividades educacionais, facilitando o aprendizado e tornando-o mais prazeroso. No contexto da Odontologia, o exame imaginológico é um dos principais recursos utilizados, porém existe grande dificuldade quanto ao diagnóstico, necessitando, dessa forma, maneiras alternativas de ensino e aprendizagem. Objetivos: O objetivo desse trabalho é o desenvolvimento de um aplicativo para smartphones, a fim de auxiliar no aprendizado de profissionais e acadêmicos de Odontologia, frente a lesões ósseas nos maxilares observadas em exames de imagem. Métodos: Para a confecção do aplicativo, foi realizado um levantamento bibliográfico das lesões mais comuns dos maxilares. Posteriormente, essas patologias foram separadas em diferentes grupos conforme suas características: radiolúcida/hipodensa ou mista radiopaca/hiperdensa; unilocular ou multilocular; definida ou não definida; generalizada; e por fim quanto a sua localização específica, dividindo-as em periapical, pericoronária entre raízes, canal mandibular ou não relacionada ao dente. Para o desenvolvimento do aplicativo, foi utilizada a metodologia da árvore de decisão, que permite a inter-relação dos aspectos e possibilita ao final, uma lista com as lesões sugeridas. Resultados: Seguindo-se toda metodologia proposta, desenvolveu-se a aplicação mobile denominada “Dental-D”, para o auxílio no processo de diagnóstico de lesões maxilares em exames de imagem, com finalidade didática e de aprendizado para discentes de graduação e profissionais da área de Odontologia. Conclusão: Espera-se que o aplicativo auxilie estudantes e profissionais a estabelecer um diagnóstico lógico e por progressão gradual, com enfoque no aprendizado pelo conjunto de características.

Descritores: Aplicação mobile; Diagnóstico; Radiologia.

DESIGUALDADES REGIONAIS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE CIRURGIÕES-DENTISTAS ATUANTES NA APS

Rosa L, Baldani MH, Silva-Junior MF

letciarosa87@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Objetivo: identificar desigualdades regionais nas relações de trabalho e qualificação profissional de cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: O estudo transversal utilizou dados do 6º módulo da avaliação externa do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) (2º ciclo). Os dados foram apresentados em frequências absolutas (n) e relativas (%) e a comparação entre regiões pelo teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: Das 17117 Equipes de Saúde Bucal avaliadas, a maioria dos cirurgiões-dentistas apresentava vínculo empregatício do tipo Servidor Público Estatutário (44,1%) com maior prevalência no Sul (63,6%) e menor no Sudeste (37,8%) ($p \leq 0,001$). A principal forma de ingresso foi por concurso público (49,6%), sendo maior na região Sul (79,5%) e menor no Nordeste (40,9%) ($p \leq 0,001$). Em relação à qualificação profissional, um total de 73,1% ($n=12514$) possui formação complementar e dentre estes, a maior parte tem especialização em outras áreas (53,2%), sendo maior o número de especialistas no Norte (59,3%) e menor no Nordeste (50,4%) ($p \leq 0,001$). Os especialistas em Saúde da Família totalizaram (26,7%) tendo o Sudeste o maior número (38,7%) e o Norte o menor (11,4%) ($p \leq 0,001$). Ter a especialização em Saúde Pública ou Saúde Coletiva (18,7%) foi maior no Sudeste (21,4%) e menor no Norte (14,9%) ($p \leq 0,001$). Conclusão: Houve desigualdades regionais nas relações de trabalho e qualificação profissional no Brasil, e por isso, políticas indutoras para fixação dos profissionais e sua qualificação precisam ser reforçadas.

Descritores: Saúde bucal, Recursos Humanos em Saúde, Qualificação Profissional.

DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE LEUCOPLASIA BUCAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Mostefaga L, Carneiro DE, Tizziani S, Bortoluzzi MC, Campagnoli EB

leticia_nsn@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A leucoplasia é considerada uma lesão epitelial potencialmente maligna, caracterizada por uma placa branca não raspável, e sua coloração é resultado de um espessamento anormal do epitélio. Seu diagnóstico é eminentemente clínico e baseia-se na exclusão de outras lesões brancas, visto que não apresenta características histopatológicas específicas. **Objetivos:** Descrever um caso clínico de leucoplasia oral em língua e a importância do diagnóstico e acompanhamento. **Relato de caso clínico:** Paciente, sexo masculino, 52 anos, ex-etilista compareceu na clínica de Diagnóstico e Cirurgia IV da UEPG com a queixa de placa branca em borda lateral de língua, presente há 4 anos e sem sintomatologia dolorosa. O paciente não faz uso de medicação contínua e não possui outras alterações sistêmicas. Ao exame clínico foi observada placas brancas em borda lateral de língua, bilateral sendo a do lado direito de maior extensão, não destacável a raspagem, com bordas irregulares e indolor. Diante dos sinais apresentados, o diagnóstico foi de “Leucoplasia”, e a conduta adotada para o tratamento foi a biopsia excisional de ambas as lesões com margem de segurança. **Resultados:** O exame histopatológico evidenciou displasia epitelial leve, hiperqueratose, acantose e projeções epiteliais rombas e em formato de gota. Em retorno após 6 meses, observou-se regressão da lesão inicial. Na borda lateral de língua do lado direito, notou-se a presença de uma lesão branca que pode ser caracterizado tanto como um processo cicatricial do tecido, quanto como uma recidiva da leucoplasia. Por este motivo optou-se pelo acompanhamento de 6 em 6 meses para evolução do caso. **Conclusão:** Por ser uma lesão potencialmente maligna, é imprescindível o acompanhamento mesmo após total remissão devido ao risco de recidiva e modificação no comportamento biológico da mesma.

Descritores: Leucoplasia Oral; Neoplasias Bucais; Lesões Pré-Cancerosas.

DIAMINO FLUORETO DE PRATA MELHORA AS PROPRIEDADES ADESIVAS DA INTERFACE RESINA-DENTINA EROSIONADA?

Campos VS, Loguercio AD, Siqueira FSF, Reis A, Cardenas AFM, Gomes JC

veridianacampos.vc@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A erosão dentária é considerada um problema emergente na saúde bucal e promove uma perda contínua de minerais do dente. Frequentemente dentes erosionados sofrem com a sensibilidade dentinária, além de comprometimento estético, necessitando de tratamento restaurador. Sabe-se que a adesão nesse substrato é dificultada, e o uso de diamino fluoreto de prata pode ser uma alternativa para ajudar nesse processo. **Objetivos:** Avaliar o efeito de duas concentrações do diamino fluoreto de prata (DFP) na resistência de união (μ TBS) e grau de conversão (DC) de adesivos universais em dentina erosionada. **Métodos:** 60 molares foram distribuídos em 12 grupos de acordo com: (1) *tratamento* (dentina erodida [DE] sem aplicação de DFP, com diamino fluoreto de prata 12% [DFP 12%], e diamino fluoreto de prata 38% [DFP 38%]); (2) *sistemas adesivos* (Clearfil Universal Bond Quick [CUQ]; e Single bond Universal [SBU]) e (3) *estratégias adesivas* (condicionamento total [ER] e autocondicionante [SE]). Os dentes foram restaurados, seccionados em “palitos” e testados sob μ TBS. 3 palitos de cada dente foram utilizados para avaliar o DC. Os Dados de μ TBS e DC foram submetidos a ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). **Resultados:** A aplicação do DFP em DE resultou em médias de μ TBS maior quando comparado com DE sem DFP. Contudo, foi observado diferença estatística significativa somente quando o DFP 38% foi aplicado ($p < 0.001$). A aplicação de DFP não influenciou significativamente nos valores de DC de ambos os sistemas adesivos ($p = 0,51$). SBU geralmente mostrou maiores valores de DC em comparação com CUQ ($p = 0.01$). **Conclusão** A aplicação do DFP previamente ao adesivo universal em modo ER e SE pode ser uma alternativa para aumentar a adesão em dentina erosionada sem comprometer o DC.

Descritores: Erosão dentária; Adesivos dentários; Adesão.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL – UM RELATO DE CASO

Costa BE, CampagnoliEB

beloycosta@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painel

Justificativa: A displasia cemento-óssea periapical pode ser descrita como uma lesão fibro-óssea reativa ou displásica, não-neoplásica, que ocorre em dentes ântero-inferiores, principalmente em pacientes do sexo feminino. Acredita-se que tenha origem do ligamento periodontal, mas sua etiologia ainda é desconhecida. A maioria das lesões não estão associadas à reabsorção radicular, deslocamento de estruturas anatômicas e hipercementoses, além disso, são lesões assintomáticas descobertas em exames radiográficos de rotina. Pode ser dividida em três estágios: o osteolítico, onde a lesão apresenta radiolucidez circunscrita envolvendo o ápice de um ou mais dentes; o cementoblástico, onde a lesão possui, além das características iniciais, alguns feixes radiopacos; o maduro, onde a lesão apresenta radiopacidade densa e bem definida, podendo ter um halo radiolúcido envolvendo a lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de displasia cemento-óssea periapical em uma adolescente de 14 anos. **Relato de caso:** A paciente procurou atendimento na clínica de Estomatologia da UEPG no início de 2019, relatando sentir dor na região dos incisivos inferiores. Ao realizar o exame clínico constatou-se que a paciente tinha todos os dentes hígidos; no exame radiográfico observou-se uma imagem radiolúcida circunscrita envolvendo o ápice dos dentes 32 e 41. Também foram realizados testes de vitalidade pulpar com frio, sendo a resposta positiva ao teste em todos os incisivos inferiores, o que sugere vitalidade pulpar nesses dentes. Além disso, foi examinada a oclusão da paciente que não apresentou nenhuma interferência oclusal. A conduta clínica adotada foi o acompanhamento radiográfico. **Conclusão:** Esse caso atípico de displasia cemento óssea-periapical nos mostra a importância de um diagnóstico correto e preciso para fornecimento de um tratamento adequado. Para isso se faz necessário conhecer o histórico do paciente, ter em mãos radiografias de alta qualidade, realizar testes de sensibilidade pulpar e uma correta preservação do paciente.

Descritores: Dysplasia; Cimento-osseous; Periapicals.

EFEITO DA DIETA DE RESTRIÇÃO CALÓRICA NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR

Silva LAB, Leite EL, Mecca LEA, Pinto TMP, Andreis JD, Franco GCN

luiseadrielle@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A dieta de restrição calórica (RC) pode ser tratamento para obesidade, e pode contribuir para o estado de saúde, além de controlar doenças inflamatórias crônicas, inclusive a doença periodontal (DP), entretanto, existem poucos estudos que avaliaram o efeito da RC na perda óssea alveolar relacionada a DP. **Objetivos:** O presente estudo avaliou o efeito da dieta de restrição calórica na perda óssea alveolar em ratos Wistar. **Métodos:** utilizou-se ratos da linhagem Wistar com 21 dias de vida, divididos em 4 grupos: obesidade (1), obesidade + ligadura periodontal (2), obesidade + restrição calórica (3) e obesidade + restrição calórica + ligadura periodontal (4). A indução da obesidade se deu em 24 semanas através da dieta de cafeteria. A dieta de restrição calórica caracterizou-se como redução de 30% em relação ao alimento ingerido por animais controle ad libitum (de acordo com estudos feitos pelo grupo de pesquisa). Na 13ª semana, os grupos 3 e 4 entraram em dieta de RC. Os animais dos grupos 2 e 4 receberam a indução da doença periodontal segundo o protocolo de Kose et al (2016). Ao final, foi realizada a eutanásia dos animais, as hemimandíbulas foram removidas e dissecadas para análise macroscópica para mensuração da perda óssea alveolar, peso corporal, peso das gorduras e medida da circunferência abdominal/Índice de Lee. **Resultados:** Observou-se diferença significativa entre os grupos, demonstrando que, a perda óssea alveolar no grupo com ligadura e submetido à dieta de RC foi menor em comparação ao grupo com ligadura sem dieta. **Conclusão:** Portanto, sugere-se a que a dieta de restrição calórica pode ter efeito benéfico sobre a perda óssea alveolar na doença periodontal.

Descritores: Obesidade; Doenças periodontais; Restrição calórica.

EFEITO DA NANOENCAPSULAÇÃO DE UM GEL CLAREADOR A BASE DE PERÓXIDO DE CARBAMIDA 15% NA PERMEABILIDADE DENTAL E EFICÁCIA CLAREADORA

Madureira MP, Favoreto MW, Maran BM, Parreiras SO, Reis A, Loguercio AD

mariniella@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: O efeito adverso mais comum quando se trata de procedimentos clareadores é a sensibilidade dental e esse efeito está diretamente relacionado com concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar. Portanto, a nanotecnologia torna-se uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novos géis clareadores, capazes de controlar esse tipo de desconforto. **Objetivos:** Este estudo in vitro avaliou o efeito da nanoencapsulação de um gel clareador a base de peróxido de carbamida 15% (NA) na permeabilidade dental e eficácia clareadora comparado com um gel comercial (CO) em diferentes tempos de aplicação. **Métodos:** Cinquenta e quatro pré-molares hígidos foram divididos aleatoriamente em 9 grupos ($n = 6$) de acordo com o gel e tempo aplicação [AGENTE CLAREADOR (TEMPO)]: [CONTROLE], [NA(15)], [NA(30)], [NA(45)], [NA(60)], [CO(15)], [CO(30)], [CO(45)], [CO(60)]. Os dentes foram seccionados e a câmara pulpar preenchida com tampão de acetato. Após o clareamento, o tampão foi removido e adicionado as soluções de Leucocristal Violeta e Enzima Peroxidase. A densidade óptica foi determinada em espectrofotômetro UV-Vis em $\mu\text{g/mL}$. A eficácia clareadora foi avaliada através de um espectrofotômetro digital Easysshade, antes e uma semana após o clareamento. Os dados de cada teste foram submetidos a ANOVA de dois fatores e Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O gel NA demonstrou menor quantidade de PH dentro da câmara pulpar após 30 e 45 min [NA(30)] ($0,0086 \square 0,0010$) e [NA(45)] ($0,0132 \square 0,0071$), respectivamente; em comparação com o gel comercial [CO(30)] ($0,0239 \square 0,0073$) e [CO(45)] ($0,0185 \square 0,0051$), respectivamente; $p < 0,05$. Todos os grupos demonstraram eficácia clareadora semelhante, independentemente do tempo, com uma média de $\Delta E = 7$; $p > 0,05$. **Conclusão:** O novo gel NA apresentou a mesma eficácia clareadora, porém com uma menor quantidade de PH dentro da polpa, quando comparado com o gel CO.

Descritores: Clareamento dental; Peróxido de carbamida; Nanotecnologia.

EFETIVIDADE ANTIFÚNGICA DE MATERIAL CONDICIONADOR DE TECIDO MODIFICADO POR FÁRMACOS COMPLEXOS

Santos IM, Cachoeira VS, Moraes GS, Neppelenbroek KH, Murikava FS, Urban VM

isabeladms@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A candidose bucal, causada principalmente por *Candida albicans* é considerada a infecção fúngica mais frequente entre humanos e quando associada à utilização de próteses removíveis é denominada estomatite protética. Para evitar a reinfecção da mucosa oral, quadro comumente observado em até duas semanas após o tratamento, foi testado nesta pesquisa a utilização de material condicionador de tecido Softone com a incorporação de fármacos antimicrobianos, a partir de complexos de inclusão com Ciclodextrina, objetivando otimizar a atividade, e aumentar estabilidade desses fármacos. **Objetivos:** Avaliar a efetividade antifúngica de complexos de inclusão Nistatina: e Clorexidina: β -ciclodextrina incorporados ao material condicionador de tecido Softone. **Métodos:** Foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas ao biofilme de *Candida albicans* dos Complexos de Inclusão Nistatina: β -ciclodextrina obtidos por suspensão seguida por liofilização nas proporções molares 1:1 e 1:2, respectivamente, quando incorporados ao material por meio do ensaio espectrofotométrico por redução de sais de tetrazólio. Foram definidas como mínimas as concentrações suficientes para inibir o crescimento fúngico em valores maiores ou iguais a 90%. As análises foram realizadas durante o período de 14 dias. **Resultados:** Para inibir $\geq 90\%$ do crescimento fúngico, foi necessária a incorporação de 32 mg de Nistatina, 64 mg de Clorexidina, 36 mg de Nistatina: β -Ciclodextrina para cada 1 g de pó do material. **Conclusão:** Quando incorporados ao material condicionador de tecido, os fármacos Nistatina e Clorexidina complexados com a ciclodextrina apresentaram melhor efetividade na inibição ao crescimento de *Candida albicans* do que os mesmos fármacos na sua forma pura não complexada, associada à maior solubilidade e estabilidade físico-química dos fármacos dentro dos complexos de inclusão e à sua difusão melhorada, uma vez que os fármacos são menos solúveis em água que os complexos

Descritores: Antifúngicos; Ciclodextrinas; Condicionadores de tecido.

EFICÁCIA DE TRÊS SOLUÇÕES NA DESINFECÇÃO DE FILMES RADIOGRÁFICOS INOCULADOS COM STAPHYLOCOCCUS AUREUS

Antechevis AL, Guering MBP, Cordeiro MS, Dias BO, Sanson MAS, Pinto SCS

anderlucas8@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Muitos microrganismos podem ser transmitidos através de infecção cruzada, sendo a saliva um dos veículos. Por isso, como uma alternativa para evitar essa contaminação na área de radiologia foi realizado este estudo para verificar a eficiência de 3 soluções desinfetantes e 2 métodos utilizados para a desinfecção das películas radiográficas. Objetivos: Avaliar a eficácia de 3 substâncias e 2 métodos de desinfecção em películas radiográficas contaminadas propositalmente. Materiais e métodos: Os filmes radiográficos foram contaminados intencionalmente com *Staphylococcus aureus*, e após realizou-se a desinfecção pelos métodos de fricção (três vezes em cada face) e imersão (por três minutos) com álcool a 70%, hipoclorito de sódio a 2% e clorexidina a 0,12%. Foram coletadas amostras da superfície do filme e semeadas em placas de petri com meio BHI, levando-as à estufa por 48 horas para o crescimento microbiológico, e realizado a contagem de UFC/ml. Resultados: Foi observado que as três soluções aplicadas pelos dois métodos testados foram eficientes na descontaminação das películas radiográficas. Não houve diferença entre os métodos e soluções, sendo que todos apresentaram ausência de crescimento de microrganismos após a desinfecção. Conclusão: O álcool 70%, hipoclorito de sódio a 2% e clorexidina a 0,12% empregados pelos métodos de fricção e imersão se mostraram eficientes na descontaminação das películas. A desinfecção química das películas radiográficas é indispensável, visando a prevenção de infecção cruzada, além de ser um método de baixo custo e simples de ser realizado.

Descritores: Contaminação; Desinfecção; Radiologia.

EFICÁCIA DO USO DE RESERVATÓRIOS EM MOLDEIRAS DE CLAREAMENTO: ENSAIO CLÍNICO DE EQUIVALÊNCIA, RANDOMIZADO E CEGO

Favoreto MW, Martini EC, Coppla FMM, Loguercio AD, Reis A

michaelfavoreto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: O uso de reservatório em moldeiras de clareamento caseiro ainda é questionado na literatura, uma revisão sistemática recém-publicada investigou o tema e infelizmente a baixa qualidade dos estudos primários não possibilitou a realização da meta-análise. Assim observou-se a necessidade de um estudo bem delineado para responder a essa questão clínica. **Objetivos:** Este ensaio clínico randomizado cego de boca dividida avaliou se o uso de reservatórios em moldeiras de clareamento caseiro é equivalente a moldeiras sem reservatórios na eficácia clareadora (EC); sensibilidade dental (SD) e irritação gengival (IG). **Métodos:** Quarenta e seis voluntários seguindo os critérios de inclusão foram randomizados quanto ao lado em que receberiam a intervenção com a presença de reservatórios. O gel clareador utilizado foi o peróxido de carbamida 10% (3 horas durante 21 dias). A EC foi avaliada com espectrofotômetro digital e escalas de cores no início, durante e um mês após o clareamento. A SD foi avaliada com escala de classificação numérica e escala visual analógica. A IG foi avaliada através de questionário ausência/ presença. **Resultados:** Após um mês, a equivalência dos grupos com reservatório e sem reservatório foi observada em todos os instrumentos de avaliação de cor. Quinze pacientes apresentaram dor no lado com reservatório (risco absoluto: 33%, 95% IC 21-46%) e dezesseis pacientes apresentaram dor no lado sem reservatório (risco absoluto: 35%, 95% IC 23-49%). O *odds ratio* para risco de SD foi de 0,8 (95% IC 0,2-3,0) e não significante ($p=1,0$). A intensidade da SD foi semelhante entre os dois grupos em qualquer escala de dor ($p>0,05$). Não foi observada diferença na IG ($p>0,05$). **Conclusão:** O protocolo com reservatórios é equivalente na EC ao sem reservatório, embora não tenha sido observada redução de SD e IG utilizando peróxido de carbamida 10%.

Descritores: Ensaio de Equivalência, Clareamento dental, Peróxido de Carbamida.

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO CLÍNICO DE USO DE FLUORETOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monteiro V, Chibinski ACR, Baldani Pinto MH, Silva Junior MF

vick-monteiro@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: Apesar da efetividade do uso de fluoretos estar bem descrita na literatura, há grande divergência e informações equivocadas sobre seu uso e indicação. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração de protocolo clínico de uso de fluoretos. **Relato de Experiência:** O ensino do uso de fluoretos faz parte da ementa da disciplina Práticas em Saúde Bucal II, inserida no segundo ano de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A didática do conteúdo foi inicialmente realizada por meio de envio de texto-base, discussão e problematização do conteúdo em sala e demonstração da sequência clínica de aplicação tópica de flúor gel e verniz. No entanto, durante as clínicas os alunos apresentavam diversos questionamentos quanto ao manejo de materiais e sequência clínica dos procedimentos, o que gerava tempo excessivo de consulta de professores para cada paciente. Sendo assim, houve a inclusão de atividade avaliativa, individual, da elaboração de protocolo clínico das principais técnicas de uso de fluoretos. **Resultados:** Após correção das atividades, percebeu-se grande variação nas definições, indicações e sequência clínica dos procedimentos, mostrando excessiva quantidade de material e baixa evidência científica de referencial teórico. A estagiária da pós-graduação em conjunto com os professores da disciplina, desenvolveram um protocolo clínico do uso de fluoretos com evidência científica e padronização dos procedimentos, e assim, disponibilidade de material de ensino para consulta durante as clínicas. **Conclusão:** O material desenvolvido contemplou o uso de fluoretos, tais como: dentifrício, solução para bochecho, gel/mousse e verniz fluoretado, incluindo indicação, contraindicação e sequência clínica. E por fim, o manejo do paciente com intoxicação aguda por flúor. O material de ensino desenvolvido facilitou a assimilação do conteúdo, otimizou o tempo de consulta com os professores e culminou em um recurso didático que poderá ser utilizado durante e após a formação acadêmica dos alunos.

Descritores: Fluoretos; Protocolos clínicos; Materiais de ensino.

EPIDEMIOLOGIA DO EDENTULISMO NO BRASIL

Kamada MRA, Nugoli VZ, Samra APB

myke.23@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: O edentulismo pode ser definido como a perda dentária completa, considerado de natureza multifatorial. É uma condição que agrava à saúde bucal, gerando impactos físicos e psicológicos ao indivíduo. O estudo epidemiológico do edentulismo permite diagnosticar o estado de saúde bucal da população e, assim, planejar ações e estratégias para melhorá-lo. **Objetivos:** Evidenciar a epidemiologia do edentulismo no Brasil, além de averiguar as causas envolvidas, apontando os impactos causados na qualidade de vida do idoso. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas nos seguintes bancos de dados: PubMed, Scielo e Google Scholar, sem restrição de data. Foram realizadas pesquisas com as seguintes palavras-chave “arcada edêntula, epidemiologia nos serviços de saúde e idosos”, onde foram selecionados 24 artigos, com intuito de verificar a epidemiologia no território brasileiro. **Resultados:** Evidenciaram-se diferentes taxas de prevalência de edêntulos em diferentes regiões do Brasil, e em âmbito mundial. Observou-se que entre os jovens (15-19) e adultos (35-44) a perda dentária diminuiu significativamente nos últimos anos. Entretanto, continua a aumentar entre os idosos. **Idosos:** com níveis mais baixos de renda familiar, sexo feminino, com hábitos de vida deletérios e o maior tempo transcorrido desde a última visita ao dentista apresentaram maior prevalência de edentulismo. Observou-se que entre as causas relacionadas ao edentulismo estão a carie dental e a doença periodontal, além de fatores de risco associados, e a utilização de exodontia como estratégia de tratamento destas patologias. **Conclusão:** O aumento progressivo no número de idosos tende a elevar a prevalência de desdentados na mesma proporção. Por isso, ressalta-se a importância da saúde ao idoso, utilizando-se de políticas de promoção de saúde aliadas a intervencionistas para que se reverta esta expectativa negativa e que se promova qualidade de vida a esta faixa etária.

Descritores: Arcada Edêntula; Epidemiologia Nos Serviços De Saúde; Idosos.

ESTRATÉGIAS PARA AUMENTO DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO ENTRE GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Simioni SJ, Alexandra V, Domareski A, Oliveira Junior JG, Silva Junior MF

stephania_simioni@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Entre gestantes, ainda há muitos mitos relacionados a saúde bucal, que impactam na adesão ao pré-natal odontológico. A Estratégia de Saúde da Família possibilita formas diferentes para atuar no cuidado da população. Objetivo: Implementar estratégias para aumento da adesão de gestantes ao pré-natal odontológico. Relato de Experiência: Durante a disciplina de Estágio Saúde Coletiva III, houve necessidade de implementar um projeto de intervenção de acordo com a necessidade local. No ano de 2017, foi percebida a baixa adesão de gestantes ao pré-natal odontológico e diversas atividades foram realizadas no intuito de aumentar a adesão. Houve identificação das gestantes que não haviam realizados, e realizadas atividades, tais como: apoio ao grupo de gestantes, com conversa dinâmica com dúvidas apresentadas pelas gestantes para serem esclarecidas e palestras com temas escolhidos pelas mesmas, afim de orientar e salientar os cuidados gerais da saúde da gestante e do bebê. Além de visitas domiciliares com busca ativa e uso de questionários sobre os motivos para não adesão. Resultados: No início do projeto, 51% das gestantes tinham realizado o pré-natal odontológico entre as gestantes das duas Equipes de Saúde da Família que são atendidas pela Equipe de Saúde Bucal. Ao final, 86% das gestantes realizaram a consulta e foram atendidas conforme cada caso. Um total de 10 gestantes não passaram pelo atendimento, cinco por terem realizado consulta odontológica no consultório particular ou atendimento em ambiente de alto risco e cinco não aderiram mesmo depois das ações. Conclusão: Houve aumento considerável no número de gestantes que aderiram ao pré-natal odontológico. Ademais, as gestantes passaram a participação mais ativa, a equipe multidisciplinar trabalhou em conjunto para atingirem indicadores mais satisfatórios para a saúde da população, sendo assim, estabeleceu-se um relacionamento mais humanizado e resolutivo, sendo essas medidas ainda sendo realizadas

Descritores: Grupos Educativos; Saúde bucal; Gestantes.

ESTUDO IN VITRO DOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS SOBRE DENTINA HÍGIDA E AFETADA POR CÁRIE

Núñez MA, GutiérrezMF, HoffmannM, de SouzaJJ, Fernández E, LoguercioAD

ale_nu1804@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A remoção parcial da cárie aparece como a estratégia mais minimamente invasiva para lesões de cárie profunda, preservando a zona mais profunda. Assim, restaurações adesivas na dentina afetada por cárie são um desafio, é por isso que o desenvolvimento de materiais com propriedades antibacterianas torna-se importante para aumentar a durabilidade da interface adesivo/dentina sem comprometer as propriedades mecânicas do adesivo. **Objetivos:** Avaliar o grau de conversão in vitro (GC-in vitro), resistência da união resina-dentina (RU), nanoinfiltração (NI) e GC-in situ na dentina hígida e afetada por cárie. **Métodos:** Foram utilizados os adesivos: Prime&Bond Active (PBA); Scotchbond Universal (SBU); Tetric N-Bond Universal (TNU); Ambar Universal (AMU); Clearfil Universal Bond Quick (CUQ) e OneCoat 7 Universal (OCU). Para GC-in vitro e in situ, os espécimes foram avaliados após 24h no micro-Raman. Para RU e NI os adesivos foram aplicados em acondicionamento ácido (CON) ou autoacondicionante (AC) nas superfícies de dentina hígida e dentina afetada por cárie. Foram colocadas restaurações de resina composta e, em seguida, os espécimes foram seccionados para obtenção de palitos de resina-dentina que foram avaliados 24h e 18 meses após armazenamento de água. Foram aplicados os testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O TNU apresenta maiores valores de GC-in vitro e GC-in situ, enquanto a PBA e OCU apresentam menores valores de GC-in vitro e GC-in situ, independentemente da estratégia de adesão a dentina. Para RU, OCU apresenta os menores valores, independentemente do tempo, tipo de dentina ou estratégia adesiva. Para NI, foram observadas diferenças significativas entre adesivos, dependendo do tempo, tipo de dentina ou estratégia. **Conclusão:** Os sistemas adesivos universais apresentam diferenças em termos de propriedades adesivas, e vai depender tanto do tipo de adesivo, quanto ao tipo de dentina onde são aplicados, e a longevidade.

Descritores: Resistência de união; Nanoinfiltração; Grão de conversão.

EXCISÃO CIRÚRGICA COMO MODALIDADE DE TRATAMENTO NA ABORDAGEM DE UMA MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Pedroso CM, Condolo LCC, Dziadzio JL, Bortoluzzi MC, Smolarek PC

caiquemp@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Na abordagem da lesão de mucocele existem algumas alternativas para o tratamento, como a técnica da marsupialização, da crioterapia, com o uso do laser de diodo ou através da excisão cirúrgica. Diante das formas de tratamento, algumas terapias mostram-se satisfatórias em relação ao caso enquanto que outras se apresentam insuficientes, resultando em recidiva da mucocele. Objetivo: Descrever um caso clínico de um paciente com mucocele na qual a conduta clínica proposta foi à excisão cirúrgica da lesão. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 17 anos, compareceu á clínica de Estomato-Cirurgia da Universidade Estadual de Ponta Grossa queixando-se de “dor no lábio”. Na anamnese o paciente relata evolução da lesão, com aumento de volume na região de lábio inferior em uma semana e não se lembra de trauma no local. Ao exame físico intrabucal foi constatada uma lesão nodular, circunscrita, de coloração normocrômica, flutuante à palpação, com dimensões 20x20x0,7 mm em lábio inferior, com características de mucocele. O tratamento instituído foi à excisão cirúrgica da glândula. Para tanto, foi realizado anestesia infiltrativa ao redor da lesão, em seguida realizou-se uma incisão semilunar e dissecação para acesso a glândula, que foi pinçada e removida com bisturi. Retirada a lesão, foram removidas também as glândulas acessórias a fim de evitar recidiva e finalizou-se realizando a síntese com sutura simples. A peça foi fixada em formol e encaminhada para exame histopatológico. Resultados: O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de mucocele. No pós-operatório o paciente encontrava-se em boas condições, sem recorrência da lesão, mostrando um bom prognóstico em relação à abordagem escolhida. Conclusão: Embora existam diferentes tipos de tratamento para a lesão de mucocele, a excisão cirúrgica da glândula salivar obstruída ainda é a técnica mais utilizada, mostrando ser uma manobra relativamente simples, segura e de bom prognóstico.

Descritores: Diagnóstico; Biópsia; Cirurgia.

EXCISÃO CIRÚRGICA DE LIPOMA INTRAORAL

Bonfim DCO, Bauer J, Cardoso RB

debora.b7@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Unicesumar

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Lipoma é uma neoplasia mesenquimal de preferência a tecidos moles e alta predileção ao tronco e extremidades (15% a 20% dos casos), raramente acometendo a porção maxilofacial e a região oral. A localização mais comum na região intraoral são as mucosas jugais e o vestíbulo lingual e o seu aparecimento tem característica de aumento de volume regional assintomático e coloração aparentemente amarelada. Usualmente o lipoma é um tumor benigno caracterizado por aumento do volume nodular, apresentação de superfície lisa e consistência macia, que pode ser sésil ou pedunculada. **Objetivos:** Relatar caso clínico de lipoma intraoral na região da mucosa jugal. **Relato de Caso:** Paciente O.P, gênero feminino, 75 anos. Queixou-se de aumento de volume na região da boca sem sintomatologia ou precisão do tempo de evolução tumoral. Informou hipertensão arterial, controlada com Hidroclorotiazida e Captopril. Durante exame clínico de palpitação constatou a tumefação de consistência amolecida. Realizou-se excisão e encaminhamento para exame histológico que diagnosticou devidamente como lipoma. Acompanhou-se a paciente a cada quinze dias até o fechamento de 60 dias sem recidiva da lesão e aspecto saudável da região. **Discussão:** O lipoma apresenta patogenia incerta, sendo raramente encontrado em crianças e com maior prevalência em adultos acima de 40 anos. O diagnóstico primário é realizado através de exame clínico e a forma de tratamento ideal é a extirpação do tumor através do processo cirúrgico, não havendo casos conhecidos de recorrência. **Conclusão:** Lipomas intraorais não são de natureza comum, mas quando acometem áreas de predileção, como a região de mucosa, demoram a evoluir e podem chegar a um volume que atrapalhe a mastigação e a fonação, sendo só assim notado pelo paciente. São de suma importância o correto diagnóstico e o tratamento de remoção cirúrgica sem retorno do tumor.

Descritores: Lipoma; Neoplasia; Excisão.

EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO PILOTO DURANTE A OPTATIVA DE BIOLOGIA BUCO DENTAL EXPERIMENTAL

Bevervanso HC, Rigo NM, Gomes JR, Omar NF

helo.bevervanso@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Paineis

Justificativa: Os alunos do 2º ano de Odontologia da UEPG ainda estão iniciando seus aprendizados em projetos e trabalhos de pesquisa científica; conhecimento necessário ao desenvolvimento de seu TCC, por exemplo. A disciplina optativa de Biologia Bucal Experimental oferece essas noções gerais. **Objetivos:** Proporcionar ao aluno a vivência no desenvolvimento de cada etapa de um projeto de pesquisa, por meio da realização de um projeto piloto dentro da disciplina. **Relato de Experiência:** No projeto piloto foi utilizada a injeção intraperitoneal de *Saccharomices Cerevisiae*, em ratos Wistar, para avaliar a resposta inflamatória nos órgãos: pulmão e língua. A temperatura dos animais foi controlada antes e após o experimento, como um parâmetro de resposta do sistema imunológico. Após 24 horas da injeção foi feita anestesia e removidos fragmentos da língua e do pulmão. Os alunos realizaram preparo e processamento para inclusão das peças em parafina, e confecção das lâminas histológicas que, foram coradas em H.E e P.A.S para análise. Os alunos foram orientados à montagem de gráfico com as medidas de temperatura aferidas. Os resultados não mostraram a presença de células inflamatórias em quantidades significativas nos órgãos estudados, tampouco houve alteração na temperatura corporal. **Resultados:** Ao término da disciplina um projeto piloto simples foi finalizado, com redação de um artigo científico, possibilitando a experiência no desenvolvimento de projetos de pesquisa, passando por todas as etapas. **Conclusão:** A optativa mostra ao aluno a importância de ter um senso crítico na hora de escolher o tema; a importância de um projeto piloto bem elaborado, com cronograma possível de ser seguido e realizado, assim como o planejamento adequado. O aluno termina o 2º ano da graduação com informações importantes e diferenciadas que o ajudarão na escrita de seu TCC ou até mesmo na realização de futuros projetos durante a graduação.

Descritores: Aprendizado; Projeto; Histologia; Odontologia.

EXTENSA MÁ-FORMAÇÃO VASCULAR EM LÁBIO INFERIOR TRATADO COM AGENTE ESCLEROSANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Mores AL, Volpatto N, Oliveira TC, Bohn J

analemores@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: As lesões vasculares foram classificadas com base no método celular. Ficou estabelecido que o hemangioma apresenta proliferação endotelial e a má-formação vascular não, sendo que esse último não cresce rapidamente e nem involui gradualmente como o hemangioma. Ambas são neoplasias benignas comuns de origem endotelial na região de cabeça e pescoço. Em abril de 2014 afirmaram que as má-formações vasculares são causadas por mutações genéticas que levam a erros na morfogênese vascular. **Objetivo:** Optar por um tratamento menos invasivo, com agente esclerosante. **Relato de Caso:** Paciente D.S.D., sexo masculino, 35 anos, leucoderma, ASA II (hipotireoidismo controlado), procurou atendimento odontológico em consultório particular na cidade de Curitiba (Paraná), queixando-se de lesão no lábio inferior do lado direito. Após relatos do paciente, exame clínico e exames complementares como hemograma completo sem alterações e ultrassonografia Doppler, mostrando nódulo hiperecogênico, ricamente vascularizado, com fluxo sanguíneo periférico, sugestivo de hemangioma. Surgiu aos 3 anos de idade e aumentou significativamente no último ano. Concluiu-se que o paciente apresentava uma má-formação vascular em lábio inferior à direita, medindo aproximadamente 25x20x10mm, inserção séssil, flácida à pressão, indolor e não sangrante. Como tratamento, foram realizadas cinco aplicações de agente esclerosante, oleato de monoetanolamina a 0,05g/ml (Ethamolin®), diluído em solução de anestésico local, cloridrato de lidocaína a 3% com vasoconstritor norepinefrina 1:200.000, na proporção de 1:1. **Resultados:** Quarenta e dois dias após a última aplicação foi realizada uma consulta de acompanhamento, na qual foi observada redução de 90% do tamanho inicial da lesão. **Conclusão:** O profissional deve saber diagnosticar e conduzir o caso selecionando a melhor forma de tratamento ao paciente. A escleroterapia mostra-se bastante viável na prática clínica, por ser pouco invasiva, rápida e com resultado estético satisfatório.

Descritores: Hemangioma; Vascular System Injuries; Sclerotherapy.

FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO DE UMA PRÓTESE UNITÁRIA DO SETOR ANTERIOR

Meneghetti CW, Arana AFM, Bermudez J, Justus B, Gordillo DFA, Coelho U

carolinawoina@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: É possível o planejamento dos diversos casos clínicos digitalmente, proporcionando melhores prognósticos, maior agilidade e precisão nos diversos procedimentos, sendo eles menos invasivos. Objetivos: Reabilitação oral de prótese unitária utilizando o fluxo digital. Métodos: Paciente do sexo masculino, 28 anos, procurou atendimento emergencial por fratura dentária com exposição pulpar pós-traumatismo. Na consulta inicial, foi realizado o tratamento de canal do dente 21, utilizado pino radicular em fibra de vidro (Exacto, Angelus®) e preparo para prótese dentária e provisório em resina Bisacrílica (Structur 2, VOCO®). Após o preparo dentário o paciente foi escaneado com o aparelho 3 Shape trios (3shape®), onde foram verificadas áreas retentivas, linha de terminação e espaço para a cerâmica. Previamente a confecção da restauração cerâmica, o planejamento 2D do sorriso foi realizado no software Keynote para Macbook (Apple®), permitindo uma maior previsibilidade na hora da confecção da restauração cerâmica. O planejamento 3D da restauração cerâmica do dente 21 foi realizado no software Zirconzan Modeller 1.0b2 (Zirconzan®). Posteriormente foi usinado um bloco de cerâmica VITA Suprinity (VITA®), em seguida a peça cerâmica foi provada no paciente e realizado o ajuste final de formato e de cor. O cimento escolhido foi Variolink N Bleach XL (Ivoclar Vivadent®), para cimentação no mesmo dia da consulta inicial. Foram realizados controles de 1 mês e um ano. Resultados: Um correto estudo 2D das proporções faciais e dentárias do paciente, a execução de um planejamento 3D que respeite as proporções previamente definidas, resultará em uma maior aceitação e sucesso dos procedimentos executados. Conclusão: A realização deste tratamento confirma a necessidade e a importância de que o profissional conheça os diversos materiais, procedimentos clínicos e fluxo digitais de planejamento e a execução dos mesmos, oferecendo uma maior previsibilidade e uma maior longevidade para os trabalhos

Descritores: Reabilitação; Prótese; Planejamento.

FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

Vieira S, Bauer J, Cardoso RB

sabrinasilva 011@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A mandíbula apresenta-se como o único osso móvel da face sendo também o osso mais proeminente do corpo assim tendo uma pré-disposição maior para que sofra fraturas e deslocamentos. Fraturas faciais na infância requerem uma atenção especial durante seu manejo, visto que os pacientes estão em fase de desenvolvimento e que a osteossíntese realizada para correção destas fraturas pode prejudicar este processo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é discutir o manejo e as peculiaridades de fraturas mandibulares em pacientes pediátricos. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 12 anos de idade vítima de queda de nível. Ao exame clínico notou-se assimetria facial no lado esquerdo, mordida aberta e limitação de abertura bucal. Os exames de imagem confirmaram fratura em ângulo mandibular do lado esquerdo. O plano de tratamento constituiu-se de osteossíntese para correção da fratura. No transoperatório o paciente foi mantido em oclusão através de bloqueio intermaxilar e a fixação foi realizada através de duas placas do sistema 2.0 uma na região de linha oblíqua e outra em região de base de mandíbula. Após 90 dias foi realizada a retirada do material de osteossíntese para que não houvesse alterações no crescimento facial do paciente. Paciente apresentou ótima recuperação, tendo oclusão e função reestabelecidas. **Discussão:** As crianças apresentam alto potencial osteogênico que irá resultar em uma cicatrização precoce da fratura e uma remodelação óssea mais intensa. Porém, o manejo de fraturas faciais na infância deve ser realizado com cautela. A chance das placas de osteossíntese interferirem no crescimento ósseo da criança existe e deve-se tomar um cuidado especial no momento da fixação devido aos germes dentários no local, para que os parafusos não os lesionem. **Conclusão:** As fraturas de face em crianças são de difícil diagnóstico clínico e radiográfico, sendo o planejamento transoperatório importante para uma adequada abordagem.

Descritores: Cirurgia bucal; Odontopediatria; Fraturas ósseas.

GRUPO “MENTES SAUDÁVEIS”: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Schiochet GF, Christ VG, Soares NL, Carneiro TS, Wosgerau VLL, Silva Junior MF

gschiochet@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa:A Estratégia de Saúde da Família tem como principal aspecto o foco em ações de promoção à saúde, e de levar em consideração a necessidade e realidade local. A formação de redes de apoio tem sido uma estratégia efetiva de interação entre os membros da comunidade para solucionar problemas de natureza individual e coletiva. • **Objetivo:**Relatar a experiência de formação de grupo de apoio de saúde mental como estratégia de promoção de saúde. **Relato de Experiência:**O estágio de Saúde Coletiva II, tem como um dos seus objetivos a elaboração de projeto de intervenção conforme a necessidade local e governabilidade da equipe de saúde e acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Na Unidade de Saúde da Família Aurélio Grott foi criado em setembro de 2018, um grupo de tabagismo conforme metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde e executado com apoio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Após o encerramento das cinco cartilhas semanais, houve a realização de avaliação da atividade pelos acadêmicos. Os participantes avaliaram como importante a manutenção do grupo, com atividades desenvolvidas com familiares e quinzenal, no entanto, sem enfoque na cessação do uso do tabaco. **Resultados:**O nome do grupo foi discutido e recebeu o nome de “Mentes Saudáveis” e o novo foco ficou voltado ao crescimento e desenvolvimento saudável de cada participante. Após 12 meses, o grupo mantém-se ativo, mesmo com interrupção da participação dos acadêmicos no primeiro semestre, com grande adesão e ampla variação de faixa etária dos participantes. O grupo realiza palestras, dinâmicas, tira dúvidas e colabora com atividades da unidade. **Conclusão:**O grupo inicialmente voltado para o abandono do tabaco, conforme avaliação dos membros, passou a ser um grupo de apoio com ênfase na saúde mental, auxiliando-os no desenvolvimento individual e coletivo, promovendo saúde e qualidade de vida.

Descritores: Grupos de Auto ajuda; Saúde Mental; Estratégia Saúde da Família.

HERPES ZÓSTER APÓS PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Grollmann M, Gatto M, Carneiro DE, Bortoluzzi MC e Campagnoli EB

mariannegrollmann@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A Herpes Zóster é causada pelo vírus VZV (Varicella zoster virus), o qual é responsável pela varicela. O vírus entra em estado de dormência quando atinge os nervos sensitivos, chega no gânglio dorsal e pode recidivar em casos de imunossupressão.

Objetivos: Apresentar um caso de Herpes Zóster diagnosticado na clínica de Diagnóstico e Cirurgia Bucal IV após a realização de uma extração dentária. **Relato de Caso:** Paciente N.T.V., sexo feminino, 73 anos, boa saúde geral, alérgica a Novalgina e Dipirona, fumante e com histórico de varicela, realizou a exodontia do dente 17. No dia seguinte, percebeu o surgimento de “bolinhas atrás do ouvido”. Ao exame clínico verificou-se a presença de múltiplas vesículas na região da face e pescoço, lado direito, de anterior para posterior e limitado a linha média com neuralgia e prurido intenso, característico de Herpes Zóster (fase aguda), para isso foi prescrito codeína+aciclovir e exames hematológicos. Após 2 semanas, houve regressão das vesículas, permanência do prurido, desconforto e “sensação de agulhadas” na área afetada (neuralgia pós-herpética). Foi feito o tratamento com laserterapia assistida 130J/cm² aplicado durante 33 segundos em 4 pontos onde a paciente sentia dor. **Resultados:** O hemograma não apresentou alterações, apenas com a Velocidade de Hemossedimentação alterada (sinal de doença ativa). Devido ao não comparecimento da paciente na clínica, não foi possível obter informações após o tratamento com o laser. No entanto, a utilização de codeína+aciclovir demonstraram-se eficazes para a regressão dos sinais e sintomas. **Conclusão:** A Herpes Zóster é uma doença que deve ser relevada na área odontológica, pois um dos meios de sua manifestação é devido ao estresse gerado pelo tratamento odontológico. Saber suas causas, prevenção, sintomas e tratamento acabam atribuindo ao cirurgião-dentista um tratamento cujo planejamento terá como objetivo amenizar as dores do paciente e auxiliá-lo com o manejo de sua condição.

Descritores: Herpes Zoster; Varicela; Assistência odontológica.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL AUTORREPORTADA VERSUS DIAGNOSTICADA POR ESTÍMULO EVAPORATIVO: ESTUDO PILOTO

Rutes-Silva K, Dalmolin AC, Pochapski MT, Neto LT, Lopez LZ, Santos FA

kellenrutes@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: Grande parte da população possui hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC). O diagnóstico pode ser realizado por diferentes testes, entretanto, não há um protocolo padronizado. **Objetivos:** Avaliar os resultados de dois métodos de diagnóstico para HSDC: evaporativo por seringa tríplice e sensibilidade autorreportada. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, participando 16 voluntários de ambos os gêneros, ≥ 18 anos (CEP/UEPG: 3.231.565). Os voluntários passaram pela anamnese, na qual avaliaram a intensidade de dor da sensibilidade utilizando uma Escala Numérica (EN). Informações sobre o consumo de alimentos ácidos e hábitos de higiene foram registrados. No exame clínico, foi realizado o teste evaporativo por seringa tríplice, aplicada na face vestibular dentária. O paciente foi orientado a informar de imediato a intensidade da dor. Os dados são apresentados de forma descritiva, a associação entre o percentual de indivíduos com escore ≥ 4 (EN) com os diferentes métodos foi feita com o teste de McNemar. **Resultados:** Dentre os participantes, metade era do gênero feminino (18 a 43 anos). Ao considerar HSDC como valores de EN ≥ 4 , 37% (n=6) autorreportaram HSDC, e destes, 50% (n=3) indicaram sensibilidade clinicamente. Daqueles que não autorreportaram HSDC (63%; n=10), nenhum teve sensibilidade com a tríplice. Não houve uma associação significativa entre a HSDC autorreportada e a diagnóstica clinicamente (p=0,250; teste de McNemar). Foram avaliados 450 dentes, 12% apontaram alguma sensibilidade, e 3% apresentaram sensibilidade com escore ≥ 4 . O consumo de alimentos cítricos $\geq 1x/dia$ foi relatado por 88% dos pacientes. Quanto à força de escovação, 25% relataram exercer pouca força, 69% média e 6% muita força. Quanto ao tipo de cerdas da escova dental, 69% relataram utilizar escovas de cerdas macias, 12% médias e 19% duras. **Conclusão:** Os métodos para diagnóstico de HSDC avaliados mostraram semelhanças nos resultados.

Descritores: Sensibilidade da Dentina; Ensaio Clínico; Estudos de Avaliação.

IMPACTO DA CONDIÇÃO DENTÁRIA E OCLUSAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO CORRETIVO

Centenaro GG, Almeida CV, Neto LT, Dalmolin AC, Pochapski MT, Santos FA

gabriellecentenaro@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: O tratamento ortodôntico gera aumento na qualidade de vida (QV), sendo importante analisar as condições bucais da população que recebeu esse tipo de terapia. **Objetivos:** Avaliar o impacto da condição dentária e oclusal relacionada com a QV após tratamento ortodôntico. **Métodos:** Estudo transversal em pacientes (n=26) após o tratamento ortodôntico. Verificou-se a necessidade de tratamento odontológico, mordida cruzada, má posicionamento dentário, uso de contenção, e recidivas. Após o exame intrabucal, foi aplicado o questionário para avaliação da QV (OHIP-14). **Resultados:** A amostra foi composta na maioria por mulheres (58%); 54% da amostra tinha 20 anos ou mais, 50% com nível superior, e 73% sem problemas de saúde. Porém, 38% necessitam de tratamento odontológico, 28% não usam contenção, 15% apresentaram mordida cruzada, 77% mau posicionamento dentário, e 11% recidivas. A média total do OHIP foi 7,53. Os valores médios do OHIP não mostraram diferenças significativas (Mann-Whitney, $p > 0,05$), entre: gêneros; indivíduos ≥ 20 anos ou < 20 anos; nível médio e superior; necessidade ou não de tratamento odontológico; presença e ausência de problemas de saúde, mordida cruzada, dentes mal posicionados, contenção, recidivas. As médias do OHIP foram maiores em mulheres, indivíduos sem ensino superior, com problemas de saúde, dentes mau-posicionados e/ou com recidivas, porém sem diferenças significativas. **Conclusão:** Percebeu-se que não houve diferenças nos valores do OHIP considerando os diferentes grupos avaliados. Porém, amostras maiores podem fornecer resultados diferentes.

Descritores: Qualidade de Vida; Saúde Bucal.

IMPACTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES CRÔNICAS

Cruz KT, Neto LT, Pochapiski MT

kanandhat@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica originada por áreas de dentina exposta. Sendo descrita como uma dor aguda, súbita e de curta duração, capaz de gerar um impacto negativo na qualidade de vida das pessoas. Objetivos: O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto da hipersensibilidade dentinária na qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas cardiovasculares. Metodologia: Foram selecionados 147 indivíduos que apresentam doenças crônicas cardiovasculares e realizam acompanhamento médico no Hospital Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa. Os indivíduos que se enquadravam aos critérios de inclusão/exclusão foram incluídos na pesquisa após terem aceito o termo de consentimento livre e esclarecido. Realizaram o preenchimento da ficha clínica, com dados sociodemográficos, questões sobre a saúde geral e a HD. Para avaliação da qualidade de vida os indivíduos responderam aos questionários SF-36, OHIP-14 e DHEQ-15. Durante o exame clínico avaliou-se a presença de biofilme dentário, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, perda clínica de inserção e recessão gengival. A avaliação da HD foi realizada por estímulo tátil e térmico. Resultados: Pacientes que utilizam pastas desensibilizantes apresentam HD. O SF - 36, mostrou que pacientes com mais de 50 anos de idade tem pior qualidade vida, a qual se reflete à saúde bucal. O OHIP- 14, mostra no estímulo evaporativo que, se o indivíduo apresenta melhor qualidade de vida, tem melhor qualidade de vida relacionada a HD. Já para o estímulo tátil, apresenta pior qualidade de vida, aquele que respondeu a mais de 10% dos sítios com HD. Conclusão: A hipersensibilidade dentinária afeta a qualidade de vida das pessoas, pudemos constatar através dos resultados que os questionários SF - 36, OHIP - 14 mostram. E com o DHEQ - 15, conseguimos observar que quanto maior a porcentagem de sítios apresentarem HD, pior será a qualidade de vida da pessoa.

Descritores: Sensibilidade da Dentina; Doenças Cardiovasculares; Qualidade de Vida

IMPACTO PSICOSSOCIAL NO PACIENTE REABILITADO COM A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Trauth KGS, Simon IG, Brunel LG, Manenti L

gracielasano@hotmail.com

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Introdução: A prótese bucomaxilofacial possibilita a reabilitação de pacientes que possuam algum tipo de deformidade orofacial. Visando a reconstrução de partes do sistema estomatognático e de componentes que envolvam cabeça e pescoço, dentre eles, são citados reconstrução auricular, nasal, ocular e do palato. Tendo como principais fatores etiológicos o trauma, neoplasias malignas e má formações congênitas. O papel do especialista em prótese bucomaxilofacial é a reabilitação do paciente, porém, vários elementos estão incluídos neste restabelecimento: conhecimento dos aspectos psicológicos, conhecimento da anatomia orofacial e trabalho multiprofissional. **Objetivos:** analisar o impacto psicossocial no paciente reabilitado com a prótese bucomaxilofacial. **Métodos:** foi utilizado publicações do ano 1998 a 2018 nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs que versassem sobre a temática. Dentro desta pesquisa, foi identificado nas publicações perfil sociodemográfico e epidemiológico dos pacientes e o impacto psicossocial do uso de prótese bucomaxilofacial. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos pacientes eram do sexo masculino e de meia idade. Em relação ao impacto psicossocial observamos que indivíduos que apresentam mutilações faciais exibem importantes alterações psicológicas, entre elas: vergonha, revolta, depressão, ansiedade e baixa auto-estima. **Conclusão:** A reabilitação protética desses pacientes objetiva a recuperação da função, estética, melhora da auto-estima e consequentemente a reintegração do paciente ao meio comunitário, familiar e aumento da qualidade de vida.

Descritores: Impacto Psicossocial; Prótese Maxilofacial; Reabilitação;

INFILTRAÇÃO MARGINAL DE RESINAS TIPO BULK FILL ASSOCIADAS A DIFERENTES ESTRATÉGIAS ADESIVAS

Dzulinski I, Gomes JC, Souza JJ, Gomes GM, Gomes GM

isabela.dzulinski@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Comparar as propriedades físico-mecânicas do compósito Bulk Fill e verificar se há comprometimento em suas diferentes viscosidades ao serem utilizadas duas estratégias adesivas. **Objetivos:** Avaliar a nanoinfiltração (NI) através da imersão em nitrato de prata amoniacal 50% (AgNO₃) de compósitos Bulk Fill em suas diferentes viscosidades quando associadas a diferentes estratégias adesivas de um adesivo universal. **Métodos:** Foram selecionados 20 molares permanentes, os quais tiveram a superfície oclusal cortada, para simular uma cavidade média. Foram utilizados os compósitos Tetric N-Ceram Bulk Fill Ivoclar-Vivadent e Tetric N-Flow Bulk Fill Ivoclar-Vivadent, e o sistema adesivo universal Adhese Universal Ivoclar-Vivadent. Os molares foram divididos em quatro grupos (G1: self-etch e Bulk Ceram; G2: self-etch e Bulk Flow; G3: total-etch e Bulk Ceram; G4: total-etch Bulk Flow). Os compósitos foram inseridos em um incremento de 4mm por meio de uma matriz. A fotoativação foi realizada durante quarenta segundos. Os elementos restaurados ficaram armazenados a 37°C em água destilada por 24 horas, e posteriormente cortados formando espécimes (1mm x 1mm x 8mm). Nessa etapa foram separados 5 palitos por dente para o teste de NI. Após a nanoinfiltração, foram feitas três imagens por palito. A porcentagem de AgNO₃ absorvido na camada híbrida é mensurada em todas as imagens usando o software Image Tool 3.0. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos aos testes estatísticos ANOVA dois fatores e post-hoc Tukey. **Resultados:** Na análise, G4 apresentou menor porcentagem de infiltração, correspondendo a 12,58%. G2 apresenta-se com 14,20%. Em seguida, encontram-se dois grupos com a resina Bulk Fill Convencional. A estratégia TE apresentou resultados superiores. A porcentagem de infiltração do G3 foi de 15,05% contra 19,67% do G1. **Conclusão:** A estratégia adesiva TE apresenta menor taxa de nanoinfiltração comparada à SE nas duas consistências da Bulk Fill. Quanto à resina, a Flow apresentou menores taxas de nanoinfiltração, nas duas estratégias adesivas.

Descritores: Adesivos Dentinários; Infiltração Dentária; Dentística Operatória.

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO AVALIADOR NA DETECÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL

Kulik IP, Costa TRF

iasmimkulik@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Paraná – UFPR

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A radiografia interproximal é fundamental para os cirurgiões-dentistas obterem informações complementares para estabelecer o diagnóstico das lesões de cárie. **Objetivo:** verificar se a formação acadêmica do avaliador influencia na detecção e diagnóstico de lesões cariosas, através da imagem radiográfica interproximal. **Método:** Doze dentes com lesões de cárie em diferentes níveis de acometimento foram selecionados, sendo que algumas de suas faces sofreram tratamento restaurador com materiais de diferentes radiopacidades. Os dentes foram montados em bloco de massa de modelar com serragem e radiografados na técnica interproximal com sensor digital. As imagens obtidas foram anexadas a um questionário virtual e enviado a avaliadores de diferentes níveis de formação na área odontológica (acadêmicos, clínicos gerais, especialistas em Radiologia, Dentística e em outras áreas) para analisarem e indicarem o provável diagnóstico. Para validar as respostas dos 101 voluntários que responderam o questionário, os dentes foram fatiados no sentido mesio-distal e avaliados em estereomicroscópio. **Resultados:** O número de acertos para cada avaliador foi submetido ao teste de Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de formação acadêmica ($p = 0,005$). A mediana do total de acertos das perguntas referente ao diagnóstico dos Radiologistas (6 [3-9]) foi semelhante aos especialistas em Dentística (4 [1-7]) e superior aos outros grupos experimentais. Porém, o número total de acertos foi baixo em todos os grupos. **Conclusões:** Devido a maior acuidade visual apresentada pelos especialistas em Dentística e Radiologia, a formação acadêmica influencia na detecção e diagnóstico de lesões de cárie através da imagem radiográfica interproximal. Apesar da radiografia auxiliar no diagnóstico de lesões de cárie, ela possui limitações, como subestimar a real profundidade dessas lesões e ser imprecisa na caracterização de materiais restauradores de baixa radiopacidade, acarretando erros de diagnóstico, o que define seu caráter complementar à inspeção clínica.

Descritores: Cárie Dentária; Diagnóstico por Imagem; Radiografia Dentária.

INFLUÊNCIA DO CONGELAMENTO NAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS TESTES MASTIGÁVEIS OPTOSIL E OPTOCAL

Janz JM, De Castro GD, Ransolin E, Carneiro D, Sanchez-Ayala A

j.janz@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A confecção de materiais testes mastigáveis para avaliação de performance mastigatória precisa de uma sequência laboratorial sistemática que determine a eficiência e previsibilidade dos materiais a serem utilizados. Sendo assim, à aplicabilidade dos testes mastigatórios necessita de planejamento prévio para fabricação destes materiais, demandando tempo de confecção, análise dos cubos e tempo para a polimerização final, para que suas propriedades sejam mantidas. Objetivo: Avaliar o efeito do congelamento nas propriedades dos materiais testes mastigáveis Optosil e Optocal. Materiais e Métodos: Cubos de 5,6 mm² destes materiais foram congelados a -20°C e descongelados 8 horas antes para cada avaliação. Os cubos de Optosil (n=1666) foram testados para resistência à flexão (força máxima, estresse, deslocamento máximo e deformação) (n=136), peso e tamanho (n=170), e performance mastigatória (n=1360). As avaliações foram: sem congelamento, após 1, 2, 3 e 4 semanas, e 2, 4 e 6 meses de congelamento. Cubos de Optocal (n=85) foram testados para resistência à flexão, peso e tamanho; sem congelamento, e após 1, 2, 3 e 4 semanas. Resultados: A força máxima (p=0,104) e estresse até atingir a quebra (p=0,101) do Optosil não apresentaram diferenças nos tempos de avaliação. O deslocamento máximo (p=0,018) e a deformação (p=0,018) mostraram diferenças entre os cubos sem congelamento e após 2 meses (p<0,05). Estas discrepâncias não persistiram depois de 4 e 6 meses. A força máxima (p=0,938) e o estresse (p=0,945) foram similares nos cubos de Optocal sem congelamento (p= 0,548) somente após 2 semanas (p=0,556). O deslocamento máximo (p= 0,261) e deformação (p=0,261) não apresentaram mudanças. Conclusão: Todos os cubos de Optosil e Optocal exibiram o mesmo peso e dimensões durante o período de avaliação. Optosil conservou por 6 meses suas propriedades enquanto Optocal apresentou alterações após 3 semanas.

Descritores: Eficiência; Mastigação; Congelamento.

INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV: MANUAL EDUCATIVO IMPRESSO DO PROJETO NÓS NA REDE

Tizziani SC, Gatto M, Almeida DCL, Fadel CB

simone.tizziani@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Estima-se que 36,9 milhões de pessoas em todo o mundo convivam com HIV. Por ano surgem em torno de 1,8 milhões de novos casos de infecções pelo vírus e os portadores apresentam, geralmente, os primeiros sinais clínicos da doença na cavidade bucal. Objetivos: O objetivo deste trabalho é expor um manual educativo impresso construído para disseminar informações e conhecimentos relacionados às manifestações bucais que acometem pessoas vivendo com HIV, como parte integrante das ações do projeto de extensão Nós na Rede: contribuições da odontologia para a educação, prevenção e manutenção da saúde. Experiência: Primeiramente foi realizada pesquisa em bancos de dados, buscando evidências científicas atualizadas sobre o tema, sendo os pontos de maior interesse o diagnóstico precoce do HIV e principais manifestações bucais que acometem pessoas vivendo com HIV. Em seguida, e visando a melhor compreensão sobre o tema, as informações angariadas foram agrupadas por temas específicos e redigidas em linguagem acessível, visando à fácil compreensão por parte do público alvo, e levando em consideração a diversidade de faixa etária, sexo e nível socioeconômico. Optou-se pela inserção de imagens representativas das principais manifestações bucais que acometem pessoas vivendo com HIV, visando facilitar a comunicação e a compreensão dos sujeitos. Resultados: O resultado final configura-se em instrumento educativo composto por um total de 20 páginas impressas, diagramadas e ilustradas. As imagens e figuras anexas proporcionam ludicidade e auxiliam na compreensão do texto. Em adição, o referido instrumento educativo pode também contribuir com aspectos de informação à saúde para o profissional cirurgião-dentista. Conclusão: Conclui-se ser a estratégia de educação em saúde proposta pelo referido projeto de extrema relevância social, uma vez que promoverá ações que impulsionarão a superação de entraves, no campo da saúde bucal, com vistas à facilitação da sua autonomia e empoderamento de pessoas vivendo com HIV.

Descritores: HIV; Manifestações Bucais; Odontologia.

INTERESSE NA REALIZAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO ENTRE INGRESSANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Rutyna AH, Ameida DLC, Fadel CB, Silva-Júnior MF

amandahavresko@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Uma grande parcela de cirurgiões-dentistas realiza cursos de pós-graduação, no entanto, pouco se sabe quando surge o interesse ou sobre os fatores que levam os profissionais a desejarem realizar os diferentes níveis de qualificação durante sua carreira profissional. Objetivos :Analisar a percepção dos ingressantes no curso de Odontologia de uma universidade pública sobre o interesse e motivos para realização de pós graduação. Métodos: Estudo quali-quantitativo com ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no ano de 2018. A coleta de dados por saturação foi realizada por meio de entrevistas gravadas individualmente utilizando roteiro-guia e gravador de voz. Após transcrição na íntegra houve a análise temática do conteúdo pelo método de Bardin, por dois pesquisadores. Resultados: Participaram do estudo 29 ingressantes. Somente dois entrevistados (6,9%) não possuíam interesse em realizar pós-graduação. A maior parte tem interesse em realizar todos os níveis (Especialização, Mestrado e Doutorado)(n=8) e nas áreas de Cirurgia Bucomaxilofacial(n=11) e Odontopediatria(n=10). Os participantes veem a pós-graduação como forma de aumentar as oportunidades no mercado de trabalho e meio de diferenciação na melhoria do currículo. O interesse em especializações aparece como forma de aumentar o conhecimento, competência e qualificação profissional em determinada área, influenciando na qualidade do serviço prestado. Os interessados em residência relataram buscar capacitação para inserção no mercado de trabalho em ambiente hospitalar, públicos e/ou privados. O interesse em mestrado e/ou doutorado foi no intuito de aprimorar o trabalhoprático e técnico, e não relacionado a atuação docente. Conclusão: Houve grande interesse na realização da pós-graduação entre ingressantes do curso de Odontologia, com tendência em níveis de escolaridade mais avançadas, não apenas de especialização e residência, mas também de mestrado e/ou doutorado. No entanto, a busca por conhecimentos pode não ter relações diretas ao trabalho laboral que pretendem realizar, mas associado a carreira e sucesso profissional.

Descritores: Qualificação profissional; Recursos Humanos em saúde; Odontologia.

LAMINADOS CERÂMICOS: UM PROCEDIMENTO ESTÉTICO FUNCIONAL PARA CORREÇÕES DA DISSIMETRIA DO SORRISO

Penteado GM, Lange MP, Pereira MDJ, Rosa RV

gabriellpenteado.penteado@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Positivo

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A estética em odontologia visa alcançar uma composição agradável do sorriso com base na extinção de fatores assimétricos e desproporcionais, sem que para extingui-los seja necessário segregar a funcionalidade do sistema oral. **Objetivos:** O objetivo do presente caso foi abordar o protocolo clínico de uma reabilitação do sorriso com foco estético, aplicando laminados cerâmicos para correção de sorriso invertido. **Relato de caso:** A paciente, 22 anos, sexo feminino, buscou atendimento odontológico com queixa estética quanto a posição e contorno dos dentes anterossuperiores. Durante anamnese foi observada boa saúde geral e bucal, porém foi possível notar que os incisivos centrais superiores apresentavam ligeira discrepância incisal negativa em relação aos caninos, o que configura a inversão do sorriso. Ainda foi possível avaliar que os formatos dentários não eram favoráveis ao perfil facial e a personalidade da paciente (conceito do visagismo). Como parte do protocolo de planejamento foram realizadas tomadas fotográficas extra e intra-orais. Posteriormente foram realizados dois enceramentos diagnósticos e com eles confeccionadas muralhas para mock-ups. Os ensaios intra-orais foram reproduzidos para a avaliação da paciente e auxílio na escolha do formato e tamanho das lentes de contato. Após o planejamento decidiu-se por confecção de lentes de contato e porcelana Feldspática, compreendendo os dentes 13 ao 23. Foram realizados os preparos, seguidos de moldagem com silicone de adição para a confecção das peças protéticas. A cimentação foi realizada com cimento resino, por possuir maior estabilidade de cor, sob isolamento absoluto modificado, a fim de propiciar um campo de trabalho livre de fluidos orais. Ao fim foram removidos todos os excessos e realizadas revisões das guias de desoclusão. **Conclusão:** Os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios atendendo às previsões do planejamento e os anseios da paciente.

Descritores: Estética Dentária; Odontologia; Porcelana Dentária.

LESÕES BUCAIS DECORRENTES DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oliveira MAG, Luersen LB, Diniz AR, Taques L, CampagnoliEB

marceolvr@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: Em período de internamento hospitalar, os pacientes estão sujeitos a alterações e lesões bucais, devido o comprometimento do seu estado de saúde ou manipulações bucais como parte dos procedimentos médicos. Sendo algumas condições muito frequentes, tais como: candidose, lesão induzida por medicamentos, despapilamento da língua e ulcerações. **Objetivos:** Analisar as manifestações bucais que acometem os pacientes internados nos leitos hospitalares e destacar o papel do cirurgião-dentista no seu manejo. **Relato de Experiência:** Trata-se de casos clínicos de pacientes internados em leitos da clinica médica e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG). Os casos incluídos foram de pacientes, acima de 18 anos, que apresentaram alterações bucais durante o seu período de internamento no ano de 2019. **Resultados:** Entre os casos apresentados, é possível citar as lesões decorrentes de infecções oportunistas (beneficiam-se do estado crítico do paciente para se manifestar), lesões causadas por interação medicamentosa e ulcerações decorrentes do uso de dispositivos intrabucais. Todas essas alterações são bastante frequentes em pacientes internados em ambiente hospitalar e cabe a equipe odontológica, dentro da visão de equipe multiprofissional, realizar o diagnóstico, manejo e prevenção dessas condições. **Conclusões:** Mesmo que os pacientes recebam satisfatórias orientações de higiene bucal e cuidados diários da equipe odontológica, ainda são frequentes os casos de lesões bucais oriundas das práticas de cuidados hospitalares. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista praticar um correto diagnóstico e tratamento destas, além de estabelecer uma sadia relação com a equipe multidisciplinar, prevenindo possíveis complicações locais e sistêmicas.

Descritores: Manifestações Bucais; Hospitais de Ensino; Assistência Odontológica.

LIBERAÇÃO *IN VITRO* DE ANTIFÚNGICOS EM COMPLEXOS DE INCLUSÃO COM B-CICLODEXTRINA A PARTIR DE MATERIAL MACIO TEMPORÁRIO

Albach T, Moraes GS, Beltrame FL, Meurer EC, Tonin APP, UrbanVM

thais.albach@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Justificativa: A incorporação de agentes antifúngicos, como a Clorexidina (Clx) e Nistatina (Nis), em materiais resilientes temporários para próteses removíveis pode ser uma alternativa ao tratamento da estomatite protética (EP). Entretanto esses fármacos são pouco solúveis, apresentam baixa velocidade de dissolução em meio aquoso. Assim, a formação de complexos de inclusão (CI) com ciclodextrinas tem sido uma estratégia para aumentar a estabilidade e otimizar sua atividade, pois sua formulação nanoestruturada poderia superar os problemas de solubilidade, criando um sistema de liberação controlada com excelente atividade antimicrobiana e poucos efeitos adversos. **Objetivos:** avaliar a liberação *in vitro* de Nis ou de Clx complexadas com ciclodextrina (β CD) a partir de material macio visando o tratamento da EP. **Métodos:** Foram desenvolvidos métodos por espectrometria de massa por Ionização de Elétron *Spray*. Soluções dos fármacos puros foram obtidas para a confecção das curvas de calibração. O experimento foi feito no modo MRM, em quintuplicata, monitorando os fragmentos a partir dos íons principais. Corpos de prova (n=3) de Softone modificado ou não (controle) pela incorporação dos fármacos em suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) ao biofilme de *Candidaalbicans* foram imersos em água destilada em agitadora orbital a 75 rpm e 37°C. Alíquotas do meio eram removidas (1, 3, 5, 7 e 14 dias), repostas e injetadas diretamente no equipamento em triplicata. As concentrações percentuais foram analisadas por ANOVA 2-fatores de medidas repetidas/teste LSD (Clx) ou Bonferroni (Nis) ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Foram observadas liberações cumulativas de 64,03% e de 40,29% de Clx pura ou complexada e de 2,21% e de 6,12% de Nis pura ou complexada, respectivamente ($p<0,05$). De acordo com o modelo matemático de Peppas, os fármacos foram liberados por difusão ($n<0,21$). **Conclusão:** Considerando a otimização obtida com relação à atividade antimicrobiana e liberação controlada dos fármacos quando complexados, pode-se esperar uma melhor efetividade clínica para o tratamento da EP.

Descritores: Reembasadores de Dentadura; Anti-Infeciosos; Espectrometria de massas.

MANEJO DE LESÕES DE TECIDO MOLE NO TRAUMA FACIAL

Gomes LA, Bauer J, Bortoluzzi MC

laura.aplevicz@gmail.com

Departamento de Odontologia da Unicesumar

Categoria: Relato de caso

Formato: Paineis

Justificativa: As lesões em tecidos moles da face mostram-se como um grande desafio para a área da Cirurgia Bucomaxilofacial, visto que são de difícil manejo e é necessário reestabelecer a função e a estética para estes pacientes. **Objetivos:** O objetivo do trabalho é discutir o manejo de lesões em tecidos moles da face. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, foi encaminhado para a emergência do HU após ser vítima de um acidente auto/anteparo, ocasionando lesões nos tecidos moles, sendo de maioria lacerações e em fraturas na região anterior da maxila, avulsão da asa do nariz direita e perdas dentárias. Na cirurgia, houve a necessidade de retirar elementos dentários e os processos alveolares, tendo em vista que não foi possível fazer a fixação da região fraturada da maxila. As lesões nos tecidos moles laceração, foram limpas e suturadas. O paciente evoluiu bem com boa cicatrização e boa recuperação da estética. O defeito causado pela avulsão da asa do nariz foi reconstruído pela equipe de Cirurgia plástica. **Resultados:** O manejo cirúrgico precoce dessas lesões é imprescindível para um bom resultado final. Uma limpeza eficiente e debridamento devem ser realizados a fim de evitarem maiores contaminações no local. As suturas devem ser feitas tomando os pontos anatômicos como referência, e todos os planos devem ser suturados para que não haja formação de espaços mortos. **Conclusão:** Deve-se obter um bom planejamento e seguir as orientações da literatura para realizar um bom manejo de lesões de tecido mole. Visto que o bem-estar e convivência social do paciente após as cirurgias, são importantes e que as grandes suturas realizadas que podem originar cicatrizes que irão afetar a auto estima do paciente.

Descritores: Cirurgia; Lesões; Emergências.

MANEJO DO PACIENTE PORTADOR DE OSTEORRADIONECCROSE

Motta PS, Bauer J, Rauen CA, GonçalvesRCG

priscila.s.motta@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Unicesumar de Ponta Grossa

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A radioterapia constitui uma das opções terapêuticas do câncer da região de cabeça e pescoço. No entanto, sua ação não é restrita às células tumorais. Osteorradioneccrose é um dos efeitos deletérios da radioterapia, caracterizada por uma ferida hipóxica com exposição óssea de difícil cicatrização que acomete pacientes submetidos a tratamentos invasivos após radioterapia. O diagnóstico é feito através dos sintomas relatado pelo paciente e por exames clínicos e de imagem. Entre as medidas terapêuticas concorda-se que a prevenção da necrose óssea é a melhor conduta. Previamente à radioterapia, tratamentos dentais deverão ser instituídos, visando a eliminação do foco oral de infecção, e hábitos de higiene oral devem ser instituídos e mantidos. Em casos de exposição óssea recomenda-se a limpeza e debridamento da ferida com soluções antimicrobiana. Diante de necessidade de exodontia ou cirurgia oral menor em pacientes irradiados com história radioterápica, o planejamento do procedimento cirúrgico o papel dos antibióticos e a utilização de oxigênio hiperbárico deveriam ser considerados e analisados. A utilização de enxerto associado a placas de titânio, ressecção da área necrosada também é uma alternativa. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo discutir o manejo da Osteorradioneccrose dos maxilares. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino de 57 anos de idade com histórico de CEC em lábio inferior. Clinicamente apresentava quadro de osteonecrose mandibular, desenvolvido após exodontia de elementos dentários. A cirurgia consistiu na ressecção parcial de mandíbula de toda área necrosada e foi realizada a tentativa de fechamento da fístula por primeira intenção, sem sucesso. Cirurgia plástica tentou fechamento da fístula extra-oral. Paciente abandonou o tratamento. Conclusão: O manejo da ORN ainda é um desafio para os profissionais. A prevenção para o desenvolvimento desta condição, baseadas na instituição de higiene oral rigorosa e eliminação de fontes de infecção, ainda se apresenta como a melhor conduta terapêutica.

Descritores: Osteorradioneccrose; Estomatologia.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ICTIOSE LAMELAR, ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E CONDUTA ADOTADA – RELATO DE CASO

Kovalczuk AA, Silva LS, Carneiro DE, Bortoluzzi MC, Campognoli EB

amandakovalczuck12@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Ictiose Lamelar é uma alteração autossômica recessiva rara, caracterizada por descamação do epitélio devido a hiperqueratose mucocutânea. **Objetivos:** Relatar a importância do manejo odontológico em paciente com Ictiose Lamelar, e as alterações clínicas e radiográficas encontradas. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 23 anos, leucoderma, portador de Ictiose Lamelar, compareceu à clínica de Diagnóstico e Cirurgia Bucal IV da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) com a queixa de sangramento e mobilidade dentária na região de incisivos inferiores e sintomatologia dolorosa na região demolares superiores direito. Faz uso contínuo de Acitretina 50mg, cremes hidratantes e colírio. No exame extrabucal foi observada descamação generalizada da pele. Ao exame intrabucal, apresenta abertura bucal limitada, mucosa labial ressecada, fissurada e de fácil sangramento, mucosa jugal mordiscada e doença periodontal avançada. No exame radiográfico observou-se extensa perda óssea e hiperqueratose generalizada, com aumento no tamanho das raízes dentárias, acarretando o deslocamento bilateral do nervo alveolar inferior. Inicialmente foi realizada a adequação bucal, através de orientações de higiene bucal e tratamento periodontal. Posteriormente foi confeccionada uma contenção para os incisivos inferiores. No manejo odontológico, os procedimentos foram realizados de forma cuidadosa e com a hidratação prévia dos lábios com vaselina. Frente a avaliação clínica e radiográfica optou-se inicialmente pela exodontia do 15 e 16, com uso de clorexidina 2% para assepsia extra-oral e o mínimo possível de infiltração anestésica visando os cuidados com a interação medicamentosa. **Resultados:** O paciente apresentou melhoras clínicas consideráveis, com ausência de sintomatologia e de sangramento gengival. **Conclusão:** O conhecimento da doença e o manejo odontológico adequado de pacientes com Ictiose Lamelar é de extrema importância para o cirurgião dentista tanto em relação aos cuidados durante o tratamento, como também frente as possíveis interações medicamentosas durante o uso do anestésico local.

Descritores: Ictiose Lamelar; Manifestações Oraís; Tratamento Odontológico.

MERCADO DE TRABALHO PÚBLICO: PERCEPÇÃO DE FORMANDOS EM ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

AmeidaDLC, Fadel CB, Silva-Junior MF

debora_lima.almeida@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: As Diretrizes Curriculares Nacionais têm Odontologia visa um perfil do egresso um profissional crítico, reflexivo e capaz de responder as demandas da sociedade. No entanto, pouco se estudo como a formação profissional interfere no interesse ou desinteresse no mercado de trabalho odontológico público. **Objetivos:** Analisar os motivos para o interesse e desinteresse no mercado de trabalho público entre formandos de Odontologia de uma universidade pública, sob o viés das políticas indutoras de (re) orientação da formação acadêmica. **Métodos:** Estudo qualitativo com formandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no ano de 2017. A coleta de dados por saturação foi realizada por meio de entrevistas gravadas individualmente utilizando roteiro-guia e gravador de voz. As entrevistas duraram entre 5 e 15 minutos e foram realizadas na própria instituição. Após transcrição na íntegra houve a análise temática do conteúdo pelo método de Bardin, por dois pesquisadores. **Resultados:** Participaram 23 formandos, sendo maioria de mulheres (73,9%) com variação de idade de 21 a 32 anos. Foram identificadas duas categorias e nove subcategorias de análise: motivos de interesse no mercado de trabalho público (estabilidade, início de carreira profissional, aspecto social, perfil do usuário e experiências vivenciadas) e motivos para o desinteresse no mercado de trabalho público (perfil do usuário, atuação profissional, condição de trabalho e realização profissional). **Conclusão:** Dentro dos diversos fatores que influenciaram o interesse ou desinteresse dos formandos investigados no serviço odontológico público, sugere-se o reforço dos cursos de Odontologia por meio principalmente de seus Projetos PolíticoPedagógicos à vivências de práticas acadêmicas que possibilitem a ampliação da articulação ensino-serviço em diferentes níveis.

Descritores: Mercado de Trabalho; Recursos Humanos em Saúde; Odontologia.

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA - RELATO DE CASO

Cruz TK, Chicoski R, Bortoluzzi MC, Campagnoli EB

kanandhat@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: O mixoma odontogênico é um tumor benigno, localmente invasivo, de crescimento lento e assintomático. Podem atingir grandes proporções, causar expansão óssea cortical e deslocamento dentário. Radiograficamente se manifestam como lesões uni ou multiloculares com maior prevalência na mandíbula. Seu tratamento é a remoção cirúrgica, agressiva ou conservadora dependendo de sua extensão. Seu padrão infiltrativo confere altas taxas de recidiva. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de mixoma em mandíbula, as características clínicas e radiográficas, as terapias cirúrgicas adotadas na literatura e as condutas tomadas no caso exposto. **Relato de Caso:** Paciente A. A. C., 37 anos, procurou atendimento odontológico com a queixa de movimentação espontânea dos dentes. Ao exame clínico observou-se uma discreta expansão óssea do corpo mandibular direito e aos exames de imagem foi observada uma lesão radiolúcida na região. Submetida à biópsia, o exame histopatológico evidenciou células arrançadas em formato estrelado em um estroma mixóide abundante compatível com o diagnóstico de mixoma. O tratamento estabelecido foi a remoção cirúrgica acompanhada de exodontia dos dentes envolvidos, seguida de ampla ostectomia periférica. **Resultado:** O pós-operatório evoluiu sem complicações e a paciente segue em acompanhamento por tempo indeterminado. **Conclusão:** A cirurgia é o tratamento de escolha. Cirurgias ditas conservadoras são reservadas às lesões de menores proporções. O acompanhamento pós-operatório deve ser realizado pelo período mínimo de 5 anos.

Descritores: Cirurgia Bucal; Mixoma; Mandíbula.

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Passos TC, Bauer J, Gonçalves RCG

thati-passos@hotmail.com

Centro Universitário Cesumar – Unicesumar Polo Ponta Grossa-PR

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: O mixoma odontogênico é um tumor benigno, raro, que pode manifestar-se tanto em maxila quanto em mandíbula. Caracteriza-se por ser uma lesão infiltrativa, com altos índices de recidiva e geralmente é notado somente quando já apresenta grandes dimensões, já que normalmente é assintomático. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi discutir o manejo dessa lesão tumoral de alto índice de recidiva em um paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente de 10 anos de idade compareceu ao Serviço de CTBMF do HURCG com queixa de aumento de volume em corpo mandibular do lado esquerdo. O exame histológico apresentou como laudo Mixoma Odontogênico. Por se tratar de uma paciente pediátrica optou-se por realizar um tratamento mais conservador. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral e onde foi realizada a curetagem, ostectomia e aplicação de nitrogênio líquido, assim como os elementos dentários associados, foram removidos. Resultados: A paciente seguiu em acompanhamento e após 3 meses observou-se microfocos de recidivada lesão. A paciente deverá passar por novo procedimento cirúrgico. Conclusão: O Mixoma Odontogênico é um tumor benigno, porém com altas taxas de recidiva. Em pacientes adultos o tratamento mais utilizado é a ressecção com margens de segurança de 1cm. Porém, em pacientes pediátricos evita-se esse tipo de tratamento mais agressivo para não causar alterações no crescimento da criança e nem deformidades faciais. Na literatura encontra-se como opções de tratamento a enucleação associada a ostectomia, solução de Carnoy ou Crioterapia. A crioterapia associada ao nitrogênio líquido apresenta-se como uma boa opção para tratamento de lesões do tipo Mixoma em pacientes pediátricos. Nestes pacientes deve-se evitar tratamentos mais agressivos para não causar alterações no crescimento e consequentemente deformidades faciais, que causariam transtornos funcionais e psicológicos na criança.

Descritores: Odontopediatria; Mixoma; Crioterapia.

MONITORAMENTO DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE ENTRE PRÉ-ESCOLARES

da Silva AMM, Raines MDF, Iurk R, Freitas AG, De Luca AL, Silva-Junior MF

anamachado52@yahoo.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: O cuidado longitudinal e baseado nas necessidades locais são aspectos fundamentais na atenção primária em saúde. A realização de levantamentos epidemiológicos em saúde bucal é uma ferramenta fundamental para direcionar políticas públicas de saúde, principalmente para pré-escolares, tornando-se fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a primeira infância. Objetivos: Relatar o acompanhamento longitudinal da experiência de cárie de pré-escolares adscritos em uma Unidade de Saúde da Família. Relato de Experiência: Desde 2013, a Unidade de Saúde da Família Antero Machado de Melo, localizada no bairro de Rio Verde, Ponta Grossa-PR, realiza o monitoramento da experiência de cárie no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) João Haddad, pertencente ao território visando um acompanhamento e planejamento conforme as reais necessidades da população pré-escolares. A partir de 2017, com a incorporação do projeto de intervenção no estágio da disciplina de Saúde Coletiva III, os estagiários de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vem realizando um contínuo de levantamentos epidemiológicos de saúde bucal anualmente, seguindo códigos e critérios do índice de dentes decíduos cariados, extração indicada e perdidos (ceo-d) da Organização Mundial da Saúde. Além da realização de atividades educativas. Resultados: Quando comparado aos anos de 2013 (cpo-d = 0,87) e 2015 (co-d = 0,61) os índices de 2017 (co-d = 1,55) e 2018 (co-d = 1,24), aumentaram, entretanto isso se deve à incorporação da vila Andorinhas ao território da unidade de saúde. Conclusão: O monitoramento anual tem possibilitado o atendimento prioritário entre crianças que mais necessitam. Além disso, as atividades lúdicas e escovação supervisionada são métodos efetivos para prevenção das doenças bucais.

Descritores: Pré-escolar; Cárie Dentária; Centros de Saúde.

MUDANÇA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CANCER BUCAL: ESTUDO DA ETIOLOGIA E PROGNÓSTICO DOS CARCINOMAS EM PACIENTES JOVENS

Elbl GG, Pedroso CM, Bortoluzzi MC, Claudino M

gabriel.elbl@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: A incidência do câncer de boca tem sofrido mudanças, na qual recentemente obtém uma alta prevalência de carcinoma espinocelular nos pacientes jovens, dificultando-se assim a entender a etiologia bem como o prognóstico desse tumor nos indivíduos. Objetivos: Revisar a literatura buscando os principais fatores de risco na causa desse tumor em pacientes jovens, elementos esses, que quando conhecidos, ajudam no diagnóstico precoce e uma melhoria no prognóstico dos pacientes. Métodos: O levantamento abrangeu publicações constantes nas bases de dados PubMed-Medline, Scopus, Scielo e Bireme resgatadas por meio do cruzamento dos termos “oral cancer”, “youngpatients” e “squamouscell carcinoma”. Entre os critérios de inclusão, foi incluída nessa revisão apenas artigos de revisão de literatura e relato de caso, publicados nas bases nos últimos dez anos, pertencentes à língua inglesa e portuguesa. Resultados: Constatou-se que a literatura tem se dedicado a relatar e a entender as causas da etiopatogenia do carcinoma nos pacientes jovens. Além do tabagismo e alcoolismo que são fatores com alta prevalência encontrados em pacientes com câncer de boca, outros fatores são encontrados como, propensão genética, infecção viral prévia, mais comum pelo vírus HPV, deficiência nutricional, imunossupressão, exposição ocupacional ao carcinógeno, a condição socioeconômica e a higiene oral inadequada. Em relação ao prognóstico dos pacientes com carcinomas, existe ainda uma contradição na literatura, sendo que alguns autores relatam que a neoplasia é mais grave nos pacientes jovens, enquanto outros dizem o contrário. Conclusão: Vários fatores então relacionados na etiologia dos carcinomas bucais, bem como o prognóstico desses casos ainda são incerto, logo mais estudos devem ser desenvolvidos, a fim de entender as etapas da iniciação e promoção da carcinogênese nessa faixa etária, promovendo uma melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Fatores de Risco; Carcinoma Espinocelular; Câncer de Boca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO DE UMA OUVIDORIA MUNICIPAL DA SAÚDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA (PR).

Sá LMA

lidiamirelly@hotmail.com

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva NEP/UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Paineis

Justificativa: A ouvidoria da saúde integra o controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e o cirurgião-dentista (CD) atuando neste serviço como ouvidor demonstra outros campos de atuação desse profissional, os quais podem não ser evidenciados durante a graduação, sendo um ambiente profissional desconhecido. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma CD na ouvidoria municipal da saúde de Ponta Grossa, entre o período de março à julho de 2019. **Relato de Experiência:** A ouvidoria municipal da saúde de Ponta-Grossa foi instituída oficialmente pelo Decreto nº 7.227, de 9 de maio de 2013. Os atendimentos são realizados de forma presencial, telefone ou carta, podendo transcorrer de forma identificada, anônima ou sigilosa. As manifestações categorizam-se em: denúncia, reclamação, solicitação, elogio e informação sobre assuntos relacionados à saúde. As denúncias se enquadram em primeiro lugar de irregularidades em estabelecimentos comerciais e residenciais e em segundo lugar de improbidade administrativa. As maiores reclamações realizadas são relacionadas à falta de atendimento humanizado, ausência ou demora no atendimento e inexistência de procedimento operacional padrão para as condutas. As solicitações mais recebidas são de filas de esperas de especialidades médicas dentro e fora do município, como também de exames, além de negativas de medicamentos, materiais, exames e procedimentos existentes pelo SUS. No âmbito da ouvidoria, a CD realizava a escuta das manifestações e lançava no sistema, fazia orientações sobre a saúde e concedia retorno das manifestações ao usuário. **Resultados:** A partir dessa experiência percebeu-se que a inserção do CD na rotina diária da ouvidoria proporciona tanto na execução de políticas públicas de saúde, quanto na garantia do direito à saúde aos cidadãos. **Conclusão:** A atuação do CD nesse espaço de gestão democrática é importante pois mostra que tal profissional pode e deve estar presente em outros lugares que não seja, apenas, o consultório odontológico.

Descritores: Ouvidoria; Saúde; Sistema.

OCLUSÃO – MANUAL DE PROCEDIMENTOS FUNDAMENTAIS

Kiratz F, Kiratz F, Moraes GS, Huller D, Sánchez-Ayala A

falynekiratz@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A Oclusão é essencial para uma correta prática clínica em âmbito multidisciplinar, além de consistir em uma disciplina de transição entre procedimentos laboratoriais aplicados clinicamente. Muitas dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos de Odontologia ocorrem devido às limitações tanto físicas quanto cronológicas que as demonstrações ao vivo possuem, além do fato de os alunos possuírem ritmos e estilos diferentes de aprendizagem. Como uma forma de sanar este impasse, faz-se necessário a confecção de um Manual que servirá como instrumento de consulta para os alunos, permitindo uma melhor visualização dos procedimentos executados. Esta ferramenta educacional maximizaria a experiência de aprendizagem dos alunos, melhorando a qualidade e quantidade de informações fornecidas. **Objetivos:** Confeccionar um Manual de Oclusão que auxilie os alunos durante todas as etapas dos procedimentos básicos laboratoriais e clínicos, contribuindo para fixar os conteúdos apresentados durante as aulas teóricas e práticas, servindo como uma ferramenta de consulta e complementando o conhecimento adquirido no decorrer da Disciplina de Oclusão. **Métodos:** O Manual foi elaborado utilizando o software PowerPoint (Microsoft® PowerPoint, 2016) e é apresentado em forma física. Cada página contém 6 fotos com suas respectivas legendas. O conteúdo foi dividido em 14 capítulos correspondentes a cada tema abordado na disciplina de Oclusão da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Os procedimentos executados foram detalhadamente explicados, ilustrados, planejados e confeccionados em laboratório, aplicados clinicamente em paciente devidamente esclarecido, que assinou um termo de consentimento para realização dos procedimentos. **Resultados e Conclusões:** Espera-se que o Manual confeccionado torne-se uma referência e instrumento de consulta, e que após a sua leitura, o aluno possa ter a consciência dos procedimentos que serão desenvolvidos durante as etapas laboratoriais e clínicas, e dessa forma, execute-os corretamente.

Descritores: Oclusão Dentária; Materiais de Ensino; Educação em Odontologia.

ODONTOMA COMPLEXO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Matias LP, Chicoski RA, Guzzoni LFM, Almeida DCL, Bortoluzzi MC

larieliprimon@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Odontomas são tumores odontogênicos benignos e seu crescimento é lento e assintomático. Por estas características, são em sua maioria diagnosticados em exames radiográficos de rotina ou quando atingem proporções significativas que levam a sinais clínicos como a expansão óssea. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de Odontoma Complexo de grandes proporções em um jovem de 18 anos. **Relato de Caso:** Paciente C.P., 18 anos, ASA I, apresentou queixa de aumento de volume no corpo mandibular direito, diagnosticado através dosexames clínico e de imagens com Odontoma Complexo. O paciente foi submetido a remoção cirúrgica do tumor sob anestesia geral. A cirurgia consistiu no acesso submandibular de Risdon, divulsão tecidual por planos, ostectomia para exposição do tumor seguido de seccionamento da massa tumoral. Após a remoção do tumor, uma placa de titânio foi utilizada para assegurar maior resistência ao corpo mandibular fragilizado. **Resultado:** O acompanhamento pós-operatório realizado periodicamente por um período de 4 meses demonstrou boa evolução clínica. Houve parestesia transitória e ausência de demais complicações pós-operatórias. A neoformação óssea foi evidenciada por tomografia computadoriza após 3 meses à cirurgia. **Conclusão:** O tratamento do Odontoma por meio de remoção cirúrgica teve prognóstico favorável e neste caso foi eficiente.

Descritores: Anomalias dentárias; Odontoma; Cirurgia Bucal.

ODONTOSSECÇÃO EM MOLAR DECÍDUO ANQUILOSADO: RELATO DE CASO

Reis YN, Oliveira VJ, Wambier D, Wambier LM

yasmimnr@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A anquilose dental caracteriza-se pela fusão anatômica entre o dente e o osso alveolar, sendo necessária a realização da exodontia do dente decíduo para permitir a vinda do dente permanente. Uma das técnicas utilizadas para a extração de um dente anquilosado é a odontossecção que visa diminuir a resistência óssea e evitar lesão no germe do permanente. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi realizar um caso clínico de um dente anquilosado com indicação de exodontia utilizando a odontossecção para permitir a irrupção do dente permanente. **Relato de Caso Paciente:** A.E.S, 13 anos, sexo feminino, leucoderma, com bom comportamento e saúde geral satisfatória, compareceu à clínica de Práticas de Saúde Bucal III da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ao exame clínico observou-se anquilose dentária no elemento 75. Ao realizar o exame radiográfico observou-se que o elemento 35 apresentava-se com mais de 2/3 da raiz formada e a coroa localizada entre as raízes do decíduo. Inicialmente foi realizada a anestesia tópica, seguida do bloqueio alveolar. A odontossecção foi realizada de vestibular para lingual com a alta rotação e broca tronco-cônica 702, com extensão de 2/3 da plataforma oclusal. Para finalizar a odontossecção foi utilizada uma alavanca com a intenção de evitar danos no dente permanente. Em seguida, foi realizada a sindesmotomia, exodontia das raízes com alavanca, hemostasia e sutura. A paciente foi orientada em relação a higiene bucal e cuidados pós-operatório. Após 7 dias a sutura foi removida. **Resultados:** Como resultado pode-se observar que a odontossecção facilita a exodontia em situações de dentes anquilosados. Outras sessões de retorno foram agendadas para o acompanhamento da erupção do dente 35. **Conclusão:** Pode-se concluir que a odontossecção ajuda durante a exodontia de dentes anquilosados, evitando danos no dente permanente e permitindo sua erupção.

Descritores: Odontopediatria; Anquilose Dental; Dente Molar.

OSTEOTOMIA LE FORT I E MENTOPLASTIA EM PACIENTE COM ASSIMETRIA E DEFORMIDADE DENTOFACIAL CLASSE III: RELATO DE CASO

Almeida DCL, Guzzoni LF, Chicoski RA, Matias LP, Jitumori C, Bortoluzzi MC

debora_lima.almeida@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Paineis

Justificativa: Muitos casos de deformidade dentofacial em adultos são inadequadamente diagnosticados, resultando em tratamento ortodôntico compensador prolongado e ineficaz. A associação adequada entre Ortodontia e Cirurgia Ortognática, é a metodologia de tratamento ideal nos casos de deformidades dentofaciais em pacientes adultos. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de correção de deformidade facial através da associação entre tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática, em uma paciente portadora de assimetria e deformidade dentofacial Classe III. **Relato de Caso:** Paciente V. M., gênero feminino, leucoderma, 48 anos e ASA I. Procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais da Universidade Estadual de Ponta Grossa apresentando como queixas principais: maloclusão classe III e assimetria facial, a paciente foi encaminhada para o preparo ortodôntico pré-cirúrgico. Após a conclusão do preparo e análise facial, observou-se que a paciente apresentava inadequada proporção labial e exposição de incisivos, desvio de linha média maxilar em relação a linha média facial e mandibular, desnivelamento do plano oclusal maxilar, perfil côncavo, overjet negativo e relação oclusal classe III. Radiograficamente observou-se uma hiperplasia do côndilo mandibular esquerdo, associado a aumento vertical do ramo mandibular ipsilateral. O tratamento proposto, de acordo com as exigências da paciente, foi a realização de osteotomia Le Fort I para avanço maxilar de 5 mm e rotação maxilar de 2 mm para o lado direito, associada a mentoplastia para recuo de 4 mm. Na avaliação pós-operatória do 60º dia observou-se o adequado alinhamento da linha média maxilar em relação a linha média facial, perfil harmônico, adequada proporção labial e exposição de incisivos, além do estabelecimento de uma oclusão em Classe I e estável. **Conclusão:** Avaliando-se o resultado pós-operatório e a satisfação da paciente, conclui-se que o tratamento apropriado foi instituído. Associando adequadamente tratamento ortodôntico e cirúrgico, foi possível proporcionar a paciente melhora estética e funcional.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cirurgia Ortognática; Má Oclusão de Angle Classe III.

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS GESTANTES

Margraf VG, Cabral GA, Galvan J, Alves FBT

va.margraf@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: O cirurgião-dentista (CD) é um dos profissionais responsáveis pela educação em saúde bucal e reconhecimento das alterações bucais e suas consequências na saúde geral do binômio mãe-feto. No entanto, a rede de atenção entre os profissionais envolvidos no pré-natal é fundamental para encaminhamento adequado e incentivo ao atendimento odontológico durante o período gestacional, ou seja, a realização do pré-natal odontológico (PNO). **Objetivos:** Avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) da atenção primária à saúde acerca do conhecimento e atendimento odontológico durante o período gestacional. **Métodos:** No período de março a maio de 2019, COEP número 3.345.182., foram avaliados 43 cirurgiões-dentistas, por meio de questionário semiestruturado, abordando 26 questões abertas e fechadas, a fim de analisar procedimentos realizados, duração e posição de atendimento, prescrição medicamentosa, riscos do atendimento e alterações necessárias quanto o atendimento odontológico às gestantes. **Resultados:** A amostra constou com 28 cirurgiões-dentistas, taxa de resposta de 65% dos profissionais com perfil de maioria mulheres (75%, n=21) e a idade média de 38,9 anos. Evidenciou um bom nível de conhecimento apresentado pelos respondentes quanto ao atendimento odontológico das gestantes, entretanto duas temáticas apresentaram maior divergência de respostas. Quando indagados acerca dos procedimentos contraindicados, 67,85% (n=19) afirmaram que nenhum procedimento é contraindicado e 17,85% (n=5) contraindica exames radiográficos. Quanto à posição da cadeira odontológica durante o atendimento da gestante, 46,42% (n=13) apontaram em aproximadamente 90° e 42,85% (n=12) apontaram em decúbito lateral esquerdo. Inseguranças foram identificadas quanto a procedimentos clínicos e aspectos práticos durante atendimento são temas que suscitam maiores dúvidas entre profissionais. **Conclusão:** A formulação de estratégias ao atendimento e acompanhamento odontológico no período gestacional deve englobar a capacitação contínua do CD, a fim da busca do Pré-Natal Odontológico (PNO) na rotina de acompanhamento pré-natal. O reforço da atuação interdisciplinar é requerido para potencializar os resultados positivos de saúde materno-infantil.

Descritores: Gestante; Pré-natal; Saúde bucal.

PERFORMANCE CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES CERVICAIS UTILIZANDO A “TÉCNICA SANDUÍCHE” E RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Paula AM; Boing TF; Wambier LM; Hanzen TA; Loguercio AD; Reis A

ale_mp93@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: Lesões cervicais não cariosas podem exibir um alto grau de esclerose dentinária, que dificulta a adesão entre o material restaurador e o substrato dental, tornando a escolha do material, um passo fundamental no sucesso da restauração. Objetivos: O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi comparar as taxas de retenção de restaurações em lesões cervicais não cariosas restauradas com a “técnica sanduíche” versus restaurações de resina composta. Métodos: A busca por estudos foi realizada na Biblioteca Cochrane, PubMed, Scopus e Web of Science, entre outras bases de dados. A literatura cinzenta foi inspecionada, bem como os resumos da IADR (1990-2017), em andamento e não publicados. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a ferramenta de risco de viés Cochrane Collaboration. Os dados dos desfechos primários e secundários foram avaliados por metanálise em diferentes seguimentos (um, dois e três anos). A qualidade do corpo de evidências foi avaliada pela abordagem GRADE. Resultados: Após a seleção por títulos, resumos e textos completos, foram encontrados seis artigos. Dos seis artigos encontrados três se tratavam do mesmo ensaio clínico mas em diferentes tempos de avaliação e, portanto, um total de quatro estudos permaneceram para análise. Todos os estudos apresentaram risco de viés indefinido. De todos os desfechos, apenas a perda de retenção foi menor para a “técnica sanduíche” no seguimento de três anos (RR = 7,5; CI95% 2,1 a 27,2; p = 0,002). Com exceção da taxa de retenção, classificada como moderada, a qualidade das evidências dos desfechos foi classificada como baixa. Conclusão: Após três anos de avaliação foi possível observar maior retenção em lesões cervicais não cariosas restauradas com “técnica sanduíche”.

Descritores: Restauração dentária permanente; Materiais dentários; Metanálise.

PLANEJAMENTO DIGITAL INTEGRADO EM PERIODONTIA: GUIA CIRÚRGICO PERIODONTAL DUPLO - RELATO DE CASO

Taques LV, Neto LT, Arana AFM, Chidoski-Filho JC, Bermudez JP, dos Santos FA

lucasvtaques@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A evolução tecnológica vem possibilitando a integração de soluções digitais em diversas áreas da odontologia. Em periodontia, a odontologia digital está proporcionando diversos benefícios, melhorando consideravelmente a eficiência, acuidade e previsibilidade dos tratamentos. Objetivos: O objetivo deste trabalho foi relatar o desenvolvimento digital de guia cirúrgico periodontal duplo, para cirurgia de aumento de coroa clínica com finalidade estética. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 24 anos. Ao exame clínico, foi observado baixo índice de placa, ausência de supuração, ausência de recessões gengivais, profundidade de sondagem ≤ 4 mm, perda clínica de inserção ≤ 2 mm e sangramento à sondagem $< 10\%$ dos sítios. Foi realizado protocolo fotográfico, escaneamento digital intra-oral, Tomografia Computadorizada por Feixa Cônico (TCFC). Durante o planejamento 2D do sorriso foram sobrepostas imagens extra-oral e intra-oral, gerando um template utilizado no planejamento 3D do sorriso, onde foi sobreposto a TCFC e o escaneamento intra-oral, para a confecção do guia cirúrgico periodontal duplo, com finalidade de auxílio para incisão de tecidos moles e duros. Foi realizada cirurgia a retalho com osteotomia com finalidade estética utilizando o guia cirúrgico periodontal duplo, do elemento 15 ao 25. Conclusão: A utilização do guia periodontal cirúrgico mostrou-se eficaz, transmitindo maior segurança e precisão ao profissional. Porém, os benefícios fornecidos pelo guia não ausentam a responsabilidade e destreza manual do cirurgião.

Descritores: Periodontia, tecnologia, cirurgia.

PLANEJAMENTO INTEGRADO PERIODONTAL E RESTAURADOR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Pereira RP, Warmling PG, Minaca LIP, Gondo R

robertapkrohling@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A aparência dos dentes e do tecido gengival tem um papel muito importante na estética da região anterior da maxila, tendo em vista que, anormalidades na simetria e no contorno podem afetar significativamente a harmonia de uma dentição natural. A cirurgia plástica periodontal seguida de reanatomização dos dentes vem se tornando uma opção viável para pacientes com discrepâncias gengivais e dentárias. Objetivos: O objetivo desse relato de caso clínico é descrever uma cirurgia plástica periodontal para correção de zênite gengival nos elementos dentais 11,12 e 13 e ajuste cosmético com restaurações estéticas diretas em resina composta nos incisivos laterais. Relato de Caso: Paciente do gênero feminino insatisfeita com seu sorriso apresentou ao exame clínico irregularidades no contorno gengival e assimetrias na forma dos incisivos laterais. Foi realizada uma cirurgia plástica gengival, proporcionando equilíbrio estético dento gengival. Após um mês da cirurgia, as restaurações diretas em resina composta foram realizadas em ambos incisivos laterais. Conclusão: A interação entre a Periodontia e a Dentística mostrou-se essencial para viabilizar a previsibilidade estética e funcional, possibilitando atender as expectativas da paciente e proporcionar longevidade.

Descritores: Resinas Compostas; Cirurgia Plástica Periodontal; Estética.

POLARIZAÇÃO DA DOENÇA CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES: DO CONCEITO À VIVÊNCIA

Raines MDF, da Silva AMM, Pulitano LC, Freiras AG, Freiras AG, Silva-Junior MF

maria.raines007@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Painei

Justificativa: O ensino no campo da Saúde Coletiva traz aspectos conceituais que precisam ser vivenciados para fazer mais sentido no eixo da aprendizagem. Porém, durante o eixo teórico fica limitada a vivência de alguns conceitos, que podem ser aplicados através de levantamentos epidemiológicos de saúde bucal, por exemplo, a polarização da doença cárie. Objetivos: Relatar a aplicabilidade do conceito de polarização da doença cárie em levantamento epidemiológico de saúde bucal em pré-escolares. Relato de Experiência: Foi realizado em 2018 um levantamento epidemiológico de saúde bucal no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) João Haddad, localizado no Rio Verde, na região de abrangência da Unidade de Saúde da Família Antero Machado de Melo. Participaram todos os bebês e as crianças entre 0 a 5 anos de idade matriculadas, e utilizou-se os códigos e critérios do índice de dentes decíduos cariados, extração indicada e obturados (ceo-d), conforme preconizado pela OMS. Para análise dos dados houve realização da distribuição do número de dentes afetadas por cárie (c) e experiência de cárie (ceo-d). Resultados: Participaram do levantamento um total de 84 bebês e crianças. Os resultados apontaram uma polarização da doença cárie, uma vez que 43 crianças (51,2%) estavam livres da experiência de cárie (ceo-d=0). Porém, houve maior concentração da doença em uma pequena parcela da população estudada, variação entre 1 (n=7) a 12 (n=1) dentes afetados por experiência de cárie. Foi observado também um total de 48 crianças (57,14%) sem dente cariado (c), e variação entre 1 (n=9) a 12 (n=1) dentes cariados. Conclusão: O levantamento epidemiológico da experiência de cárie foi um recurso didático pedagógico para sedimentar o conceito de polarização da doença aprendido em aula teórica. Fica-se evidente que há distribuição desigual entre os indivíduos, e que medidas de saúde pública deve ser realizada para reduzir essas disparidades em saúde bucal.

Descritores: Monitoramento das Desigualdades em Saúde; Saúde Bucal; Crianças.

PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS E SUA RELAÇÃO COM A DIFICULDADE NA LACTAÇÃO

Semczik IM, Ramos NS, Santos RTC, Borsoi MX, Alves FBT

millenesemczik@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: A anquiloglossia é uma anomalia que causa modificações morfofuncionais da língua, comprometendo sua mobilidade e função. Pacientes com esta condição podem apresentar dificuldade na amamentação, fonação, mastigação, entre outras consequências. **Objetivos:** Verificar a prevalência de anquiloglossia correlacionada com a dificuldade de amamentação no puerpério mediato nos neonatos. **Métodos:** O estudo se caracteriza como descritivo de caráter transversal realizado no Hospital Universitário, no período de maio de 2018 à março de 2019. Para o qual os dados foram obtidos por meio de questionários aplicados nas parturientes do HU/UEPG, e por meio de avaliação clínica bucal, por meio do Teste da Linguinha dos neonatos segundo o protocolo de Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT): (1) aparência da ponta da língua; (2) fixação do frênulo na margem gengival inferior; (3) elevação da língua; (4) projeção da língua. As pontuações obtidas para os quatro itens são somadas e podem variar de 0 a 8, sendo que escores de 0 a 3 indicam potencial redução mais grave da função da língua. Após diagnóstico foi realizado a frenotomia nos neonatos com pontuação menor ou igual a 3, seguindo um protocolo de procedimento hospitalar (PPH). Os dados foram tabulados em planilha Excel. **Resultados:** Foram realizados 2.300 testes da linguinha, e diagnosticados 302 casos de anquiloglossia. A dificuldade em amamentar relatada foi de 16,6%, sendo 3,1% mães de neonatos com anquiloglossia. Nos casos com relato de dor ao amamentar 2,1% estavam relacionados à anquiloglossia, e 1% relacionado à fissura mamária. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário o diagnóstico e intervenção no período puerperal, amenizando possíveis consequências para o binômio puerpera-neonatos.

Descritores: Anquiloglossia; Recém-Nascido; Lactação.

PREVALÊNCIA DE DESCONFORTOS ASSOCIADOS A CIRURGIA DE EXTRAÇÃO DENTAL

Dziadzio JL, Silva M, Bortoluzzi MC

joao-lucas96@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: As extrações dentárias não são procedimentos livres de riscos de complicações pós-operatórias e estas, uma vez estabelecidas, podem trazer graves consequências aos pacientes incluindo dano permanente as estruturas anatômicas com eventual redução das funções normais ou evoluir para a morte do paciente. **Objetivos:** Auditar as cirurgias de extração dentária realizadas nas clínicas de cirurgia da Universidade Estadual de Ponta Grossa com o intuito de conhecer as prevalências e complicações pós-operatórias, além de conhecer os principais motivos de incômodo para o paciente no transcorrer da cirurgia. **Métodos:** Este estudo classifica-se por ser de Coorte Observacional. Os pacientes foram selecionados conforme a indicação de extração dentária conforme os critérios vigentes, ou seja, por indicação por irrecuperabilidade do dente por razões de carie ou doença periodontal, por indicação protética, por indicação ortodôntica ou por associação a patologias. Os pacientes foram entrevistados no período peri-operatório e pós-operatório imediato e tardio. **Resultados:** A amostra foi composta por 432 procedimentos cirúrgicos de extração dentária em pacientes com idade entre 11 e 79 anos (média de 40 anos). No questionário aplicado no período pós-operatório imediato, os resultados mais relevantes foram: o nervosismo do paciente durante o procedimento (44,7%), o medo da anestesia (32,7%), desconforto durante a anestesia (40,3%) e desconforto durante o procedimento (29,4%) e sensação de ter perdido os dentes (34,7%). Chegando a 75,9% as queixas gerais relatadas nos procedimentos cirúrgicos. **Conclusão:** Ficou claro que o instrumento utilizado na pesquisa, possui consistência, é de fácil aplicação, leitura e interpretação. Grande parte dos pacientes apresentaram desconfortos associados aos procedimentos realizados, chegando a uma taxa de 75%. Esse número ressalta a importância da aplicação do questionário. Assim, fica explícito as principais queixas dos pacientes durante o procedimento e em quais quesitos os profissionais devem se atentar mais no momento cirúrgico, visando o bem-estar do paciente.

Descritores: Extração Dentária; Dor; Medição da Dor.

PREVALÊNCIA DE ESTOMATITE PROTÉTICA EM PACIENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Condolo LC, Mecca LEA, Batista LL, Bortoluzzi MC, Claudino M

leticia_carol_97@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: O envelhecimento da população resultou em aumento da demanda dos dispositivos protéticos, principalmente das próteses totais removíveis. Após a instalação destas próteses, a orientação de uso e higiene, bem como o acompanhamento periódico, são necessários para garantir sua funcionalidade sem comprometer a homeostasia dos tecidos de suporte. No entanto, é frequente presença de lesão na mucosa, principalmente a estomatite protética. **Objetivos:** Avaliar de forma retrospectiva a prevalência da estomatite protética na clínica de Estomatologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa do período compreendido entre 2013 e 2017. **Métodos:** Foram avaliados prontuários pertencentes ao banco de dados da clínica de Estomatologia desta Universidade no período citado. Avaliou-se somente os prontuários devidamente preenchidos, desde a identificação até o diagnóstico final, incluindo ou não exame histopatológico. Foram desconsiderados prontuários preenchidos de forma incompleta ou não legível. Dos prontuários válidos, foram coletados os seguintes dados: idade, gênero, localização das lesões e diagnóstico clínico e/ou histopatológico das lesões. A preservação do caso também foi avaliada. Dados foram analisados através da média aritmética. **Resultados:** Dentre os 1024 prontuários analisados, a Estomatite Protética foi diagnosticada em 108 (10,54%), sendo a grande maioria, 74,07%, mulheres. O diagnóstico foi feito clinicamente em quase 95% dos casos e em mais de 97% dos casos ocorreram em maxila. O tratamento foi feito, em 50% dos casos, de forma medicamentosa. **Conclusão:** A obtenção de dados desta natureza certamente contribuiu para o delineamento do perfil de pacientes acometidos por estomatite protética. Portanto, conhecer o perfil da população e manejo do paciente é de extrema importância para o clínico, pois a preservação e a correta confecção e instrução de uso das próteses, mantém a saúde bucal de seus pacientes.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Epidemiologia; Diagnóstico; Terapêutica.

PREVALÊNCIA DE SINUSITE COM PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ODONTOGÊNICA EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE E SEIOS DA FACE

Pedroso CM, Fischborn AR, Cordeiro FB, Oliveira GS, Chioca LF, Franco GCN

caiquemp@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Justificativa: Alteração nos dentes posteriores bem como a proximidade das raízes dentárias com o seio maxilar pode ocasionar uma inflamação na estrutura subjacente as raízes, compatível com diagnóstico de sinusite. **Objetivo:** Verificar a prevalência de sinusite com provável associação odontogênica (SPA) em tomografia computadorizada helicoidal (TCE), da região de face e seios da face, solicitadas para avaliação de sinusite. **Método:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo. A amostra foi constituída por exames de TCE de face e seios da face, de indivíduos que realizaram o exame para avaliação de sinusite, realizadas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, entre 2017 e 2019. As imagens pertenciam ao banco de dados da instituição, e foram selecionadas através da análise de prontuários. A avaliação das imagens em formato DICOM foi realizada por um examinador qualificado, através de um software, monitor e iluminação apropriada. Foram realizadas avaliações para a origem da sinusite. Das sinusites com provável associação odontogênica, foram determinadas as possíveis causas, e das sinusites não odontogênicas, as variações anatômicas associadas foram descritas. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** Dos prontuários analisados, 103 haviam sido indicados para avaliação de sinusite. Desses, 28 foram excluídos pelos critérios de exclusão, totalizando 75 exames. Após análise dos DICOMs, obteve-se 10 sinusites com provável associação odontogênica, sendo que a alteração periapical sem tratamento endodôntico foi à causa mais prevalente. As sinusites não odontogênicas representaram 42,6% da amostra, sendo que a variação anatômica associada mais freqüente foi variação da cavidade nasal (concha média bolhosa). Os exames com ausência de sinusite representaram 42,6% da amostra. **Conclusão:** A não identificação de uma possível causa odontogênica associada a sinusite, pode acarretar em um diagnóstico incorreto e consequente tratamento inadequado, o que influencia diretamente na qualidade de vida do indivíduo.

Descritores: Diagnóstico; Sinusite; Tomografia Computadorizada.

PROJETO DE EXTENSÃO NOS NA REDE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Rutyna AH, Tizziani SC, Diaz AGM, Fadel CB

amandinha9941@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria:Relato de experiência

Formato: Painei

Justificativa: O projeto se originou no ano de 2009, a partir da percepção por parte de discentes e docentes que observaram a necessidade de difundir o conhecimento de saúde bucal por meio de práticas educativas e preventivas, voltadas para uma população vista socialmente como mais vulnerável. Objetivos: Proporcionar aos estudantes a oportunidade, através da Extensão Universitária, de vivenciar na prática as ações em saúde, ao mesmo tempo em que a população é beneficiada com informações atuais sobre saúde bucal. Sendo temas de interesse principal a etiologia e prevenção das principais doenças que acometem a região oral e perioral. Métodos: As ações propostas por este Projeto necessitaram ser reformuladas ao longo dos anos, e atualmente têm enfoque a nível coletivo, abrangendo a população do município de Ponta Grossa-PR e região, em seus diferentes ciclos de vida. As ações atendem a uma demanda externa, elaboradas de acordo com o público-alvo e buscam atender a necessidades reais em saúde bucal em diferentes espaços sociais como escolas, empresas, hospitais e mutirões de saúde, por exemplo. Como elementos do trabalho são desenvolvidos materiais educativos impressos, como cartilhas, *flyers*, banners e outros recursos para auxiliar no processo de aquisição de informação e empoderamento da população. Resultados: De acordo com os serviços prestados pelo projeto, há um auxílio para a população mais desfavorável no melhor entendimento sobre saúde bucal, prevenção e tratamentos de condições relativas à saúde e higiene bucal. Conclusão: Frente a carência de políticas de saúde bucal, o Projeto segue proporcionando um serviço relevante à comunidade externa, criando uma relação reflexiva entre estudante, seu ofício e a população.

Descritores: Saúde bucal; extensão universitária; práticas educativas.

PROJETO NÓS NA REDE NA CASA DA ACOLHIDA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Gatto M, Lopes APG, Tizziani SC, Diaz AGM, Fadel CB

milenagatto00@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Experiência

Formato: Painei

Justificativa: A educação em saúde busca desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertencam. Nesse sentido, o projeto de extensão “Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde”, desenvolveu práticas de prevenção e educação em saúde na Casa da Acolhida de Ponta Grossa. **Objetivos:** Facilitar o acesso à informação e a práticas de prevenção e educação em saúde a moradores em situação de rua. **Relato de experiência:** O método escolhido para a aquisição ou ampliação de conhecimentos em saúde junto aos indivíduos foi o Team-Based Learning (TBL). Previamente foram desenvolvidas pelos extensionistas doze questões objetivas sobre higiene geral e bucal, sendo que cada questão apresentava quatro alternativas. Inicialmente, os participantes foram divididos em quatro equipes, onde um participante por equipe recebeu placas ilustrativas com as letras A, B, C e D, referentes à resposta indicada pelo grupo após a discussão das perguntas. Estas perguntas eram então oralmente divulgadas pelos extensionistas, repetidas quando solicitadas, e então, depois de decorridos cinco minutos, um representante do grupo deveria selecionar e divulgar a placa com a alternativa escolhida. Para cada questão proposta, houve uma rodada de discussão com considerações dos extensionistas sobre as respostas. Ao final da atividade, foi realizada uma oficina sobre escovação dental. **Resultados:** Os participantes mostraram interesse e motivação na atividade realizada, sendo observada forte interação e discussão entre os indivíduos de cada grupo. **Conclusão:** A atuação do projeto de extensão Nós na Rede aborda a educação em saúde como requisito fundamental na prática de empoderamento social. Nesse sentido, cabe ressaltar o TBL enquanto método viável para a facilitação do acesso à informação em saúde, inclusive junto a populações em situação de rua.

Descritores: Educação em saúde; Saúde bucal; Pessoas em situação de rua.

RARO ACIDENTE COM PANELA DE PRESSÃO GERANDO FRATURA NOE E LE FORT III

Szreider AF, Gross DJ, Andreis JD, Silva LAB, Bortoluzzi MC, Gonçalves RC

amandinhaszreider@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: As fraturas Le fort são consideradas complexas, especificamente a disjunção craniofacial (Le fort III) que separa completamente o terço médio do esqueleto facial do crânio. Outras fraturas podem estar associadas, como a NOE (naso- orbito-etmoidais), que aumenta ainda mais a complexidade da lesão. Esta condição geralmente esta associada a acidentes automobilísticos ou lutas corporais. O diagnóstico das fraturas do terço médio da face em exames imaginológicos é difícil devido a sobreposições das estruturas e anatomia da região. O tratamento geralmente é através de redução e imobilização através da fixação dos componentes ósseos. Diversas complicações pós-operatórias podem se desenvolver. Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de fratura Le Fort III e NOE após raro acidente com panela de pressão. Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 25 anos, vítima de acidente doméstico com panela de pressão, foi atendida no Hospital Santa Casa de Misericórdia - de Ponta Grossa (PR), pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, tendo sofrido fratura NOE e fratura LE FORT III, além de ferimentos em tecido mole na face e outros ferimentos corporais. Resultados: O tratamento proposto foi cirurgia aberta, com redução e fixação das fraturas utilizando-se placas do sistema 2.0 mm e sutura, visando reconstrução de tecido mole. A paciente evoluiu bem, sem intercorrências. Conclusão: Dessa forma, fraturas maxilomandibulares são comuns em acidentes automobilísticos ou lutas corporais. Nesse caso, observa-se fraturas complexas consequentes de acidente doméstico, com panela de pressão, tratado visando a reconstrução do complexo maxilomandibular. A prevenção é de fundamental importância para se evitar acidentes que possuem potencialdebilitante.

Descritores: Fixação de fratura; Diagnóstico por imagem; Técnicas de fixação da arcada osseodentária.

REABILITAÇÃO ANTERIOR ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DA COLAGEM DE FRAGMENTO BIOLÓGICO AUTÓGENO

Coppla F, Chibinski ACR, Calixto AL, Coppla FM, Sartori R

felipecoppla@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A fratura coronal de dentes anteriores é muito comum em crianças e adolescentes. O dente mais afetado é o Incisivo Central Superior, pela sua posição na arcada. Vários fatores influenciam o manejo das fraturas, como o envolvimento endodôntico, o padrão de fratura, as condições do fragmento dentário, entre outros. Objetivos: Devolver função e estética para a paciente utilizando um material biológico autógeno. Relato de Caso: (categoria Relato de caso) Paciente ACPK, sexo feminino, 20 anos, sofreu fratura no dente 21 após uma queda. O fragmento ficou encravado no lábio inferior da paciente ocasionando uma lesão, no entanto verificou-se que estava em boas condições, o que possibilitou a reabilitação por meio de colagem. O fragmento foi colocado provisoriamente em posição, em seguida realizou-se uma moldagem com silicona de condensação para a obtenção de um mockup para facilitar a colagem na posição correta. Em seguida condicionou-se o remanescente dental e o fragmento com ácido fosfórico 37%, protegendo os dentes vizinhos, e aplicou-se o sistema adesivo também sobre as duas estruturas conforme orientações do fabricante. Para a colagem foi utilizado uma resina do tipo flow. O dente 11 sofreu uma pequena fratura no ângulo incisal, o qual foi restaurado em resina composta. Resultados: A colagem de fragmento mostrou um resultado bastante satisfatório devido sua compatibilidade com o remanescente dental em se tratando de cor e resistência. Conclusão: No caso apresentado, a reabilitação estética e funcional por meio de colagem de fragmento biológico autógeno apresentou resultados satisfatórios do ponto de vista estético-funcional, além da facilidade do procedimento.

Descritores: Colagem Dentária; Cimentação; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

da Silva DSG, Mores AL, AlvesFBT, Dias GF

deboragomessiqueira@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A dentição decídua deve ser mantida e conservada até a época normal de sua esfoliação, a fim de desenvolvimento do sistema estomatognático. A perda precoce dos dentes decíduos pode estar relacionada à cárie dentária, traumatismos acidentais ou exodontias precoces. **Objetivo:** O principal objetivo do relato de caso era restabelecer a função do sistema estomatognático e devolver a estética da criança. **Relato de caso:** O estudo relata um caso de reabilitação estético-funcional de um paciente de 4 anos, portador de perda precoce dos incisivos inferiores devido à extração precoce de dentes natais da série normal. Após toda adequação da cavidade bucal, foi confeccionado um arco mantenedor estético-funcional. **Resultado:** O que resultou na satisfação do núcleo familiar. **Conclusão:** Portanto, o aparelho permitiu restaurar a função mastigatória, fonética e estética da criança.

Descritores: Perda de Dente; Odontopediatria; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ORAL COM ASSOCIAÇÃO DE PT, PPR E PPF – RELATO DE CASO

Grokoski E; Costa CA; Pinheiro LOB; Bombarda NHC

eduardinho_grokoski@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Sabe-se que a grade curricular do curso de Odontologia da UEPG passou por reformulação, com isso a disciplina de Reabilitação Bucal II promove a associação das 3 opções de próteses (total removível, fixa, parcial removível). Com isso, o presente trabalho apresenta relato de caso realizado na disciplina por acadêmicos. Objetivos: Apresentar caso clínico envolvendo três tipos de próteses combinadas e em um mesmo paciente, nível de graduação. Relato de Caso: Paciente A.P.S., gênero masculino, 72 anos, foi realizado confecção de prótese total superior, confecção de prótese parcial removível inferior e 4 coroas fresadas fixas. Paciente edêntulo em arcada superior e parcialmente dentado em arcada inferior apresentando elementos 33, 35, 43 e 45. Resultados: Grande aprendizado aos acadêmicos. Paciente ficou extremamente satisfeito com resultado final, além da devolução da função mastigatória, estética, fonética do paciente. Conclusão: Conclui-se que o paciente deve ser reabilitado de forma completa, sendo lançado mão de todas as opções que temos. Com finalidade de devolver o bem-estar geral do paciente. Além de demonstrar a melhora no aprendizado acadêmico, profissional e suprimindo todas as necessidades dos pacientes com união das especialidades protéticas na disciplina de Reabilitação Bucal II.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Total; Prótese Parcial.

REIMPLANTE APÓS AVULSÃO DENTAL EM DENTE PERMANENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Carneiro TS, Schiochet GF, Christ VG, Soares NL, Wosgerau VLL, Silva-Junior MF

sctaynara@hotmail.com

Fundação Municipal de Saúde de Ponta Grossa (FMSPG)

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A atenção primária à saúde tem responsabilidades sanitárias com os espaços sociais, como escolas. E o vínculo dessa população escolar às unidades pode favorecer um cuidado apropriado conforme as necessidades de saúde, tais como os traumas dentais. Objetivo: Relatar um caso clínico de reimplante após avulsão dentária em Unidade de Saúde da Família (USF). Relato Clínico: Uma criança (E.G.V.F), sexo masculino, 7 anos, procurou a USF Dr. Aurélio Grott, para atendimento de urgência. A avulsão aconteceu na escola, onde brincava mordendo uma corda enquanto os colegas puxavam-a. A mãe buscou a criança na escola e trouxe na USF com o dente enrolado em uma gaze, com período decorrido de 50 minutos. O atendimento foi feito imediatamente, o dente foi com soro fisiológico, reimplantado e splintado com uso de clips e resina composta Z250 (Cor B2). Foi realizada radiografia periapical após reimplante e acompanhamento em 30 dias. Houve preservação das estruturas de tecido mole, sem sintomatologia e alteração radiográfica. A remoção da contenção foi realizada 60 dias depois da consulta inicial e o paciente retornou 12 meses para preservação clínica e radiográfica. Resultados: Após o acompanhamento de 12 meses, foi possível verificar que mesmo com uso de material não apropriado, como o uso de contenção com fio rígido, houve bom prognóstico, principalmente pelo tempo de procura do serviço e ações imediatas para resolução do caso e conhecimento do cirurgião-dentista. Conclusão: O atendimento e tratamento ofertado para o reimplante do dente permanente pelo serviço de saúde foi resolutivo e apresentou bom prognóstico. Apesar das dificuldades encontradas e limitação de recursos nas unidades básicas de saúde, o serviço público odontológico demonstrou-se essencial e de resolutividade para a população, principalmente por possuir a característica de estar próximo a população e o cuidado longitudinal para população adscrita.

Descritores: Traumatismos Dentários; Avulsão Dentária; Reimplante.

RELAÇÃO ENTRE FATORES OCLUSAIS ESTÁTICOS E FUNÇÃO MASTIGATÓRIA

Carneiro DE, Janz JM, Mostefaga L, Franczak LG, Sánchez-Ayala A

dominique.ellen.c@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: As curvas de Spee e Wilson correspondem a segmentos da esfera de Monson, uma figura teórica de oclusão ideal onde cada ponta de cúspide e borda incisal conformam um segmento de uma esfera de 8 polegadas de diâmetro com centro na região da glabella. A função mastigatória pode ser influenciada tanto por características intraorais: características oclusais e tecidos moles; como extraorais: características esqueléticas e atividade muscular. Objetivos: O objetivo do estudo foi relacionar as curvas oclusais com a função mastigatória em sujeitos com dentição completa. Métodos: A amostra foi composta por 50 voluntários de 18–29 anos dentados completos. A função mastigatória (desempenho e eficiência) foi avaliada pelo tamanho mediano de partícula (X50) e o método de tamises múltiplas. As curvas oclusais foram determinadas pelo método Simplex em modelos escaneados tridimensionalmente, com coordenadas demarcadas nos planos x, y, z correspondentes às pontas de cúspides dos dentes posteriores. Também foram avaliadas as distâncias intercanino e intermolar, trespasse vertical e horizontal, assim como formato dos arcos. Os dados foram analisados pelo teste de Correlação de Pearson. Resultados: O raio da esfera de Monson apresentou correlações negativas moderadas com o desempenho mastigatório até 20 ($r=-0,450$), 40 ($r=-0,386$) e 60 ($r=-0,456$) ciclos mastigatórios ($p<0.01$). A eficiência mastigatória mostrou igualmente esta tendência ($r=-0,413$) ($p<0.01$). Não houve relação significativa do raio da esfera de Monson com as distâncias intercanino e intermolar, e com o trespasse horizontal ($p > 0.05$). Contudo, o trespasse vertical apresentou correlação moderada negativa ($r=-0,411$). As variáveis mastigatórias mostraram correlações significativas altas entre elas. Conclusão: Quanto maior o raio da esfera de Monson (curvas de Spee e Wilson mais planas) menor foi o X50, independentemente do número de ciclos mastigatórios, e melhor eficiência mastigatória. E com o raio menor, o sobrepasso vertical foi mais pronunciado.

Descritores: Oclusão dentária, Mastigação, Impressão tridimensional.

RELATO DE CASO CLÍNICO: CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA

Almeida CV, Bevervanso MW, Rosa HH, JaburRO

cah.vieira23@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Paineis

Justificativa: O procedimento cirúrgico para regularização de rebordo alveolar é uma cirurgia pré-protética, que visa fornecer condições apropriadas para a realização de uma reabilitação oral, regularizando tecidos ósseos e corrigindo estruturas a fim de se obter uma melhor adaptação das próteses totais. A necessidade desse tipo de terapia tem sido crescente, o que repercute positivamente na saúde do indivíduo. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um procedimento cirúrgico para regularização de exostoses e cristas ósseas nos rebordos alveolares superior e inferior com finalidade protética. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 49 anos. Procurou atendimento odontológico na Universidade Estadual de Ponta Grossa para realizar tratamento protético. Ele gostaria de recuperar os dentes perdidos em um trauma de bicicleta, pois era desdentado total, superior e inferior. Para a confecção das próteses totais era necessário realizar a regularização dos rebordos superior e inferior, devido a presença de exostoses e cristas ósseas irregulares. Para isso, foram realizados os procedimentos de anestesia, incisão mucoperiosteal, descolamento do tecido e regularização com brocas Maxicut, além de irrigação constante durante todo o procedimento. Após isso, o retalho foi suturado e as recomendações pós-operatórias foram realizadas. Resultados: O paciente apresentou uma boa recuperação, rebordo regularizado, sem complicações e os resultados esperados com a cirurgia foram alcançados. Então, após 6 meses as próteses totais foram confeccionadas, devolvendo função e estética ao paciente. Conclusão: A regularização de rebordo alveolar é um procedimento de grande importância para uma correta instalação de próteses totais, além de ter uma simples execução e proporcionar condições adequadas para uma reabilitação do paciente.

Descritores: Processo alveolar; Reabilitação Bucal.

RESISTÊNCIA À FRATURA EM DENTES RESTAURADOS COM NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO X NÚCLEOS DE FIBRA DE VIDRO OBTIDOS POR CAD/CAM

Akutsu GG, Chidoski-Filho JC, Olga LP, Condolo LC, Weinert MCC, SamraAPB

guigizziakutsu@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Tendo em vista que o núcleo metálico fundido é detentor dos maiores índices de estresse radicular, além de apresentar importante deficiência estética, este estudo buscou por um material que tivesse tais propriedades melhoradas e que também possuísse resistência à fratura similar ao NMF. Portanto sua realização, auxilia o clínico na escolha da melhor técnica e material para o tratamento de dentes sem remanescente dentário, podendo estes, estarem em áreas estéticas ou em áreas de maior carga oclusal. **Objetivos:** Avaliar a resistência à fratura de núcleos de fibra de vidro usinados por CAD/CAM (NFA) e núcleos metálicos fundidos (NMF) cimentados com cimento autoadesivo em dentes tratados endodonticamente, na ausência de remanescente coronário. **Métodos:** 24 pré-molares unirradiculares foram submetidos a tratamento endodôntico, receberam preparação intrarradicular de forma padronizada e tiveram seus retentores intrarradiculares cimentados auto-adesivamente. Os corpos de prova foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=6): NMF imediato (G1), NMF após fadiga (G2), NFA imediato (G3) e NFA após fadiga (G4). Os grupos com fadiga prévia ao teste de fratura, foram levados à máquina de ciclagem mecânica com 50 N de força e 2Hz de frequência, onde foram submetidos a 1.200.000 ciclos, equivalentes a 5 anos de uso clínico. A resistência foi determinada em máquina de ensaio universal e os dados analisados por análise de variância de dois fatores. **Resultados:** A menor resistência à fratura foi encontrada no G3 (526.4 ± 140.1) e a maior no G2 (1443.5 ± 193.1). Diferenças significativas foram encontradas comparando os grupos. Os padrões de fratura dos NFA se apresentaram prevalentemente favoráveis e dos NMF desfavoráveis. **Conclusão:** A resistência à fratura dos dentes tratados com NMF foi maior do que com NFA e os padrões de fratura do NFA foram predominantemente mais favoráveis.

Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular. Projeto Auxiliado por Computador. Resistência à Flexão.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DENTES RESTAURADOS COM NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO X NÚCLEO DE FIBRA DE VIDRO POR SISTEMA CAD/CAM

Weinert MCC, Perez LGS, Condolo LC, Akutsu GG, Samra APB

maria.weinert@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Os pinos intra-canais tem como vantagem a distribuição mais homogênea de cargas. O núcleo metálico fundido é um dos retentores intra-canal mais tradicional, porém, é caracterizado por grandes índices de estresse radicular, existindo assim, um favoritismo pelo uso de pinos de fibra pelas qualidades estéticas, biocompatibilidade e propriedades físicas e, atualmente, têm-se a fabricação de pinos de fibra de vidro assistido por computador (CAD/CAM) seguindo a conformação de cada canal radicular. **Objetivos:** Avaliar a resistência de união através de teste imediato e após termociclagem em dentes reabilitados com núcleo metálico fundido e núcleo de fibra de vidro obtidos por sistema CAD/CAM, cimentados com cimento autoadesivo. **Métodos:** Foram selecionados 32 pré-molares inferiores, unirradiculares e removidas as porções coronárias integralmente, seccionando-se logo abaixo da JCE. O preparo biomecânico do conduto foi realizado com o Sistema rotatório Logic #40.05 21mm e após, os condutos foram esvaziados com o auxílio de brocas Gates e Largo. Os condutos radiculares foram moldados com a utilização de pinjets e reembasados com resina acrílica Duralay. Os moldes foram então, encaminhados aos laboratórios de prótese para confecção dos núcleos metálicos e escaneamento e usinagem dos núcleos de fibra de vidro. Os retentores foram cimentados com sistema autoadesivo, e uma semana após, os grupos foram divididos em imediato e pós-termociclagem para cada tipo de retentor e mensurados para avaliação da resistência de união com o auxílio do Software Image Tool 3.0 Os dados foram coletados e submetidos a análise estatística utilizando ANOVA a três critérios e teste post hoc de Tukey. **Resultados:** Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa apenas para o fator Região (terços médio, apical e cervical) ($p=0,004$). Para os fatores Retentor ($p=0,320$) e Condição ($p=0,085$) não houve diferença significativa. **Conclusão:** Os retentores avaliados apresentaram semelhante resistência de união, mesmo após a termociclagem.

Descritores: Resistência de união; Cimento autoadesivo; Sistema CAD/CAM.

RETALHO BILOBADO PARA FECHAMENTO DE FÍSTULA EXTRA ORAL EM PACIENTE PORTADOR DE OSTEORRADIONECROSE MANDIBULAR

Scavinski FM, Bauer J, Gonçalves RCG

nandascavinski@hotmail.com

Centro Universitário Cesumar– Unicesumar Polo Ponta Grossa-PR

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Osteorradionecrose se caracteriza pela necrose da região exposta à radioterapia, onde pode ocorrer quadros de dor, osteomelites, fraturas patológicas e fístulas intra e extra orais. Diante de um quadro de fístula extra oral uma das opções de tratamento para fechamento desta fístula consiste no retalho bilobado, trata-se de um retalho de dupla transposição, onde é feito o planejamento geométrico pensando na distribuição de forças de tensão ao longo do eixo de rotação, a fim de evitar distorções e redundâncias cutâneas. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo falar sobre o retalho bilobado e sua importância no fechamento de fístulas extra orais. Relato de caso clínico: Paciente do sexo masculino de 57 anos com histórico de CEC em lábio inferior. Clinicamente apresentava quadro de osteonecrose mandibular, desenvolvida após exodontia de elementos dentários. Paciente apresentava queixas álgicas, supuração e fratura patológica local. A cirurgia consistiu na ressecção parcial da mandíbula de toda área necrosada e foi realizada tentativa de fechamento da fístula por primeira intenção, sem sucesso. Cirurgia plástica realizou fechamento de fístula extra-oral através de retalho bilobado transpondo o primeiro segmento do retalho de região zigomática para mandibular e o segundo de região temporal para zigomática, assim promovendo um bom fechamento de toda lesão. Resultados: Os resultados obtidos com a técnica de retalho bilobado foram satisfatórias, pois o fechamento da fístula foi conseguido; Conclusão: Retalho bilobado apresenta-se como boa opção de tratamento para casos de recobrimento de defeitos por ser versátil e de fácil execução, podendo ser amplamente utilizado na cirurgia plástica e apresentando bons resultados na maioria das vezes em que é aplicado.

Descritores: Cirurgia bucal; Osteorradionecrose.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS E CRESCIMENTO ÓSSEO ANORMAL: RELATO DE CASO

Silva LAB, Firek PF, Andreis JD, Gross DJ, Bortoluzzi MC, Gonçalves RC

luiseadrielle@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: Fraturas panfaciais são fraturas que acometem concomitantemente os terços superior, médio e inferior da face que podem envolver os ossos frontal, complexo zigomaticomaxilar, complexo nasorbitoetmoidal, maxilares, podendo também causar danos aos pilares de sustentação da face. A etiologia deste trauma está relacionada à acidentes automobilísticos, atropelamentos, traumas interpessoais etc, e seu tratamento cirúrgico é considerado complexo. Objetivos: O objetivo desse trabalho é relatar o caso de fratura panfacial onde após tratamento, foi descoberta exostose óssea através de tomografia da ATM. Relato de Caso: E.M., gênero masculino, 38 anos, leucoderma, vítima de acidente de motocicleta, foi atendido no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa (PR), pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Após exame clínico e tomografia computadorizada, observou-se fratura panfacial, associado à parassínfise mandibular direita e côndilos bilaterais. O tratamento foi através da redução e fixação das fraturas e tratamento conservador no côndilo direito. O paciente manteve-se bloqueado com parafusos e fios de aço e sua remoção se deu após 12 dias. No pós-operatório de 120 dias, o mesmo retornou queixando-se de algia em região pré-auricular esquerda e abertura bucal de 10 mm. Em exame tomográfico de ATM, observou-se área sugestiva de exostose óssea em região de côndilo esquerdo. O tratamento foi através da remoção da exostose, com envio ao exame histopatológico, onde o mesmo apresentou tecido ósseo normal. Resultados: O paciente evoluiu sem queixas álgicas, relatando melhora significativa na abertura bucal. Conclusão: O exame radiográfico demonstra-se fundamental no diagnóstico de fraturas e complicações pós-operatórias. A tomografia computadorizada é interessante por permitir a visualização em planos e sem sobreposição de imagens.

Descritores: Fixação de fratura; Tomografia; Exostose.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS DE FACE - OSSO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO

Matias LP, Chicoski RA, Guzzoni LFM, Almeida DCL, Bortoluzzi MC

larieliprimon@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: As fraturas do osso zigomático possuem altas taxa de ocorrência devido a sua posição proeminente no terço médio da face. Sua estrutura mantém a estética da região malar e atua como uma estrutura de suporte componto a parede lateral da orbita. Portanto, as fraturas envolvendo esta estrutura anatômica por levar a alterações estéticas e disfunções na acuidade e motilidade ocular. Objetivos: Relatar um caso de fratura do osso zigomático e fratura do processo coronóide mandibular em paciente vítima de capotamento de caminhão. Relato de Caso: Paciente E.C.S, 48 anos, ASA I, vítima de capotamento decaminhão, deu entrada no Hospital Universitário com perda da projeção malar direita. Realizou-se o exame tomográfico onde foi constatado fratura da margem infraorbitária, disjunção da sutura fronto-zigomática, fratura em pilar zigomático e fratura do processo coronóide. Optou-se pela realização da osteossíntese em pilar zigomático, sutura frontozigomática e da margem infraorbitária, por meio dos acessos cirúrgicos: Cadwel Luck, supraorbitário e Subtarsal respectivamente. Para redução e fixação das fraturas foi utilizado placas de titânio do sistema 1.5. As suturas por planos foram realizadas com vicryl 4.0. e as suturas em pele com fio de nylon 5.0. Para a fratura do processo coronóide o tratamento de escolha foi conservador. Resultados: As reduções das fraturas foram eficientes e satisfatórias, no pós-operatório houve boa cicatrização com ausência se infecções e a projeção zigomática direita foi reestabelecida. Conclusão: Para este caso clínico a intervenção cirúrgica das fraturas em zigoma e o tratamento conservador para fratura do processo coronóide teve bom prognóstico e adequado reestabelecimento da função e estética.

Descritores: Cirurgia bucal; Traumatologia; Zigoma.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bevervanso MW, Almeida CV, Rosa HH, JaburRO

manubevervanso@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: O carcinoma espinocelular, também denominado carcinoma de células escamosas ou epidermoide, é uma neoplasia maligna multifatorial comum da cavidade bucal, oriunda das células epiteliais. Acomete, preferencialmente homens, com história de exposição solar crônica, tabagistas e etilistas. Apresenta-se, mais comumente, no lábio inferior. O conhecimento dessa patologia é de grande importância pois muitas vezes pode passar despercebida ou ser confundida com outras lesões comuns em lábio e cavidade oral. **Objetivos:** Relatar um caso clínico em que o paciente apresentava carcinoma espinocelular em lábio inferior e a conduta tomada pelo cirurgião-dentista a partir da história clínica, exame físico e exame histopatológico da lesão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, apresentou-se a Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa com uma lesão clinicamente ulcerada, de bordos elevadas, localizada clinicamente em porção central do lábio inferior. Após exame histopatológico, constatou-se ser um carcinoma espinocelular, sem envolvimento linfonodal ou metastático. O tratamento de escolha foi cirúrgico com a ressecção completa da lesão e reconstrução labial, com margem oncológica de segurança adequada e acompanhamento. **Resultados:** Houve a remoção total do tumor, obtendo simetria labial, posicionamento da linha cutaneomucosa, relação proporcional entre lábio superior e inferior e boa qualidade de cicatriz, permitindo bons resultados estéticos e funcionais de acordo com a dimensão e localização do defeito. **Conclusão:** O conhecimento do comportamento epidemiológico do carcinoma espinocelular da boca, permitirá um planejamento adequado dos recursos preventivos, diagnósticos e terapêuticos para essa doença.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias; Tumores Malignos.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA MANDIBULAR CONVENCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

BobatoT, Guzzoni LFM, Chicoski RA, Filho CAM, Marconcini A, Bortoluzzi MC

tamara_bobato@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Embora o ameloblastoma seja considerado uma entidade rara, representa o tumor odontogênico mais comum excluindo os odontomas. Diversas metodologias de tratamento já foram propostas, porém o tratamento considerado ideal ainda é motivo de controversa. Historicamente para o subtipo convencional, considera-se uma abordagem agressiva com margem de segurança. Entretanto, estudos recentes estão utilizando o tratamento conservador para os ameloblastomas convencionais com bons resultados, levando a uma menor morbidade pós-operatória. Objetivos: O objetivo do trabalho é relatar um caso de ameloblastoma convencional em uma paciente jovem, onde levando em conta morbidade e sequelas pósoperatórias optou-se pela instituição de tratamento conservador. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 24 anos, procurou atendimento com queixa principal: “dor no siso”. Radiografia panorâmica evidenciou uma extensa lesão radiolúcida em região de corpo mandibular posterior, relacionada ao terceiro molar. Clinicamente a paciente apresentava dor a palpação em região mandibular posterior, pequeno aumento de volume intraoral, ausência de aumento de volume extraoral e sem sinais de infecção local. Após análise tomográfica observou-se que a lesão estendia-se do corpo mandibular posterior até incisura sigmoide. Como primeira intervenção optou-se por biópsia incisiva, associada a remoção do elemento dentário e manutenção de orifício para descompressão inicial. O resultado anátomo-patológico evidenciou: Ameloblastoma subtipo folicular. Após seis meses de acompanhamento tomográfico, observou-se regeneração óssea significativa, com focos de tumor remanescentes. Optou-se pela reintervenção, que consistiu em curetagem associada a ostectomia periférica. A paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de três meses, demonstrando adequada neoformação óssea e presença de foco residual somente em processo coronóide. A paciente seguirá em acompanhamento, onde após 6 meses poderá optar-se pela coronoidectomia. Conclusão: Conclui-se inicialmente que o tratamento adequado foi instituído, poupando uma paciente jovem de cirurgia agressiva associada a morbidade e sequelas estéticas e funcionais. Destaca-se a obrigatoriedade do acompanhamento periódico e a longo prazo.

Descritores: Ameloblastoma; Enucleação; Descompressão; Tratamento conservador.

TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA COM RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO: RELATO DE CASO

Szreider AF, Gross DJ, Andreis JD, Firek PF, Bortoluzzi MC, Gonçalves RC

amandinhaszreider@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: O ameloblastoma é um tumor formado por epitélio odontogênico e um estroma fibroso maduro, sem ectomênquimaodontogênico. É dividido de acordo com os achados clínicos, histológicos e radiográficos em unicístico, multicístico, periférico e desmoplásico. É um tumor invasivo, podendo expandir a cortical e reabsorver dentes. O diagnóstico é geralmente através da combinação de avaliação clínica, exames de imagem e biópsia. O tratamento mais comum é a ressecção cirúrgica, com alto potencial debilitante. Diante disso, a reconstrução do complexo maxilomandibular afetado e reabilitação podem devolver a auto-estima e qualidade de vida ao paciente pós-cirúrgico. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de diagnóstico de ameloblastoma com posterior ressecção, reconstrução e reabilitação. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos, foi atendida no Hospital Santa Casa de Misericórdia - de Ponta Grossa (PR), pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, com diagnóstico de ameloblastomamulticístico no lado direito mandibular. **Resultados:** O tratamento proposto foi à ressecção em bloco da área tumoral, onde foram perdidos os dentes 33 até a região do 48. Foi realizado acompanhamento com exames de imagem. Após 6 meses, realizou-se enxerto não vascularizado da crista íliaca visando a recuperação óssea e reabilitação com implantes. Após 2 anos, foi realizado a reabilitação com implantes tipo protocolo. A paciente evoluiu bem, sem intercorrências. **Conclusão:** Dessa forma, o ameloblastoma é uma lesão agressiva, geralmente de tratamento cirúrgico a fim de diminuir sua recorrência. Essa abordagem leva a comorbidades e a reconstrução, através de enxertia e reabilitação com implantes, podem devolver a qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Neoplasias maxilomandibulares; Enxerto ósseo.

TRATAMENTO DE CISTO INFLAMATÓRIO EM REGIÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Borszcz LH, Oliveira FB, Oliveira BCS, Smolarek PC.

laurahborszcz@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Cistos inflamatórios podem ser encontrados em exames radiográficos de rotina, geralmente são assintomáticos e estão relacionados a dentes com comprometimento endodôntico ou periodontal. Objetivos: Descrever um caso clínico de tratamento de extenso cisto inflamatório em região de maxila. Relato de caso: Paciente de gênero feminino, leucoderma, 27 anos, foi encaminhada à clínica de estômato-cirurgia da Universidade Estadual de Ponta Grossa com necessidade de extrações dentárias múltiplas. Durante a anamnese, relatou-se histórico de tratamento endodôntico, radiograficamente insatisfatório, no dente 26 há mais de dois anos, apresentando posterior dor intermitente. Ao exame clínico apresentava aumento de volume na região vestibular posterior de maxila do lado esquerdo, perda de estrutura dentária do 26, lesão de cárie radicular e gengivite localizada. Ao exame radiográfico apresentou imagem radiolúcidacorticalizada, com extensão dos dentes 25 ao 27 e em íntima relação à base do seio maxilar partindo do dente 26. O tratamento instituído foi biópsia excisional da lesão associada a extração do dente 26 com acesso de Wassmund. No transoperatório observou-se perfuração do seio maxilar. No 7º dia de pós-operatório, verificou-se deiscência do retalho, sendo necessária segunda intervenção, para fechamento do defeito da ferida com retalho dividido, sendo efetivo o tratamento. A lesão foi encaminhada para exame histopatológico. Resultados: O resultado do histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de cisto radicular inflamatório. Houve, posteriormente ao procedimento, necrose pulpar no dente 25 necessitando seu tratamento endodôntico, o 27 permaneceu vital. Após 3 meses de pós-operatório, verificou-se neoformação óssea na região da lesão, sem sintomatologia e com cicatrização normal sem sinais de infecção e de comunicação bucosinusal. Conclusão: A biópsia excisional associada a exodontia é um tratamento curativo para cistos inflamatórios com origem dentária.

Descritores: Cisto Radicular; Cisto ósseo; Cirurgia bucal.

TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR ASSOCIADA A FRATURA LE FORT I CAUSADA POR INSTRUMENTO CORTO CONTUDENTE – RELATO DE CASO

Freitas EAS, Filho CAM, Bortoluzzi MC, Campos LHO

elisa_freitas31@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: A fratura de mandíbula ocupa o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face e geralmente é associada a outras fraturas faciais, necessitando de redução e fixação. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de tratamento de fratura mandibular parassinfisaria bilateral associada a Le Fort I. **Relato de Caso:** Paciente L.J.A, masculino, 27 anos, vítima de acidente de trabalho, encaminhado ao Serviço CTBMF (Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial) do HU-UEPG. Apresentava-se responsivo e orientado, com sinais clínicos de mobilidade mandibular anterior com deslocamento de fragmentos, parestesia do nervo mental bilateral, mobilidade maxilar, alteração de oclusão e pequeno ferimento corto contuso em região submental E. A tomografia mostrou fratura bilateral parassinfisaria com fragmentos soltos e fratura Le Fort I. A conduta escolhida foi redução e fixação de fraturas sob anestesia geral. Primeiramente estabilização intraoral com amarrias de fio de aço seguidamente com bloqueio maxilomandibular. Utilizou-se uma incisão aproveitando ferimento em região submentoniana, estendendo-se para medial para melhor acesso e redução das fraturas, conjuntamente com acesso vestibular maxilar para redução da fratura Le Fort I. Foram utilizados placas do Sistema 2.0. **Resultados:** Paciente evoluiu com oclusão estável, parestesia nervo mental e infraorbital bilateral como esperado nas primeiras semanas e após 60 dias houve total reestabelecimento de forma e função. **Conclusão:** Para uma conduta operatória precisa no tratamento de fraturas faciais causadas por traumas de grande energia, é necessária uma boa análise do caso para estabelecer o melhor tratamento possível, a fim de devolver função e qualidade de vida ao paciente

Descritores: Traumatologia; Fraturas Ósseas; Fixação de Fratura.

TRATAMENTO ESTÉTICO PARA MANCHAS BRANCAS POR FLUOROSE

Meneghetti CW, Méndez-Bauer L, Bermudez J, Nunez A, Chibinski ACR, Wambier DS

carolinawoina@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: a fluorose dentária é um relevante problema na saúde bucal coletiva, apresentado 14,8% de prevalência no sul do Brasil. A maior queixa do paciente é a alteração estética, por apresentar manchas brancas à marrom segundo a severidade da doença. Diferentes tratamentos estéticos podem ser feitos para eliminar este tipo de manchas. Objetivos: Apresentar um novo tratamento estético no Brasil para manchas brancas por fluorose. Relato de Caso: Paciente de 12 anos de idade com manchas brancas grau 4 segundo índice de Dean. Realizou-se um tratamento estético para eliminar manchas brancas por fluorose por meio do material ANTIVET (MDC Dental, México). Iniciou-se com uma profilaxia, depois, colocou-se o isolamento absoluto dos dentes a serem tratados, seguindo as recomendações do fabricante. O paciente deve estar em posição de 45° na cadeira, assim, iniciasse o procedimento colocando a base ácida numa bolinha de algodão, e esfregando na superfície do esmalte durante 30 segundos em cada dente. Em seguida, limpa-se o ácido. A base ácida foi aplicada por mais 3 vezes seguindo o mesmo procedimento. Aplicou-se a base alcalina com um pincel deixando agir por 2 minutos. Depois disso, as superfícies são limpas e o isolamento pode ser retirado. Reavaliou-se o paciente 7 dias após o tratamento. Resultados: Conseguiu-se eliminar as manchas marrons e diminuir o tamanho das manchas brancas. O paciente ficou satisfeito com o tratamento e não relatou dor e nem sensibilidade. Conclusão: O material se apresentou adequado para tratar esteticamente as manchas brancas por fluorose.

Descritores: Fluorose Dentária; Odontopediatria; Assistência Odontológica.

USO DE COROAS DE ZIRCÔNIA PARA TRATAMENTO RESTAURADOR EM PACIENTES EM IDADE PRÉ-ESCOLAR: DESCRIÇÃO DE CASO CLÍNICO

Vitorino MF, Trojan L, Wambier DS, Chibinski AC

teusfv@icloud.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painei

Justificativa: A perda precoce de dentes decíduos ântero-superiores pode trazer problemas para mastigação, fonação, oclusão e auto-estima das crianças, afetando negativamente a qualidade de vida destes pacientes. Por essa razão, a reabilitação estético-funcional deve ser realizada o mais precocemente possível **Objetivos:** Descrever a reabilitação bucal de paciente em idade pré-escolar com a utilização de pinos anatômicos e coroas de zircônia. **Relato de caso:** Paciente de 5 anos, compareceu na clínica integrada infantil da UEPG com perda total das coroas dos dentes 51 e 61 em função de cárie precoce da infância. Após tratamento endodôntico e desobturação do terço cervical da raiz, pinos anatômicos confeccionados com pinos de fibra de vidro e resina bulkfill foram cimentados com cimento resinoso dual às raízes remanescentes. Estes pinos tiveram a função de reforçar a estrutura radicular e sustentar a restauração coronária que seria realizada. Munhões em bulkfill também foram confeccionados. O preparo protético dos dentes foi realizado, com a confecção de uma linha de término bem definida e um eixo adequado para inserção da coroa. Coroas de zircônia pré-fabricadas foram preparadas com aplicação de silano e adesivo dentinário e cimentadas com cimento resinoso nos dentes 61 e 51. Todo o tratamento foi realizado sob isolamento absoluto. **Resultados:** O uso de coroas de zircônia proporcionou boa adaptação cervical, com retorno de estética, função e oclusão do paciente. **Conclusão:** As coroas de zircônia associadas aos pinos em fibra de vidro são uma excelente alternativa para reabilitação estética-funcional em pacientes infantis.

Descritores: Estética Dentária; Porcelana Dentária; Pré-Escolar.

USO DO RETALHO PALATINO PEDICULADO PARA TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL: RELATO DE CASO

Franczak LG, Machado CA, Guzzoni LFM, JitumoriC

gu_franczak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Painei

Justificativa: Fístula buco sinusal, por definição, é uma comunicação patológica da cavidade oral com o seio maxilar e podem ser causadas por infecções odontogênicas, lesões benignas ou malignas, traumas, cirurgias para implantes, sendo a etiologia mais comum a extração de molares e pré-molares maxilares devido à sua íntima relação anatômica com o antro sinusal. Objetivos: Relatar um caso clínico de fechamento de comunicação bucosinusal utilizando retalho palatino pediculado. Relato de Caso: Paciente S.M.S, masculino, encaminhado ao Serviço CTBMF (Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial) do HU-UEPG (Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa) com queixa principal de comunicação bucosinusal e sinusite crônica, relatando extração dentária há aproximadamente oito meses. Clinicamente apresentava-se com uma comunicação crônica, tecido inflamatório em região alveolar de dente 16 e ausência de supuração. Optou-se pela realização de retalho palatino pediculado, pelo insucesso da técnica de retalho vestibular realizado anteriormente por outro profissional. O retalho desenhado e incisado foi rotacionado e suturado na região da abertura, sendo em seguida coberta por material obturador temporário. Resultados: Após duas semanas de pós-operatório mostrava-se recuperação da mucosa da região palatina e fechamento da fístula bucosinusal e após um mês com total restabelecimento. Conclusão: O diagnóstico precoce e tratamento correto das fístulas oroantrais são essenciais para evitar possíveis complicações associadas. O uso e desenho de retalho mucoso, assim como seu local de aquisição, deve ser criteriosamente planejado. O tratamento com retalho palatino pediculado tem bom suprimento sanguíneo e espessura adequada, aumentando as chances de sucesso.

Descritores: Seio Maxilar; Retalho Palatino; Sinusite.

UTILIZAÇÃO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO RECURSO COMPLEMENTAR NO DIAGNÓSTICO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS

Rigo NM, Rosa L, Rosa MP, Gouvêa NS, Fischborn A, Franco GCN

nataliamrigo@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Pannel

Justificativa: A tríade anamnese, exame clínico e complementar é indispensável para o alcance de um diagnóstico conclusivo. Os exames de imagem do tipo tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) consistem em um avanço da odontologia radiológica atual. Objetivo: Destacar a relevância do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico diferencial de variações anatômicas do complexo bucomaxilofacial. Relato de Caso: Paciente K.R.M, feminino, 22 anos, compareceu a clínica odontológica para tratamento, solicitado exame complementar por meio de radiografia panorâmica afim de estabelecer o plano de tratamento. Mediante visualização da radiografia foi possível identificar a presença de uma área radiolúcida com halo radiopaco em região anterior de mandíbula de pré-molar a pré-molar (sínfise) com laudo relatando hipótese diagnóstica de cisto ósseo simples, para análise e elaboração de diagnóstico diferencial e definitivo foi então solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Pós análise descartou-se a possibilidade de cisto ósseo e a partir de cortes multiplanares e reconstrução 3D projetadas pelo software Blueskybio, observou-se a presença de uma alteração mimetizando uma variação anatômica da paciente na região anterior interna de mandíbula (fóvea sublingual) caracterizada por um exacerbado abaulamento com redução da espessura mandibular fechando assim o diagnóstico final. O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelo paciente. Resultados: A partir da TCFC foi possível fechar o diagnóstico de que a área radiolúcida na região de sínfise mandibular vista na radiografia panorâmica não era um cisto ósseo, e sim uma variação anatômica. Conclusão: O uso de exames complementares como a tomografia computadorizada para elaboração de diagnóstico diferencial se torna primordial nestes casos, sendo imprescindível a associação de exames para confirmação diagnóstica.

Descritores: Tomografia computadorizada de feixe cônico; Variação anatômica; Diagnóstico diferencial.

VARIAÇÃO ANATÔMICA EM REGIÃO DE MENTO: RELATO DE CASO

Oliveira GS, Ruppel C, Claudino M, Campagnolli EB, Andreis JD, Franco GCN

gabriella_sch@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Paineis

Justificativa: A anatomia humana foi profundamente estudada por diversos pesquisadores, no entanto a relevância das variações anatômicas de baixa frequência não são consideradas, por tanto, raramente descritas. O conhecimento dessas variações são imprescindíveis para o Cirurgião-Dentista (CD), visando o correto diagnóstico, afim de evitar iatrogenias. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de variação anatômica relatada em tomografia computadorizada cone beam. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, residente de Castro, compareceu ao ambulatório de odontologia do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais queixando-se de dor em região anterior de mandíbula. Durante a anamnese relatou ex-etilismo e ex-tabagismo, trauma de crânio há dois anos e três infartos agudos do miocárdio. Possui hipertensão arterial controlada e atualmente realiza acompanhamento de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), necessitando de suporte de oxigênio durante a noite e a pouco esforço. Ao exame físico detectou-se edentulismo superior e inferior com presença de aumento de volume em rebordo anterior inferior esquerdo, presença de sutura na região anterior direita, com acúmulo de biofilme, secreção purulenta e sintomatologia dolorosa à palpação. Após a remoção da sutura, houve melhora da sintomatologia e drenagem de secreção. Na mesma sessão foi realizada uma radiografia oclusal de mandíbula a qual mostrou aumento de volume de densidade radiopaca na região anterior esquerda de mandíbula, com bordas parcialmente definidas, de formato oval, promovendo manutenção da cortical, o que levou a suspeitar de lesão óssea. Para avaliação minuciosa foi solicitada tomografia computadorizada. **Resultado:** No laudo não houve alterações da normalidade em mandíbula. Apenas após avaliação através do software Radiant foi possível observar a variação da normalidade na região do mento. **Conclusão:** O conhecimento das estruturas anatômicas, avaliação de exames complementares e a correlação com o clínico são importantes para o diagnóstico e conduta do CD diante ao tratamento.

Descritores: Variação Anatômica; Tomografia Computadorizada; Radiografia Dentária.